ANNO LVIII NUMERO 159 — SABBADO 15 DE JULHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 14 de julho.

Seiscentos homens da equipagem da esquadra ingleza desembarcam em Alexandria, não só para fuzilar os ladrões e assassinos, mas tambem para proteger S. A. o Khediva, cuja existencia se acha ameaçada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 14 de julho de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

Uma pagina na historia do globo

Estabelecida a solidificação na crosta do globo, esta foi successivamente experimentando em sua superficie varios accidentes e modificações que os geologos determinam e accentuam pelo comparativo exame das diversas camadas em que a sobredita crosta se póde desdobrar.

A sciencia moderna chegou effectivamente a reconstituir com exactidão pasmosa todas as phases da solidificação superficial.

Tomando por ponto de partida a rocha viva que fórma, por assim dizer, o esqueleto do globo, os geologos foram successivamente dando uma designação distinctiva a cada uma das camadas de materiaes que encontraram segundo a ordem da sua sobreposição.

Depois agrupando systematicamente em cathegorias um certo numero d'essas camadas ou *terrenos*, segundo a respectiva data de formação, acabaram por estabelecer as *épocas* ou *periodos* em que se póde subdividir geologicamente a serie de seculos decorridos desde a aggregação das rochas primitivas. Cinco são as grandes divisões geralmente adoptadas:—periodo primitivo, periodo de transição, periodo secundario, periodo terciario, e periodo de alluvião ou quaternario.

Por sobre um nucleo de materias ainda desconhecidas extende-se a camada compacta do terreno *primitivo*, cuja base é formada por granito. Durante esse periodo achava-se o globo terraqueo banhado em quasi toda a sua superficie pela massa enorme de aguas impuras, que lhe constituiam mar vastissimo, d'onde apenas emergiam, á semelhança de ilhas, rarissimas pontas dos continentes actuaes; a vida animal e mesmo a vegetal não encontravam as condições indispensaveis para se revelarem na terra.

Com o *periodo de transição* começam a esboçar se vegetaes rudimentares nas partes solidas que emergem da superficie das aguas; algas marinhas entram a surgir tambem n'aquelle oceano ainda vastissimo. A vida animal principia a denunciar-se por organismos de ordens interiores: anillados, molluscos e zoophitos, eis os unicos habitantes que a terra offerece n'essa primeira phase. Mais tarde, appareceram os primeiros peixes, differentes assás dos que hoje conhecemos: revestia-lhes o corpo uma espessa couraça, que só gradualmente se foi eliminando á proporção que se multiplicavam e aperfeiçoavam os seres creados. Começam depois os reptis a povoar os terrenos lamacentos, — emquanto alguns insectos, ainda raros, se aventuram por entre as florestas nascentes.

Esta primeira serie de plantas e de animaes, anterior ás formações carboniferas, representa os preludios da vida terrestre. Para chegar a esse ponto, precisos lhe foram milhares e milhares de seculos. Entretanto iam-se novas especies continuamente formando e desenvolvendo, por successivas experiencias, com orgãos e funcções apropriadas ás circumstancias.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Ministerio dos Negocios do Imperio.—2.ª directoria.—Rio de Janeiro, em 19 de junho de 1882.

Em resposta ao officio de 3 do corrente mez, communico a V. S. que hoje dirijo aviso ao presidente dessa provincia, confirmando o telegramma que na mesma data lhe expedi, relativamente á mudança provisoria dessa Faculdade para o Arsenal de Marinha.

Deus guarde a V. S.—*Rodolpho E. de Souza Dantas*.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

—

Ministerio dos Negocios do Imperio.—2ª directoria.—Rio de Janeiro, em 19 de junho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de 27 de maio ultimo, com o qual V. Exc. enviou me cópia não só do que lhe dirigio o director interino da Faculdade de Direito dessa capital, solicitando a mudança da mesma Faculdade para outro edificio, attento o imminente perigo a que se acha exposto o respectivo pessoal, pelo estado de ruina do predio em que ella ora funcciona, mas tambem do officio em que o engenheiro encarregado das obras geraes dá conta do exame a que procedeu no dito predio.

Confirmando o telegramma que hoje expeço a V. Exc., declaro-lhe que a Faculdade deve ser provisoriamente accommodada no Arsenal de Marinha.

V. Exc. me remetterá com a maior urgencia, o orçamento das obras necessarias para a indicada accommodação, observada toda a economia, sem prejuizo do serviço, communicando me pelo telegrapho a respectiva importancia.

Entretanto convém que se façam desde já as que forem precisas para que a Faculdade continúe a funccionar agora, se fôr possivel.

Realisada a mudança, cumpre que se entreguem aos respectivos proprietarios os predios arrendados para o serviço da Faculdade e suas dependencias.

Por conta do ministerio a meu cargo correrão as despezas com a execução das obras de que se trata, salvo as já autorisadas pelo dos negocios da marinha.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodolpho E. de Souza Dantas*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

—

Ministerio dos Negocios do Imperio.—2ª directoria, em 19 de junho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que, á vista do estado de ruina do edificio da Faculdade de Direito do Recife, autoriso a presidencia da provincia de Pernambuco a accommodal-a provisoriamente no Arsenal de Marinha da mesma provincia, conforme foi resolvido.

Ao referido presidente declaro que correrão por conta deste ministerio as despezas necessarias para a indicada accommodação, com excepção das que já haviam sido autorisadas por V. Exc.

Deus guarde a V. Exc. — *Rodolpho E. de Souza Dantas*.—A' S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

—

Ministerio dos Negocios do Imperio.—3ª directoria.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Confirmando o meu telegramma desta data, declaro a V. Exc., afim de o fazer constar á Thesouraria de Fazenda dessa provincia, que autoriso, pela verba—Obras—do exercicio de 1882 a 1883, o credito de 18 000$000, para occorrer as despezas com a accommodação da Faculdade de Direito do Recife, no edificio do Arsenal de Marinha.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

—

Ministerio dos Negocios do Imperio.—3ª directoria. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo autorisado nesta data, pela verba—Obras—do exercicio de 1882 á 1883, o credito de 18:000$000, afim de occorrer ás despezas com a accommodação da Faculdade de Direito do Recife, no edificio do Arsenal de Marinha, rogo a V. Exc. se digne expedir, neste sentido, as necessarias ordens á Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas*.—A' S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.

——

Ministerio da Guerra

Por decreto de 30 de junho proximo passado concedeu se reforma com os respectivos soldos por inteiro, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, aos soldados Pedro Gomes Duarte e Felix da Silva Monteiro, este do 2º batalhão de artilharia a pé e aquelle do 17º de infantaria, visto se terem inutilisado para o serviço do exercito em acção do mesmo serviço.

——

Ministerio da Agricultura

Pelo Ministerio da Agricultura foi dirigido a 27 de maio do corrente anno ao Sr. presidente da provincia do Pará o seguinte aviso:

O juiz de orphãos do termo de Cametá consultou a essa presidencia acerca das seguintes duvidas:

Sendo insufficiente a quota para libertação do escravo classificado em primeiro lugar, segundo a ordem das preferencias estabelecidas, deve ser applicada á libertação do escravo immediato, segundo á ordem de classificação, ou ficar reservada para poder reforçar a quota futura?

O escravo viuvo com ou sem filhos livres ou escravos, deve ser classificado na ordem—Familias ou individuos?

Na primeira hypothese, como conhecer da paternidade de que trata o art. 1º § 2º art 27 do regulamento de 13 de novembro de 1873?

Ao que essa presidencia respondeu, quanto á primeira duvida, com a decisão constante do aviso deste ministerio de 8 de julho de 1881, e quanto á primeira parte da segunda duvida, com a do aviso de 12 de maio de 1877, declarando, em relação á prova de paternidade, que, na falta de esclarecimentos no livro da matricula a respeito dos escravos casados e dos filhos destes, póde servir de prova para appellações, de que trata o art. 27 acima citado, a certidão do casamento, quando do assentamento de baptismo dos filhos apenas constar o nome da mãi.

Declaro a V Exc. que este ministerio approva a decisão mencionada, ficando assim respondido o officio de 17 de março ultimo.

Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Alves de Araujo*.

——

Ministerio dos Estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu, sabbado 1 do corrente, ás 7 1/2 da noite, no paço de S. Christovão, em audiencia publica de apresentação, o Sr. D. Jacinto Villegas, o qual, ao entregar a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, pronunciou o seguinte discurso:

Senhor.—O governo argentino houve por bem confiar-me a honrosa missão de continuar a cultivar com o de Vossa Magestade Imperial as relações amigaveis que felizmente existem entre o imperio e a republica, estreitando quanto seja dado os laços de amisade creados pela communidade de sacrificios gloriosos, pelas legitimas conveniencias dos dous povos e pela nobre politica de seus respectivos governos.

Estou encarregado de expressar a Vossa Magestade Imperial o vivo desejo que o presidente da republica tem de fortificar a confiança e a intimidade nas reciprocas relações, certo de que a sabia politica do governo de Vossa Magestade corresponde a esses propositos.

Para satisfazer os nobres desejos do meu governo espero alcançar de Vossa Magestade e do seu illustrado gabinete a mesma benevolencia que se serviram dispensar o meu digno antecessor no longo periodo da sua missão nesta côrte.

Tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Magestade a carta autographa de S. Exc. o Sr. presidente da republica, que me acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Sua Magestade respondeu:

Agradeço esta nova prova de estima de meu grande e bom amigo o presidente da Confederação Argentina. Espero, Sr. ministro, que vossa missão concorrerá para cimentar as boas relações existentes entre o Brasil e a Confederação Argentiga.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JULHO

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Indeferido, não só porque o desvio de que tracta, foi feito sem a devida autorisação, conforme a clausula 2ª da innovação do contracto de 12 de fevereiro de 1875, como porque acha-se em lugar estreito, segundo informou a Repartição das Obras Publicas, e portanto, inconveniente.

— 13 —

Abaixo assignados, membros da commissão da capella de Santo Amaro das Salinas da freguezia da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Felix Ramos Lienteer.—Passe portaria na forma requerida.

José Austragesillo Rodrigues Lima.—Passe portaria na forma requerida.

João Botelho Neves.—Informe o Sr. director interino do Repartição das Obras Publica.

João Pereira Rego.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. João Thomé da Silva.—Sim, na forma raquerida.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Bello.—Remettido a junta medica provincial, a que o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de julho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

——

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 790 - Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Joaquim de Azevedo, Theodoro Francisco de Lima, Benedicta Maria da Conceição e José Maria do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Ernesto Innocincio Ferreira, por disturbios.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, foi preso no Caes do Ramos, quando era perseguido pelo clamor publico, o individuo de nome Justiniano Ribeiro, por haver furtado do estabelecimento de ferragens de Antonio Rodrigues de Souza & C., na rua Duque de Caxias, um facão, que ainda foi encontrado em seu poder e com o qual resistio a presão.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e contra o delinquente está procedendo nos termos do inquerito policial.

Ante-hontem, ás 10 horas e 30 minutos da noite, manifestou se incendio em uma olaria existente no becco das Barreiras, o qual foi logo extincto sem que fosse mister empregar-se as bombas dos Arsenaes de Marinha e Guerra, que só chegaram até a rua da Imperariz.

A olaria pertence a Antonio Saldanha e segundo se verificou o incendio foi casual e teve como origem as labaredas que sahiam da fórnalha, as quaes attingindo a respectiva coberta occasionaram a desabamento desta.

No lugar do incendio compareceram o Dr. delegado da capital, o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista e os commandantes da companhia de aprendises marinheiros e da guarda civica.

Communicou me o delegado do termo de Bezerros, que no dia 28 do mez ultimo encontrando se Antonio Cavalcante Lindoso com Felix Justino do Nascimento, desfechou sobre este um tiro de pistola, ferindo-o gravemente.

Contra o delinquente, que evadio-se procedia a autoridade competente na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

——

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JULHO

Pedido da Secretaria.—Forneça-se.

Pedido da procuradoria dos feitos.—Forneça se os artigos do expediente requisitados.

J. J Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Contas do ex-collector de Buique.—Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar-se sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira. - Certifique se.

Officio do collector de Gameleira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Certifique-se.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de ajuda de custo de officiaes do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Theolindo Augusto do Rego.—Cumpra-se a portaria de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Pinto & Gonçalves.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessca.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Pedido da contadoria.—Forneça-se.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Folha de officiaes do Corpo de Policia—Pague-se.

Folha de ajuda de custo de officiaes do Corpo de Policia.—Pague-se.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Antonio Correia de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Volte ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas na folha nos termos das informações, cumprindo que o supplicante requeira em separado a parte relativa a exercicios encerrados para a competente liquidação.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—*Côrte*, 8 de julho

SUMMARIO:—*Explicação dos ministros demissionarios—Idem dos Srs. Cotegipe, no Senado, e dos Srs. Paulino e Martim Francisco, na Camara dos Deputados—Apresentação do novo gabinete e seu programma — O discurso do Sr. Ferreira Vianna e as suas settas ferinas—A primeira illustração e o primeiro deputado da Camara—Explicações de diversos deputados.*

Como era de esperar, não obstante a humidade do dia, houve sessão em ambas as casas do parlamento, e em cada uma d'ellas deram os ministros demissionarios as devidas explicações sobre o motivo da retirada do ministerio de 21 de janeiro, motivo já de todo o mundo sabido, mas exposto na tribuna em homenagem ás praticas do systema.

No Senado foi o Sr. Martinho Campos quem contou o caso; na Camara foi o Sr. Rodolpho Dantas quem repetio a historia, quasi palavra por palavra, até o ponto em que o ex presidente do conselho recebeu ordem de Sua Magestade para chamar o Sr. Paranaguá. Ahi parou o ex-ministro do imperio; mas o Sr. Martinho Campos pedio licença ao Senado para accrescentar que até a occasião da votação da Camara, o presidente do conselho de ministros e nenhum de seus collegas tinham conhecimento de que alguns membros da maioria abandonaram o ministerio.

Referindo, que apenas no mesmo dia da votação um dos vice-presidentes perguntara ao ex ministro da agricultura, quando este entrava na Camara, se era certo que o Governo fazia questão da rejeição da urgencia, e qual a resposta que deu a seu collega, concluio com estas palavras:

« Insisto n'esta declaração: o ministerio não sabia que muitos membros da maioria, entre os quaes alguns membros de commissões importantes e dous vice-presidentes tinham resolvido dar-lhe seu apoio. »

Tal declaração, é claro, tem dous fins: 1.º, não deixar desmentida a anterior, de que a crise era imaginaria; 2.º, exprobrar e expor á censura publica o procedimento d'aquelles que, distinguidos pela maioria da Camara, por indicação do Governo, para commissões e cargos de confiança entre esses deputados e o mesmo Governo, votaram contra estes, isto é, passaram para a opposição sem renunciarem a taes commissões e cargos, mantendo os, para assim gozarem junto ao novo gabinete da influencia e importancia que lhes foram dadas na hypothese de apoio aos ministros cahidos.

D'aquelles a quem as settas eram dirigidas, tres, os Srs. Rodrigues Junior, Moreira de Barros e Ratisbona deram signal de feridos, como depois se verá. Os outros, entre os quaes ha um deputado de Pernambuco, membro da commissão de orçamento, nenhum indicio deram de dôr.

Não contempla se no numero d'estes o Sr. Lourenço de Albuquerque, que em tempo e logo em seguida ao seu importante discurso sobre o ministerio da agricultura, de que já fallei, pedio dispensa da commissão de orçamento (sem dar a vara é verdade), mas não sendo attendido pela Camara, que lh'a recusou.

Voltando, porém, ao Senado: disse o Sr. Martinho Campos que, pelo facto já sabido, tendo ido á S. Christovão apresentar a demissão collectiva do ministerio, teve ordem de Sua Magestade para chamar o Sr. Saraiva; que depois, n'esse mesmo dia á noite, teve nova ordem para chamar os Srs. Cotegipe, Moura, Paulino e Martim Francisco; que finalmente no dia 1.º teve ordem para chamar o Sr. Paranaguá. Ahi teria acabado a sua historia, como acabou-a o Sr. Rodolpho Dantas, na Camara, se não fôra o accrescimo que fica dito.

O Sr. Saraiva disse que, cumprindo a ordem recebida e tendo Sua Magestade dito que o mandara chamar para o incumbir da organisação do novo Gabinete, ponderou que por maiores que fossem os seus desejos de obedecer ás ordens de Sua Magestade, não podia encarregar se de tão honrosa commissão, porque faltava-lhe a convicção de poder formar um ministerio que fosse constante e efficazmente auxiliado pela maioria da Camara dos Deputados, e ainda porque a responsabilidade da queda do gabinete não pertencia a elle e sim aos que colligados accidentalmente determinaram a sua retirada. Aceitando Sua Magestade a sua escusa, e mostrando desejos de ser informado a respeito do espirito das Camaras e do caracter provisorio da colligação liberal e conservadora, elle respondeu que mais autorisados e competentes do que elle para darem estas informações, eram os presidentes das mesmas Camaras e os chefes das duas minorias que formaram a maioria do dia 30. Foi isto em resumo o que disse o Sr. Saraiva, e d'ahi vê se que foi em virtude de conselho seu que foram chamados aquelles quatro personagens.

O Sr. Cotegipe, acudindo a tribuna, apenas declarou que tendo Sua Magestade lhe dito que desejava ouvil-o sobre as disposições do Senado, em relação á crise, elle respondeu que só podia enunciar uma apreciação individual, e esta era: que estando muito amortecido no Senado o espirito partidario, e havendo como que um accôrdo tacito por fazer se o melhor em bem da causa publica, qualquer Gabinete que se organisasse não encontraria alli obstaculo á sua marcha, como não encontrou o Gabinete demissionario.

O Sr. Martinho Campos contestou, e o Sr. Cotegipe, observando que era uma apreciação individual, accrescentou que tinha dito mais que a tarefa do novo ministerio seria ainda mais facil, se não quizesse tentar aventurar e se procurasse aliviar algumas provincias da pressão partidaria que as opprime.

Coube então ao Sr. Paranaguá fazer a sua exposição e apresentar o programma do novo Gabinete cujas idéas são as do partido liberal já formuladas no programma de 1868.

Do que disse S. Exc., ou antes, do que leu, pois o seu discurso foi escripto e servio tanto para ser lido no Senado, como na Camara, com ligeiros accrescimos nesta, que elle fazia, interrompendo a leitura; apenas aqui transcrevo sómente os tres pontos principaes e mais urgentes do programma, subordinados aliás a questão de tempo, isto é, virão depois de votados os orçamentos. Ei-os:

« 1.º Collocar o poder judiciario na posição de verdadeira independencia, capaz de inspirar confiança a todos os partidos, com a crença de que a imparcialidade da magistratura em assumpto politico é tão necessaria quanto sua inteireza em relação aos interesses particulares, que formam a base de sua acção e de seus julgados.

« O ministerio procurará tratar dessa reforma, depois da passagem dos orçamentos na Camara.

« 2.º Promover quanto possivel a descentralisação administrativa e fortalecer a autonomia das camaras municipaes, dando vida a esse elemento liberal de nossas instituições, por uma melhor distribuição na classificação das rendas geraes, provinciaes e municipaes, para que taes reformas surtam o desejado effeito.

« Mas este trabalho é impossivel na actual sessão, e tudo quanto pode o ministerio prometter é que se occupará do assumpto durante o intervallo das sessões, com o auxilio de alguma commissão de que façam parte membros do corpo legislativo residentes na côrte e com as luzes do conselho de estado.

« 3.º O alargamento da instrucção publica, base de todo progresso e liberdade, será um dos maiores empenhos do ministerio, prestando toda attenção e dando o necessario impulso ás reformas iniciadas. »

Antes de ir adiante declarou que o estado servil é uma das questões de que ha de seriamente occupar-se, governo o favorecendo a evolução do trabalho escravo para o livre, sem faltar ao respeito a propriedade, e dando melhor execução a lei de 28 de setembro, com o augmento do fundo de emancipação etc.

Não consentio o Sr. Correia que terminasse a sessão sem que elle intervisse, e tanto para apreciar os certos motivos da escusa do Sr. Saraiva, motivos que militam igualmente para com o Sr. Paranaguá, como para deste logo tomar em consideração alguns dos pontos do programma, em que são promettidas moderação e justiça que elle pede ao presidente do conselho comece por applical os a provincia do Piauhy.

Na Camara dos Deputados o negocio foi mais prolongado; e como não é possivel dar aqui extracto do que occorreu, remetto o leitor para a integra da sessão que, naturalmente, o *Diario* publicará. Do que diz o Sr. Martim Francisco com os apoiados que teve, e dos apoiados tambem recebidos pelo presidente do conselho, alludio ao programma de 1868, parece que voltou a idade d'ouro a familia liberal, e reina doce paz na santa igreja, como dizia o Sr. Correia.

O Sr. Paulino, além das informações que prestou acerca da conferencia com o Imperador, e que nenhum interesse despertou, espraiou se em considerações largas sobre a posição do novo gabinete perante a Camara e sobre o seu programma, que elle reputa falhar, por irrealisavel. O seu discurso correspondeu a sua posição como *leader* da minoria conservadora. Um discurso com que não se contava, e que rematou a sessão, foi do Sr. Ferreira Vianna, sempre ironico, humoristico, mas maligno e ferino, não perdendo occasião de atirar suas settas servadas ao chefe do estado, cujo procedimento, nesta conjunctura, não sei por que deva ser censurado, pois não podia ser mui correcto, como bem observou em aparte o Sr. Paranaguá.

Todavia esse discurso contém principios e doutrinas de inteira verdade, e embora a causticidade com que foi adubado tem sido lido com interesse e curiosidade, como quasi todos os outros que o Sr. Ferreira Vianna tem proferido, devido isto a ser elle talvez a primeira illustração de toda a Camara, o que não importa dizer que seja o primeiro deputado. Este é o Sr. Andrade Figueira, incontestavelmente posto não tenha erudição igual a d'aquelle.

Na sessão seguinte os Srs. Rodrigues Junior, Moreira de Barros, um 2º e outro 3º vice-presidente, e o Sr. Ratisbona, membro da commissão de constituição e poderes subiram a tribuna para darem explicações a respeito do seu voto contra o anterior ministerio, « que apoiaram lealmente, mas ao qual não podiam fazer o sacrificio de suas convicções. »

Nesse mesmo dia, ou no outro tambem o Sr. Paulino de Souza reclamou contra o seguinte aparte, que lhe é attribuido quando o Sr. Martim Francisco disse que o Sr. Paranaguá acreditou á principio em um conchavo entre a dissidencia e os conservadores para derribarem o ministerio;

« Felizmente o Imperador tirou-lhe esta illusão (*riso.*) »

O illustre *leader* conservador formalisou se com a paternidade desse aparte, que podia ser dado, sem reparo, por qualquer outro, menos por elle, que tinha tido a honra de ser chamado para ser ouvido por S. Magestade.

Descobrio-se então que o aparte foi dado pelo Sr. Gomes de Castro, que tambem teve de explical o.

Depois discutio se a eleição do 4º districto de S. Paulo, cujo despacho ahi será conhecido antes de lá chegar este.

MARANHÃO, 8 DE JULHO

Pincipio esta missiva enviando a essa redacção a expressão do meu maior pezar, pelo prematuro passamento do Illm. Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria, co proprietario e redactor em chefe do *Diario de Pernambuco*.

Esta noticia foi aqui trazida pelo vapor inglez *Poncas* que em 30 do preterito passou para o Pará e desde que d'ella tive conhecimento, tenho estado verdadeiramente pezaroso, por avaliar quanto se torna sensivel ao grande orgão da imprensa pernambucana o desapparecimento de tão denodado lidador.

Ao Todo Poderoso faço votos para que tenha sua alma no lugar dos justos, e á inconsolavel familia do finado envio as minhas condolencias.

— Tem sido tão grande á affluencia de subscriptores para o engenho *União Agricola*, que os socios da empreza resolveram elevar o capital, para o primeiro engenho, a 700 contos, limite da garantia de juros concedida.

Permita Deus, que os engenhos centraes ultimamente creados na provincia, satisfaçam a espectativa de seus fundadores.

— O Exm. presidente da provincia chegou a um accordo com os directores da Sociedade Onze de Agosto, para que seja cedido á provincia o edificio da rua de João Lisbôa, pagando esta aos credores da referida sociedade.

O Sr. Dr. Freitas prestou ao Maranhão um valioso serviço, com a acquisição deste predio para bibliotheca popular, funccionando tambem alli um curso nocturno de instrucção primaria.

— Na madrugada de 29 do proximo passado, Manoel, escravo de Narciso José Teixeira travou se de razões com Marcos do Rosario, catraeiro, em quem applicou algumas facadas.

Foi logo preso.

— A *Pacotilha* a datar do 1º deste mez augmentou do formato, conservando, todavia, o preço de 40 réis por cada numero, não accrescentando a tiragem. E' o jornal mais noticioso que aqui temos, e se continuar como até agora, será em breve o principal periodico do Maranhão, mesmo porque acham se á testa de sua redacção pessoas de reconhecida capacidade.

— No dia 30 de junho, no Turi-assú, o individuo Feliciano *Pataca*, maior de 86 annos de idade, assassinou barbaramente a mulher com quem vivia, dando-lhe com um cabo de machado na cabeça, até fazer saltar os miolos e fazendo-lhe diversos ferimentos com um facão.

Tendo sido preso, confessou o crime.

— Na noite do 1º do actual, 20 milhas aquem do pharol de Sant'Anna, bateu por tres mezes a barca ingleza *Lady of the Lake* submergindo se na ultima vez.

Esta barca trazia de Liverpool o material para a montagem do engenho central S. Pedro, da Companhia Progresso Agricola.

Salvou se a tripolação.

— Acham-se inscriptos para os exames geraes 180 alumnos, sendo: em portuguez 45, francez 30, inglez 4, latim 16, arithmetica 24, algebra 13, geometria 17 historia 2, geographia 9, rhetorica 17, philosophia 3.

— O Sr. Dr. Fabio Augusto Boyma entrou em exercicio do cargo de inspector da instrucção publica, para o qual foi ultimamente nomeado.

— A Alfandega d'aqui rendeu no mez de junho proximo passado [illegible]
em o mesmo mez de 1881 [illegible]
differença para menos [illegible]

— Na votação havida para vereadores da Camara desta capital, foi este o resultado:

Liberaes	9
Conservadores	14

— A Presidencia da provincia recebeu communicação do Ministerio do Imperio de que, não tendo o orçamento vigente consignado verba para a sustentação dos exames geraes em algumas provincias do imperio, ficavam elles abolidos, a menos que não houvesse *quem se prestasse gratuitamente* a exercer as funcções de examinador.

« Admira-nos sobremaneira este acto do ministro do imperio, diz a *Pacotilha*, que tão solicito se mostrava pelos progressos da instrucção. Gasta o estado uma pequena verba com taes exames e colhe d'elles immenso beneficio: e não é justo, portanto que d'elles fiquemos privados por causa de uma somma que está para o orçamento como uma gotta d'agua para o oceano. »

E mais abaixo;

« Os homens mais eminentes da nossa capital, offereceram-se para *examinar de graça*, como se póde ver dos relatorios do Sr. delegado geral: e apezar disso continuaram a ser preferidos os que eram retribuidos, com grave prejuizo dos cofres publicos! »

Na administração do Sr. Dr. Cincinnato, a incisiva ironia de um espirito nobre que se revoltara contra esse estado de cousas, chamou o lyceu de *casa de misericordia*. »

— Tem sido visto nesta capital e em Caxias, o cometa que actualmente occupa a attenção dos astronomos.

Para o lado do poente elle torna-se visivel com o auxilio de binoculo.

O commandante do vapor *Alcantara*, observou-o ha poucos dias, na sua torna viagem do Ceará

O *Paiz* assevera ser o cometa descoberto ultimamente pelo americano Wells.

— Neste vapor veio a companhia dramatica do Sr. Ribeiro Guimarães, que se achava no Pará.

Vamos finalmente sahir do estupido marasmo em que estavamos immersos ha tanto tempo.

Estreará com o drama *Abel e Caim* amanhã 9.

— O Dr. José Zacharias de Carvalho que d'ahi acaba de regressar, já reassumio o exercicio do cargo de delegado do cirurgião mór do exercito nesta provincia.

— O vigario da Carolina padre Carvilio P. da Silva Luso, *excommungou* o juiz de direito d'aquella comarca Dr. Antonio de Carvalho Senna, por ter este mandado intimal-o para responder, dentro do prazo da lei, sobre cinco casamentos de orphãos, feitos pelo mesmo vigario, sem licença do juiz competente.

A' excommunhão foi lançada *até a quinta geração* d'aquelle doutor.

O padre Carvilio quando vigario do Brejo, sahio d'alli alta noute, porque o povo queria espancal-o.

Que bom pastor!

— Já foi decidido o processo de fallencia intentado contra o ex-negociante desta praça Luiz Travassos da Rosa, que se acha recolhido ao forte de S. Luiz.

A quebra foi julgada culposa, pela grande irregularidade com que está feita a escripturação da casa do fallido, a qual apresenta um enorme prejuizo, sem comtudo esclarecer a causa d'elle.

Tem sido esta questão aqui muito discutida e dado lugar a varios commentarios.

O certo é que o Sr. Travassos está condemnado a quatro annos de prisão, e sabe Deus em que isto ainda parará.

— Passou a ser propriedade do Sr. Miguel Augusto da Silveira, o *Hotel Central*, ao largo do Carmo.

— No dia 5 de junho ultimo foi assassinado no Alto-mearim o tenente João de Souza Barbosa, por um seu escravo de nome Hilario, que já se acha preso.

Sendo o assassinado homem de boas qualidades e chefe de numerosa familia, ignora-se a causa que levou o malvado a matar seu senhor.

São effeitos da escravidão.

— O capital da Real Sociedade Humanitaria 1º de Dezembro, em 31 de maio findo, era assim representado:

Dinheiro em caixa	374$605
Apolices provinciaes	2:428$600
Moveis e utencilios	3:583$438
Acções de bancos	15:606$427
Predio e quinta	47:642$660
	69:635$730

— Esteve nesta cidade e já seguio para sua comarca (Cururupú) o Illm. Sr Dr. Francisco Botelho de Andrade, ha pouco chegado dessa capital.

Tive occasião de tractar com S. S., e verifiquei ser elle um cavalheiro de fino tracto.

E' isto uma boa recommendação aos Cururupuenses, a quem felicito.

— Está marcado o dia 22 do corrente para ter lugar a extracção da loteria da Santa Casa.

Desta vez a venda foi mais rapida do que suppuz, e já bem poucos bilhetes existem.

— Foram transferidos os promotores publicos bachareis Ricardo José Teixeira Junior e Raymundo José da Veiga, aquelle da comarca do Riachão para a do Itapicurú mirim, e este desta para aquella comarca.

— Durante o mez de junho preterito, entraram neste porto 17 embarcações sendo 16 vapores e 1 barca sueca.

Dos vapores são:

Brazileiros	11
Inglezes	4
Francez	1

— Falleceu em Caxias o Revd. Domingos Dias da Conceição e Silva.

« O finado era coadjuctor da freguezia de S. Benedicto e durante a longa ausencia do seu respectivo vigario, padre Britto, actualmente no Rio de Janeiro, exerceu elle as funcções de parocho da mesma freguezia.

« Residindo alguns annos na provincia do Ceará, occupou elle as coadjutorias das freguezias da Villa Viçosa, e cidade da Parnahyba, no Piauhy, merecendo por seus serviços nestas duas parochias attestados valiosos dos parochos dos dois lugares, como consta de documentos, que deixou o finado.

« Na povoação de S. Pedro Ibiapina, no Ceará, exerceu elle o cargo de inspector litterario das aulas de instrucção primaria e nesta mesma povoação ensinou o finado padre Domingos primeiras lettras por ordem dos inspectores da instrucção publica desta provincia o senador Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil e Dr. José Lourenço de Castro e Silva. »

— Na serventia vitalicia da cadeira de desenho linear e topographico do lyceo desta cidade, foi provido o Dr. Candido Jorge Sonher Barbosa.

— O presidente da provincia dirigiu aos lentes e substitutos do lyceu o seguinte officio a proposito dos exames geraes:

« Palacio da Presidencia do Maranhão 5 de julho de 1882.

« O presidente da provincia accusando o recebimento do officio de 4 do corrente, em que os lentes e substitutos do lyceu desta cidade, conego Raymundo Alves da Fonseca, Dr. Tiberio Cesar de Lemos, Ignacio Nina e Silva, Dr. Francisco Antonio Brandão, Dr. Amancio Alves de Oliveira Azedo, Dr. Avelino Candido de Andrade Peixoto, Dr. João Henrique Vieira da Silva, Trajano Candido dos Reis, Thomaz Luiz de Moraes Rego e Fabio Gomes Faria de Mattos offereceram seus serviços gratuitamente para servir nas mesas de exames geraes de preparatorios, agradeço

e louva o patriotismo dos mesmos cidadãos. »

— No lugar Urubútinga, districto do Turyassú o individuo Amancio A. d'Azevedo indo em uma caçada com Guilherme Amorim, e apartando-se deste no mato aconteceu o dito Amancio avistar um vulto vermelho que tomou por um viado e sobre o qual disparou a espingarda.

O vulto era Guilherme que recebeu a carga de chumbo no peito cahindo immediatamente morto.

— O vapor inglez *Bragansa*, sahido em 6 para a Europa, levou entre outra carga; 2373 saccos de algodão e 763 ditos de assucar.

— Constava ao *Viannense* do 1.º deste mez, que os trabalhadores do engenho S. Pedro foram atacados pelos indios bravios, resultando a morte de um ou dous d'aquelles.

Perto do lugar onde está situado o engenho existe um aldeiamento de indios cathechisados.

— Foi amarrado e barbaramente espancado, no lugar Pontal, termo de Caxias o subdito francez Piro de Olivier, homem trabalhador e inoffensivo.

O *Commercio de Caxias* chama a attenção do consul de França para este facto, visto que as autoridades d'alli tractam de *abafar* o crime.

— A Sociedade Musical projecta dar um concerto, o qual será assistido pelo distincto maestro brazileiro Carlos Gomes em sua passagem para o Pará ,que terá lugar por todo o corrente mez.

—

Cambios

Sobre Londres a 90 d/v 21 1/4 a 21 1/2 d., Portugal 145 a 148 %, França 443 a 450 o franco.

—

— Falleceram nesta capital:

Pedro da Costa Machado, socio da firma Costa Machado & C.; e em S. Bento D. Joaquina Rita de Britto Sá.

Basta por hoje.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18 DE JULHO

« Começo esta, dizendo lhe, que por portaria da Presidencia foi suspensa a Camara Municipal de Ceará-mirim, por se haver recusado caprichosamente a cumprir uma portaria da administração da provincia, fazendo garbo e ostentação do seu irregular procedimento, sendo essa recusa motivada por um contracto feito para construcção de uma casa de mercado e açougue n'aquella cidade.

« Em 21 de dezembro de 1877, era presidente d'esta provincia o intelligente Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, que fundado em lei contractou com o tenente-coronel Onofre José Soares a construcção de uma casa de mercado e açougue, na villa do Ceará-mirim, hoje cidade. Em sessão da Camara Municipal, de 18 de outubro de 1879, presentes os vereadores Dr. Braz Camillo, o Revd. padre Antinous Alves de Oliveira e Souza Peres, sob a presidencia do Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, declarou este que a reunião extraordinaria da Camara era para designar o lugar em que se devia fazer a casa de mercado e açougue contractado pela Presidencia com o tenente-coronel Onofre José Soares; e pelos vereadores foi accordado que o local para sua construcção devia ser a rua de S. José, do lugar Barrigudo para cima, por ser o terreno mais proprio para sua edificação, e que se achava aforado pelo contractante.

« Ex vi d'esse contracto feito pelo Dr. Tolentino e approvado pela Camara, fez o tenente-coronel Onofre José Soares a casa de mercado e açougue, que foi aberta ao publico em dezembro do anno findo; convém notar, que antes d'ella ser entregue ao publico o ex presidente Dr. Satyro nomeou uma commissão na qual entrava um vereador da Camara e foi ella de parecer que a casa de mercado e açougue estava no caso de ser entregue ao publico.

« Agora, porém, a Camara diz que o contracto era illegal, e que como tal não deve ser obedicido:—quem conhece o ex-presidente Dr. Tolentino e sabe o quanto ?eraolle escrupuloso em materia de contractos, se convencerá de que elle não faria um contracto uma lei que o autorisasse e que o que fez foi baseado na lei provincial n. 360 de 16 de dezembro de 1864.

A camara municipal nunca representou contra esse contracto, e antes o acceitou e approvou; e os mesmos vereadores, que hoje se recusam cumpril-o e approvaram ainda em sessão de 11 de janeiro d'este anno, dando meios ao contractante sobre os terrenos proximos ao mercado: deu ella parecer favoravel para que fosse elle inaugurado; agora, porém o despeito tão sómente—*guindou se*—muito alto, para negar-lhe a validade, e querer hoje sacrificar o contractante que, confiado na validade do acto, empenhou capitaes, dotando aquella cidade com uma boa casa de mercado, na qual estão enterrados, para mais de quarenta contos: aonde a fé dos contractos, se passar tal precedente? só o capricho lhe negar á o seu direito.

Se o tenente-coronel Onofre José Soares não tem um pergaminho, tem pelo menos bom senso e espirito ordeiro, e por isso requereu providencias ao ex-presidente, que mandando ouvir a Camara, esta não se dignou responder; vendo o contractante que nada obtinha, requereu de novo ao actual presidente, que mandou ouvir a Camara, e esta allegou incompetencia e falta de jurisdicção no presidente para o contracto e que não o reconhecia.

Não querendo o presidente lançar mão do recurso legal, ordenou á Camara, que fizesse observar e cumprir as clausulas do contracto por ella aceito e approvado, ao que recusou-se acintosamente; foi então esse capricho que fez com que a administração lançasse mão do recurso que lhe confere a lei, suspendendo a Camara e mandando-a responsabilisar.

Só o despeito para com o contractante é a causa de tudo, tivesse elle acompanhado certos desatinos, tudo seria bom; note que o contractante e conservador, mas homem de muito prestigio e consideração, e a quem se procura desconsiderar — felizmente tem elle achado todo o apoio legal ante o Exm. Sr. Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto, que se tem tornado credor da estima dos homens honestos, por esse seu procedimento que bem revela o seu espirito de justiça e rectidão; não olhando interesses politicos de quem quer que seja, e sim sómente, querendo o cumprimento da lei.

Tem havido n'esta cidade alguns casos de variola, que até agora não tem gravidade.

Correu placidamente a eleição do 1º d'este mez, para juizes de paz e vereadores,deixaram de existir as scenas degradantes e tristes, que se davam no antigo systema, condemnado por gregos e troyanos: cessaram, e para sempre essas camaras unanimes, resultado da intervenção da autoridade: hoje todas as opiniões, passam á ter representantes nos corpos collectivos, e isto para bem do paiz, para que haja fiscalisação nos negocios commettidos á essas corporações; é isto o resultado da lei de 9 de janeiro de 1881, que como bem diz o deputado Dr. Ferreira Vianna—veio consagrar a soberania nacional.

As noticias recebidas dos municipios de Mipibú, Goyanninha, Penha, Nova Cruz, Macahyba, Ceará-merin, Assú e Mossoró, dizem haverem ellas corrido regularmente n'essas localidades, tendo todos os partidos representantes; n'esta capital fizeram os liberaes os quatro juizes de paz; e a opposição os supplentes.

O municipio é a alma, é a vida da localidade, que representa; mas infelizmente entre nós é uma instituição, que passa desapercebida e esquecida, porque mesmo os seus representantes parecem não ligar valor ao cargo: a desta capital, parece que não existé, creio que por ser o mal hereditario, e para provar a minha asserção limito-me a transcrever o que dizia no relatorio de 13 de julho de 1874 o honrado Dr. Bandeira, quando abrio a Assembléa Provincial; assim se expressava em relação ás Camaras Municipaes:

« Algumas, bem poucas, Camaras Municipaes da provincia, posto que sem meios bastantes para acudir as necessidades do seu municipio, revelam-se solicitas pelo bem deste...

« Sinto não poder incluir nestas poucas Camaras *a desta capital*.

Parece haver da parte desta corporação manifesta reluctancia para tudo *o que concerne ao bem publico* Devendo ser a primeira da provincia a servir de modelo ás demais, aspira talvez ser a ultima pela *desidia* no cumprimento de seus deveres, pela *pessima arrecadação de suas rendas, das quaes segundo estou informado não existe escripturação ha muitos annos*, e, como todos observam pelo completo abandono do municipio, cujas posturas não são executadas, apesar da existencia de um fiscal devidamente retribuido: eis as palavras do Dr. Bandeira.

Agora, que desappareceu a unanimidade das nossas corporações politicas, causa de todos os males nossos; essas corporações devem entrar em novo caminho, porque vai nisso o seu valor, e procurarem quanto estiver ao seu alcance o melhoramento do municipio.

Como lhe dissera na minha ultima, foram mandadas suspender as bancas de exames habilitando aos cursos superiores: lamentamos o acto que obrigava os estudantes desta provincia e das outras, ás quaes se estendeu a medida a irem á essa provincia, Bahia, Rio ou S. Paulo, prestarem exames, e isto com grandes despezas para os pais: foi essa suspensão motivada por insufficiencia de credito, para pagamento aos examinadores e presidentes da banca: uma medida dessa ordem era uma calamidade por obrigar os estudantes das provincias aonde não ha Faculdades a enormes sacrificios: felizmente a reconsideração, ao acto appareceu e o ministro do imperio recommendou, que fossem as bancas organisadas sem remuneração alguma: foi uma medida acertada esta, porque vem matar as ambições aos lugares de presidente de banca e examinador, e assim desapparecerá em alguns o amor e zelo pela instrucção.

O lugar de examinador só acarreta amarguras e dissabores, para os que comprehendem, que a causa da instrucção, não é a do interesse pecuniario, e sim a da regeneração do paiz.

As bancas de exames, são um beneficio de que as provincias gozam devido á iniciativa do conselheiro João Alfredo, e que não convém perder, e nem desconsiderar: temos censurado a emigração de estudantes para prestarem exame em provincia onde não estudaram, mas a culpa não é dos estudantes, a culpa é..... organisem-se as bancas somente no fim do anno que com isso as provincias ficarão satisfeitas: duas bancas para exames em julho, e em novembro, é querer estudos a vapor, o que não quero e nem desejo, porque vai nisso um mal.

O jornal *Brado Conservador* da cidade do Assú, narra os seguintes factos: « haver o Sr. « José Joaquim de Souza residente na villa de « Sant'Anna dos Mattos, alforriado sem onus « algum a sua unica escrava de nome Antonia « de idade de 27 annos.

« Diz mais o mesmo jornal, que pelo Dr. « juiz de direito da comarca de Macaú, fora « condemnado pelo crime de injurias, o 2.º « supplente de juiz municipal – João Severiano Correia Barbosa, por queixa da-la por João « Pinheiro de Souza; e que já fôra roquerido « pela parte o mandado de prisão. »

Pelo delegado de policia de Ceará mirim, foi recolhido á cadeia—José Martins Correia, um dos detentos que della se evadira em abril ou maio do anno findo.

Dos andaimes do edificio que estão construindo para estação da via ferrea na villa de Goyanninha, cahio o official de pedreiro Pedro José Paz, que ficou bastante maltratado, sendo conduzido para esta cidade no trem da via ferrea foi pelo Dr. chefe de policia mandado recolher ao hospital de caridade.

Da barca americana *George Peabody*, que foi naufragada nos baixos de Maracajaú, batendo na pedra denominada —Pança— já foram descarregados oito mil saccos com café, sendo quinhentos avariados, toda a carga está na praia de Maracajaú, sob a vigilancia da commissão da Alfandega, mandada para alli pelo respectivo inspector.

A Alfandega desta cidade rendeu no mez findo:	4:057$411
Rendeu de 3 % provincial	2.682$789
A mesma Alfandega rendeu no exercicio financeiro 81—82	238.479$416

Está em discussão o orçamento provincial, como sempre a discussão dessa lei vital e a de força, a mais inconveniente, que se dá nas nossas assembléas, porque se *rhetorica* sobre tudo; servem se os oradores dessa discussão, para fazerem invectivas pessoaes, e questões de campanario, esquecendo se do que se tracta, e sobre o que fallam:— despresa-se a analyse dos factos, que fallam mais alto que as theorias, que fazem perder o tempo, que é o que não se recupera depois de perdido: prefere-se o amontoamento de palavras a idéas uteis: os nomes proprios aos principios: abandona-se a logica da argumentação, só para ter se a ingloria tarefa de tudo deprimir; e na discussão das duas leis mais importantes que deviam ser bem pensadas e melhor estudadas, apparecem de chofre e intempestivamente, emendas sem connexão, sem ordem de systema, e algumas dellas são votadas sem estudo e nem discussão e precipitadamente, encerrando algumas dellas as vezes materia importante, porque o orçamento é guardado para a ultima hora, e a lei mais importante que se prende á fortuna publica, e ao serviço da administração, e melhoramento material da provincia, passa como se fosse a lei que eleva uma villa a cidade, ou a que concede uma pensão, ou a que autorisa estudantes a prestar exames.

Infelizmente é este o nosso systema politico quer se denomine liberal, quer conservador; ahi está a historia politica do paiz, para responder, e d'ahi a descrença em todos, e em tudo.

Por queixa do cidadão João Avelino Pereira de Vasconcellos, dada em juizo, foi condemnado o redactor do jornal *Correio do Natal*, João Carlos Wanderley, por crime de injurias, visto não ter apresentado reponsavel pelos artigos injuriosos, e nem ter o jornal impressor, como o quer a lei, pelo que o ex juiz municipal o Dr. Serrano em seu juridico despacho mandou que corresse a acção criminal contra o redactor, que foi afinal condemnado.

Trafego da 1ª secção da via ferrea do Natal a S. José de Mipibú no mez de junho findo:

Numero dos trens mixtos	60
Kilometros percorridos	2,460
Numero de passageiros de 1ª classe	33
Ditos de 2ª classe	483
Por conta do governo passageiros de 2ª classe	55
Total de passageiros	571
Peso em kilogramma de todas as mercadorias e bagagens	48084
Receita por kilometro de linha	37689
Receita por trem kilometros	628

Receita

Importancia de passagens	984$100
Idem de taxa de transporte	91$900
Idem de passes do governo	104$750
Idem de frete de assucar	10$000
Idem de diversas mercadorias	238$690
Idem de bagagens e parcellas	109$230
Idem de telegrammas	12$500
Idem de diversas receitas	10$060
Somma	1:545$230

Despezas liquidadae

Administração	4:122$230
Trafego	1:189$190
Locomoção	1:674$970
Conservação	939$070
Telegrapho	140$000
Taxa de transporte	91$900
Somma	8:157$660
Receita	8:545$231
Despeza	8:157$660
Deficit	6.612$430

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JULHO

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete brasileiro *Bahia*, hontem entrado dos portos do norte, recebemos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 28 de junho:

— O presidente da provincia seguio para o Rio Branco.

— Dias antes de sua partida, havia S. Exc. regressado do Rio Negro, onde encontrou vestigios do aldeamento dos indios Aruaquiz fundado em 1669 pelo capitão Favella e Fr. Theodosio, da Ordem de Nossa Senhora das Mercês.

Verificou se tambem que no Cuieiras existe uma tribu de selvagens, baptisada ou chrismada com o nome de Suavas, e que muitos pensam serem os ferozes Wuaimirys, que vem do rio Jauapery cortar frechas para o seu uso.

— Recebeu-se noticia de ter fallecido em Teffé o Sr. João da Cunha Correia, presidente da assembléa e 3.º vice-presidente da provincia do Amazonas.

O finado era natural de Cametá na provincia do Pará.

— Foi assassinado no Rio Madeira, por tres escravos seus, o negociante Francisco Soares Botelho.

Falleceu em Manicoré o Sr. Manoel Alves Pereira de Queiroz.

O *Diario do Grão Pará* referindo-se ás finanças do Amazonas publicou o seguinte:

« Fallam tão eloquentemente os algarismos que seguem, que dispensam commentarios. Assim conseguissem saber lel-os os homens que são governos n'este paiz: preparariam uma nacionalidade tão forte quanto é rica e que preponderaria na America Meridional pela influencia de sua industria, de seu commercio, de suas artes.

« A receita consta das seguintes cifras:

	Orçada	*Arrecadada*
Exportação	508.562$000	746.262$311
Interior	75.286$000	60.399$230
Extraordinaria	51.380$000	44.483$125
	635.228$000	851.144$966
Depositos e cauções		200.393$347
Movimento de fundos	11.122$000	486.777$651
	616.350$000	1.538.315$964

A despeza foi a que se segue:

	Fixada	*Paga*
Representação provincial	56.260$000	49.210$581
Secretaria do governo	45.340$000	43.660$180
Instrucção publica	108.760$000	89.079$109
Culto publico	2.600$000	2.544$000
Catechese e civilisação de indios	600$000	600$000
Saude e caridade publina	22.400$000	21.752$030
Obras publicas	60.240$318	43.706$273
Fazenda provincial	73.788$000	72.724$052
Força provincial	72 000$000	60.659$505
Diversas despezas	173.614$919	169.203$429
Creditos legislativos	322.101$578	322.101$578
		875.240$737
Depositos e cauções		161 824$351
Movimento dos fundos		501.250$876
	837.705$442	1.538.815$954

« Comparada a receita d'este exercicio com a do de 1879—1880 ha a differença a favor d'aquelle de 336:581$852, sendo para notar que a receita propria do exercicio de 1879—1880 foi superior á d'este em 28:912$601, incluindo o saldo dos direitos de 3 por cento addicionaes, que nos termos do art. 5.º da lei n. 158 de 7 de outubro de 1866 reverte a favor dos cofres da provincia. »

Pará

Datas até 6 do corrente:

Realisara-se no dia 1º a eleição de vereadores e juizes de paz, sendo mais votados em quasi toda a provincia, de onde haviam noticias, os candidatos conservadores.

— Tambem realisara se á 3 as eleições para preenchimento de oito vagas da Assembléa Provincial, sendo 3 no 1.º districto, 3 no 2.º districto e 2 no 3.º districto.

Ainda não eram conhecidos os resultados finaes.

— Entrára no dia 27 de junho no porto de Belem a corveta *Bahiana*, que anda em viagem de instrucção.

— No dia 26 de junho, indo em viagem de recreio, Manoel Vicente de Oliveira Souza e Irineu José dos Reis, em uma montaria, esta sossobrou, proxima a ilha Cutijuba, em consequencia de máo governo, por estarem ambos embriagados, morrendo Manoel Vicente.

— Lê se no *Diario do Grão-Pará* de 28 de junho:

« Tivemos hontem mais alguns esclarecimentos sobre o conflicto de Guajará:

« Manoel Tavares havia-se assenhoreado do centro do bello territorio limitado pelos rios Guajará e Paracuhú, fazendo registrar como seu, a vista de uma declaração da Camara Municipal, de que é o presidente. Este terreno tem mais de 200 estradas de seringa, e moram n'elle, ha muitos annos, cerca de 20 familias pobres, das quaes exigia Tavares 30$000 mensaes por estrada. Ultimamente mandou fazer novo barracão no Paracuhú, mas o povo oppoz-se.

« Foi elle á Cametá, conseguio um mandado de manutenção de posse (!) e foi intimal-o. Houve nova opposição e conflicto. Accresce a tudo que o subdelegado Monteiro é cumplice no attentado, e fez parte dos bandeirantes.

« Hontem regressou o Dr. Bacellar, trazendo más noticias dos feridos.

« Os cidadãos que Tavares prendeu estão entroncados.

« Receia-se novo conflicto.....

« — Ha ainda outro facto que exige severa punição.

« Na villa de S. Sebastião estrangularam uma preta, Raymunda, escrava de Dias da Cruz! Não houve autoridade que se prestasse a fazer corpo de delicto no cadaver da misera escrava... porque a policia tambem é escrava dos mandões da terra

« O Sr. Dr. chefe de policia não consinta que a sua autoridade seja menoscabada pelos subdelegados de S. Sebastião, e, talvez que, de Igarapé-Miry tambem.

« Se o *Diario* tem a hombridade de arcar com elles, ainda que se exponha as ameaças de que é victima o *Muangense*, o que não poderá fazer S. S. ? »

— No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« A administração da provincia, de accordo com o Dr. chefe de policia tomou as providencias que requeriam as graves occurrencias de Igarapé-mery, e de S. Sebastião da Bôa-Vista.

« Para esta localidade devia ter seguido hontem a noite, em um navio de guerra o illustre Sr. Dr. Firmino de Castro, acompanhado do major commandante, do medico Dr. Bittencourt, e praças do corpo de policia; para aquella n'uma lancha a vapor, um official do exercito com 10 praças para auxiliar o delegado de policia.

« Essas deliberações, pelas quaes têmos reclamado, não podiam deixar de ser adoptadas, a vista do estado excepcional das duas villas.

« Em S. Sebastião era imprescindivel a presença do digno chefe de policia; e ainda estamos inclinados a pensar que conviria mandarem para Igarapé mery uma autoridade extranha ao lugar. »

— No dia 4 do corrente ainda escreveu a mesma folha:

« Regressou, hontem, de sua commissão a S. Sebastião da Bôa-Vista, o digno Sr. Dr. chefe de policia.

« São reaes os factos que noticiamos. Não houve mortes, os feridos estão restabelecidos, excepção de Manoel Tavares, cujo ferimento é grave.

« S. S. abrio inquerito sobre as graves occurrencias, e ainda sobre a estrangulação da escrava Raymunda, recommendando ao subdelegado a prisão do criminoso.

« Ficou na villa um destacamento de 10 praças, commandadas por um sargento.

« Esperamos pela publicação do officio do illustre magistrado para apreciarmos o grão de criminalidade dos mandões de S. Sebastião. »

— O dia 2 de julho fora solemnisado em Belem com uma bella festa promovida pela *Associação Philantropica de Emancipação de Escravos*, que nesse dia começara o leilão do Bazar de Prendas, organisado em bem dos seus humanitarios fins, sendo libertados 3 escravos, que constituiram outras tantas familias, pois que foram logo casados.

O leilão rendera 2.30[illegible]$000, tendo-se vendido apenas um terço das prendas reunidas no Bazar.

— No dia 28 de junho houvera um incendio na rua da Alfama, em uma taverna, sendo pequenos os prejuizos

— No dia 4 do corrente, porem, manifestara se um outro incendio, sendo este pavoroso, no estabelecimento de Fernandes & Bello, á rua do Imperador, ardendo todo predio, onde haviam seis armazens de estiva.

Referindo se á este incendio, escreveu a *Provincia do Pará*, de 6:

« O fogo manifestara se na cosinha do sobrado onde eram estabelecidos os Srs. Fernandes & Bello, conceituados negociantes, á travessa Oriental do Mercado, canto da rua do Imperador.

« Parecendo ao principio de pequena importancia, assumio pouco depois assustadoras proporções, attenta a circumstancia de ser o local um dos de mais importancia commercial.

« Esgotados os maiores esforços pelos empregados do estabelecimento e outras pessoas da visinhança, foi então que deu se o signal de incendio.

« O fogo lavrava com furiosa intensidade.

« Houve um momento em que pareceu localisar-se no centro do sobrado occupado pelos Srs. Fernandes & Bello.

« Poderia ser então dominado, se houvesse agua em grande quantidade.

« Infelizmente, porem, assim não succedeu.

« Abatem se o assoalho do andar superior; o fogo transmitte-se ao pavimento terreo, occupado por mercadorias, a maior parte de prompta combustão.

« Foi então uma cousa horrorosa: estampidos medonhos; labaredas e lavas como de um volcão.

« D'ahi, transmitte se o incendio ás casas contiguas, occupadas pelos estabelecimentos dos Srs. Esteves & Oliveira, Domingos Lopes Pereira & C., João H. Vidigal e Cunha & Bastos.

« Dentro em pouco, todos estes predios, a excepção do ultimo, que pouco soffreu, confundiam-se, envoltos todos nas mesmas chammas que os devoravam.

« O incendio parecia ameaçar todo o quarteirão, e, cremos, teriamos hoje a lamentar muito maior desgraça, se não fosse o predio dos Srs. Teixeira Bastos Irmãos, recentemente construido, cujo paredão, para o lado do mercado publico, impedio, a esforços dos empregados do mesmo predio, a transmissão.

« Além dos predios, em numero de 4, completamente devorados pelas chammas, muito soffreram os em que achavam-se estabelecidos os Srs. João H. Vidigal, Vidigal Soares & C., Ignacio J. da Silva & C., que tiveram grande parte de suas mercadorias damnificadas, bem como os dos Srs. Teixeira Bastos Irmãos e a pharmacia do Sr. Abel A. Cesar de Araujo.

« Eram 2 1/2 horas da manhã, quando declinou o incendio.

« Grande quantidade de materias inflammaveis, como kerosene, aguardente, agua-raz, polvora, fogos de artificio, etc., contribuiram poderosamente para que se não conseguisse dominar o fogo com mais promptidão.

« Nenhum dos predios incendiados estavam seguros. Todos elles pertenciam á Viscondessa de Souza Franco.

« Os estabelecimentos estavam assim escripturados na Garantia do Porto:

Ignacio J. da Silva & C.	50:000$000
Fernandes & Bello	20:000$000
Domingos Lopes Pereira & C.	15:000$000
Vidigal & Soares	13:000$000
Esteves & Oliveira	12:000$000
João H. Vidigal	12:000$000

« Como já dissemos, massa enorme de povo affluio ao lugar da desgraça.

« Vimos alli, desde a primeira autoridade, até o ultimo cidadão.

« O Sr. conselheiro Chaves, vice-presidente da provincia, tornou-se digno de admiração, pelo interesse e providencias que tomou, no intuito de extinguir o incendio e minorar as suas consequencias.

« Além de S. Exc., o Sr. Dr. chefe de policia, engenheiros da provincia, chefe da estação naval, inspector do Arsenal de Marinha, autoridades policiaes, etc, todos vimos alli empenhados n'esse mesmo intuito.

« A corveta *Bahiana* desembarcou uma bomba com um contingente de setenta praças inclusive tres segundos tenentes e dous guardas marinha, ao mando do primeiro tenente Cyrillo C. de Negreiros; a corveta *Paraense* vinte e cinco praças, ao mando do segundo tenente Henrique Ribeiro de Faria; a canhoneira *Manáos*, 12 praças, sob o commando do segundo tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos.

« O Arsenal de Marinha prestou a sua importante bomba, mestrança do Arsenal, grande numero de artifices militares, e operarios paisanos, sob o mando do distincto primeiro tenente ajudante Othon de C. Bulhões, acompanhado do primeiro tenente Azeredo Coutinho, commandante dos aprendizes marinheiros e Dr. Araujo, medico d'aquelle estabelecimento.

« O Arsenal de Guerra mandou a sua bomba, acompanhada de artifices e operarios, sob o mando do Sr. tenente Abreu.

« A companhia do Amazonas representou se por duas magnificas bombas e grande numero de marujos e operarios, ao mando dos Srs. gerente interino primeiro tenente Figueiredo, superintendente Jesus e engenheiro Paulo.

« Além de um contingente policial, ao mando do Sr. major commandante do Corpo de Policia, bem como de um piquete do 4º de artilharia, estiveram presentes os commandantes e muitas praças da guarda urbana.

« O Sr. primeiro tenente Pinto de Sá, commandante do vapor *Souza Franco* e algumas praças do serviço da alfandega, tambem lá estavam.

« Os serviços prestados no sentido de extinguir o incendio, foram enormes, tornando-se notavel a intrepidez e coragem de muitos empregados do commercio, do primeiro tenente Gonçalves de Negreiros e do Sr. Francisco R. de Souza.

« Ficaram levemente feridas seis pessoas.

« A's 4 e meia horas da manhã, ateou de novo o incendio, devido as materias inflammaveis que estavam sob as ruinas.

« Hontem todo o dia estiveram empregados na extincção as bombas e grande numero de operarios e artifices do Arsenal de Marinha, bem assim a bomba e marinheiros do serviço da companhia do Amazonas.

« Ao anoitecer, estava completamente extincto o incendio. »

— Lê se no *Diario do Grão Pará*:

« Attingio a 782.684$960 a renda da alfandega no mez de junho findo hontem. Comparando a com a de junho dos annos anteriores temos este resultado:

1877	332.578$615
1878	327.152$197
1879	499.110$923
1880	385.093$046
1881	555.073$810
1882	782.684$960

« No exercicio hontem findo a arrecadação foi de 9.812.393$704.

« Verificando a renda dos ultimos exercicios temos:

1876—77	4.224.134$920
1877—78	4.436.113$473
1878—79	4.975.643$091
1879—80	6.119.827$874
1880—81	5.879.812$464
1881—82	9.812.393$704

Differença para mais entre este exercicio, e o passado 3.914.581$240.

« Esse resultado, que vem collocar a Alfandega de Belém a par das primeiras do imperio, se abona o zelo e a dedicação do Sr. Castro e Silva empossado em 6 de maio do anno passado, é a prova mais valente do progresso do Pará e da actividade do seu espantoso commercio.

« Emquanto, porém, contribuimos com tão larga somma para o erario do Estado—o que nos tem dado o Estado? Nem ao menos quer indemnizar o Thesouro Provincial da despeza feita com o cáes do serviço da Alfandega! »

Maranhão

Datas até 8 do corrente.

Realisaram-se no dia 1 as eleições para vereadores e juizes de paz.

Na capital apenas foram eleitos dous vereadores em primeiro escrutinio.

— Lê se no *Paiz* de 2:

« Como dissemos em nosso boletim de hontem, naufragou a barca ingleza *Lady of the Lake*, procedente de Liverpool, com destino este porto. Trazia os materiaes para assentamento do engenho central S. Pedro.

« Até o lugar do sinistro que foi 18 a 20 milhas a quem do pharol de Sant'Anna, por onde passou antes hontem ás 5 horas da tarde troux: o navio bôa derrota. A's 7 horas do noite, porém, bateu sobre um banco, quebrando logo a quilha, o leme pelo grande choque que soffreu. Em seguida bateu segunda vez e com tanta força que saltaram os mastros indo o navio mais adiante a pique, em lugar profundo, submergindo se logo.

« N'estas circumstancias tomaram o capitão e piloto com parte da tripolação um escaler, vindo os demais em outro, com o mestre. D'alli sahindo ás 10 horas da noite aqui chegaram hontem ás 6 1/2 da manhã.

« E' commandante deste navio W. H. Howel. Salvou-se toda a tripolação, constante de doze pessoas, parte da bagagem desta e os papeis do navio. »

— Começaram á 7 os exames geraes de preparatorios.

— A carta do nosso correspondente, inserida sob a rubrica *Interior*, dá as demais noticias.

Piauhy

Datas até 13 de junho:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Constava ao jornal *Floresta* de Therezina que se ia abrir brevemente uma escola normal nessa cidade.

A' esse respeito, diz esse jornal.

« A escola é mixta ao lyceu e funccionará na mesma casa, sob a direcção do director geral da instrucção publica.

« O curso dos estudos será dous annos e se estudará as seguintes materias:

« Instrucção religiosa, doutrina e historia sagrada, novo e velho testamento, lingua nacional, grammatica, analyse grammatical, logica e etymologica, recitação e composição, geographia elementar, geographia do Brasil, e especialmente da provincia do Piauhy, factos principaes da historia do Piauhy, arithmetica, meteorologia, geometria elementar, limitada a noções geraes, problemas simples, estudos das formas geometricas, desenho linear, pedagogia e methodo, logica, rhetorica e pratica, costura urnal, trabalhos de agulha, cortes de roupa branca, bordados de lã, seda e froco.

« As materias do curso serão leccionadas por tres professores e uma professora.

« E' mais um passo que dá a instrucção do Piauhy na grande escada do progresso.

« Ha muitos annos que se resentia a nossa provincia de professores que desempenhassem o seu cargo, e só assim o por esse meio, segundo nos parece, poderá se conseguir, visto ficar dependente as noções (depois de dous annos) do titulo que a escola conceder. O professorado que em grande parte, ou com mui pequenas excepções se compõe de gente que mal sabe assignar o seu nome, com essa medida, digna por certo de toda consideração e vantagens, trouxe nos um limite a toda essa *afilhadagem*, a beneficio da mocidade que vinha beber os primeiros raios desse sol benefico, e em muitos lugares só encontravam o contrario—trevas e ignorancia.

« Um grito, pois, de animação ao autor da idéa tão grandiosa, que sem duvida nasceu d'um cerebro enthusiasta e de um coração que palpita cheio dos mais nobres sentimentos.

« Abrir se-ha para os piauhyenses um foco de luz, cujos raios se farão sentir em todos os angulos desta provincia.

« Sem duvida a assembléa que actualmente funcciona, poderá fazer ou reverter em lei uma idéa mais financeira, porém mais ampla, e de geral interesse, e intructiva—nunca.

« A' essa assembléa patiotica o autor da idéa entregou semelhante medida, que sem duvida, será uma das leis que comporá o novo codigo. »

Ceará

Datas até 9 do corrente:

Effectuaram se no dia 1º as eleições para vereadores e juizes de paz.

Na capital foram eleitos em 1º escrutinio 6 vereadores.

— No dia 4 abrira-se a Assembléa Provincial, cuja mesa, eleita no dia 5, ficou assim constituida: Presidente, Dr. José Antonio da Justa; 1º secretario, José Martiniano Peixoto de Alencar; 2º secretario, Miguel Soares e Silva.

— Deviam começar á 13 do corrente os exames geraes de preparatorios.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 do corrente:

Correram regularmente na capital as eleições para vereadores e juizes de paz, no 1º do corrente, sendo eleitos quatro vereadores conservadores e quatro liberaes.

Nada mais encontrámos digno de nota.

Parahyba

Datas até 13 do corrente:

Nas eleições do dia 1º foram eleitos 5 vereadores conservadores e 1 liberal para a Camara Municipal da capital, sendo conservadores todos os juizes de paz eleitos para o districto da capital.

— Em 27 de junho o Dr. Caetano Filgueiras libertára o seu escravo Victoriano de Souza, por occasião do seu anniversario natalicio.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete inglez *Neva*, que hontem passou para a Europa, recebemos as seguintes noticias do sul, além das que vão inseridas sob as rubricas — *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 27 de junho:

Sabia-se por communicação official que o exercito peruano de Arequipa, forte de 2,000 homens, achava se em Tabo, distante 12 leguas de Mollendo, onde havia uma guarnição chilena preparada para o ataque.

Communicavam de Santiago que a questão de ajuste de paz, entre o Chile e a Bolivia, parecia tomar novo caracter. Os enviados diplomaticos se reuniam para tractar do assumpto, mas, segundo constava, nada haviam accordado definitivamente, visto não ter o ministro boliviano aceitado as propostas que, em Tacna, lhe haviam sido feitas por parte do Chile, que anhelava concluir a paz com a republica boliviana. A Bolivia, segundo a voz geral, parecia desconfiar da boa intenção das negociações, e não queria entrar em ajustes senão sobre bases solidas, e assim se explicava a repulsa da cessão de Tacna e Arica.

A 10 do passado chegara de Calláo o ministro norte americano Pattridge.

Aos peruanos, que o consultaram acerca da situação do Perú e das esperanças que depositavam em auxilio dos Estados-Unidos, respondera o ministro que não deviam esperar que os Estados-Unidos interviessem nas suas contendas, porque o gabinete de Washington estava resolvido a não tomar a mais diminuta parte nos negocios particulares do Chile com o Perú.

Constava no Chile que o general Baquedano ia refutar publicamente o relatorio do ex-ministro da guerra Vergara.

Uma commissão nomeada pela imprensa tractava de levantar uma estatua a Alemparte. O povo contribuio para ella com enthusiasmo.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 1 e de Montevidéo 2 do corrente:

O governo nacional da Republica Argentina enviára ao congresso um projecto de lei creando quatro colonias em Missões, quatro no Chaco e seis na Patagonia.

O poder executivo da provincia de Buenos-Ayres enviára a legislatura uma mensagem propondo a venda, na Europa, de terras a agricultores que quizessem povoal-as.

Estava designado o dia 9 do corrente para a collocação da primeira pedra na nova capital da mesma provincia. La Plata.

Realisara se no dia 25 a grande manifestação civica, em honra a Garibaldi.

Nada se sabia ao certo da Republica Oriental acerca do caminho que levava Maximo Perez. A crença geral é que pouca gente o acompanhava, mas ao governo convinha fazer crer que dispunha de grandes recursos para conseguir formar mais alguns corpos de linha que ninguem depois o obrigaria a dissolver.

O tribunal superior revogou a sentença do juiz criminal que declarara livre de culpa e pena, e mandara pôr em liberdade, o ex chefe politico Leonidas Barreto, deixando a este salvo o direito de pedir soltura mediante fiança.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 do corrente:

Diz o *Mercantil*, da capital, que o presidente da provincia mandara alugar a chacara sita a estrada da Cavalhada e pertencente ao Sr. Claudio Monteiro para estabelecer n'ella um lazareto para variolosos, cuja direcção ficará a cargo da Santa Casa de Misericordia e sob a inspecção da junta de hygiene.

Effectuara-se no dia 28 uma reunião, em assembléa geral, dos accionistas da *Companhia Hydraulica Rio-Grandense*, com exclusão dos possuidores de acções indevidamente transferidas pelo ex gerente, e sendo representada a provincia pelo procurador fiscal da fazenda provincial, Dr. Severino Prestes.

Foi resolvido, por grande maioria, que a companhia não deve indemnisar os possuidores das ditas acções indevidamente transferidas, nem pagar as letras aceitas e dividas contrahidas pelo gerente no exercicio de seu mandato.

Quanto ás 75 acções emittidas pelo mesmo gerente sem autorisação da directoria, sendo verdadeiras as assignaturas d'essas acções, resolveu-se que era a companhia responsavel pela indemnisação, havendo o prejuizo causado por essa responsabilidade, dos directores que assignaram semelhantes acções.

Foi na mesma reunião eleito gerente o Sr. Manoel Carlos de Lima Torres.

Ficou para ser tomada em consideração na primeira reunião da assembléa geral uma proposta para arrendamento da Hydraulica, por espaço de 5 annos, garantindo os arrendatarios os juros de 9 % do capital da companhia.

De Bagé remetteram para a *Discussão* o seguinte telegramma, com a data de 29 do passado:

« A villa de D. Pedrito foi assaltada hontem, ás 11 1/2 horas da noite, por uma horda de bandidos, cujo chefe era Pinto Bandeira. Morreram este e quatro companheiros.

« Foram feridos o commandante de policia, gravemente duas praças e mortalmente uma.

« O povo inteiro está armado. A luta foi desesperada. Receio nova invasão.

« Começou o ataque na casa de Redusino Xavier. »

Desapparecera de S. Gabriel o dono d'uma padaria, chamado Santiago Fitte. Não se sabia se havia fugido ou se fôra victima de algum crime.

Referem as folhas os dous seguintes casos de tentativa de assassinato:

Em Itaquy o alferes Antonio Cordeiro fôra atacado em sua casa por tres individuos, que não puderam matal-o, por causa do sangue frio com que se defendeu; foi, entretanto, ferido com nove balas de rewolver. Na luta morreu um dos aggressores e outro foi ferido com uma lança, que a esposa do alferes Cordeiro lhe trouxe, fugindo então os dous assaltantes que restavam. Constava que fôra depois preso o que ficara ferido.

Em Pelotas dous tripolantes do lúgar sueco *Maria* tentaram assassinar o capitão desse navio. Não conseguiram, porem, realisar seu intento, por ter se defendido o aggredido com um rewolver. Foram presos os dous criminosos.

Santa Catharina

Datas até 6 do corrente:

— O Dr. Lima Santos passára no dia 30 do mez findo, a admistração da provincia ao 3º vice-presidente, Dr. Joaquim Augusto do Livramento.

Minas Geraes

Datas até 4 da capital, e S. José d'Alem Parahyba, até 6 do corrente:

No dia 1 fôra installada a collectoria da villa de S. José d'Alem Parahyba, servindo de collector interino o respective escrivão Cordovil de Siqueira e Mello e de escrivão o Sr. Antonio José de Araujo.

No arraial das Dôres, termo de S. Miguel de Guanhães, foi preso em flagrante delicto Antonio Ignacio Malaquias, por ter assassinado o official de justiça José Lopes de Carvalho. O crime foi commettido na occasião em que passava uma procissão.

Sob a epigraphe *Conflicto*, refere o *Itajubá*, do 1:

« Somos informados de que no dia 26 do passado, por causa da má indole de certos sujeitos que gostam de fomentar intrigas e desavenças, deu se uma altercação de palavras seguidas de ameaças e vias de facto, entre o negociante José Gaspar Pereira Leite e os Srs. Antonio Luiz Pinto de Noronha Sobrinho e seu irmão Alberto Noronha. O clamor que tem apparecido prova que pela posição dos que tomaram parte no conflicto, todos com razão lamentam o facto, que póde dar funestos exemplos. »

S. Paulo

Datas até 8 do corrente:

No caminho que da fazenda do Sr. Francisco de Paula Leite Penteado conduz á cidade de Campinas, aconteceu virar o troly em que vinham aquelle senhor e sua senhora, que ficou com uma perna fracturada.

Em Santos o bond que partio da cidade ás 4 horas da tarde, ao passar na curva da estação da Barra, voltou-se, offendendo gravemente na queda uma mulher e levemente o cocheiro.

— Refere a *Gazeta de Campinas*, de 4:

« Em um quintal, pertencente ao Sr. tenente Joaquim Mariano da Costa, foi descoberto um pé de borracha.

« Ninguem desconfiava da existencia da borracha naquelle lugar, pois passava completamente desapercebida.

« Ha poucos dias, porém, uma pessoa entendida vendo a tal arvore conheceu-a e communicou immediatamente este facto.

« Até aqui julgavam que a borracha não era silvestre entre nós, mas, pelo caso referido, vê se que não é verdadeira essa supposição.

« Não seria conveniente que em Itú, cujo clima é quente, se ensaiasse a plantação da borracha? »

— O presidente da provincia nomeou, por acto datado de 5 do corrente, uma commissão incumbida de examinar a machina Fichet que deve servir para a extracção da 2ª grande loteria do Ypiranga, que se deve effectuar a 8 deste mesmo mez.

— A commissão compõe-se dos Drs. chefe de policia da provincia, delegado de policia da capital e Dr. inspector geral das Obras Publicas. A' commissão, alem do exame mencionado, compete ainda assistir e fiscalisar o processo da extracção, que deve ser feito conforme o já posto em pratica na extracção da 1ª loteria.

— Diz a *Gazeta de Campinas* de 7:

« De pessoa bem informada sabemos que o Sr. senador Barão de Souza Queiroz, tendo já encommendado importantes materiaes, projecta construir um ramal de estrada de ferro de Piracicaba até o canal Torto, no rio Piracicaba.

« Este notavel melhoramento, assegurando a regularidade do serviço de transporte e a prosperidade da navegação a vapor daquelle rio e Tieté, torna o Sr. Barão de Souza Queiroz credor dos mais sinceros e merecidos encomios. »

— Diz a *Gazeta de Piracicaba*, sobre a rubrica —*Fabrica de Tecidos no Salto de Itú*:

« Está funccionando, por emquanto, com 12 theares, a fabrica de tecidos, de propriedade do Sr. Dr. Francisco Fernandes de Barros.

« Visitamos o edificio, e nos retiramos satisfeitos. O panno fabricado é o melhor possivel, principalmente o oxford. Observa-se a igualdade dos fios, bella combinação de côres e o tecido com esmero.

« O edificio está construido com singeleza, gosto e segurança. Não ha lugar, por mais escabroso que seja, que o visitante não possa transpor sem risco. Tudo é viavel: a turbina, por exemplo, acha-se collocada de modo que uma senhora póde observar-lhe os movimentos, penetrando até onde se acha a ultima roda, sem presumir, sequer, o receio de manchar sua *toilette*.

« Emfim, podemos sem receio aventurar que a fabrica de que nos occupamos, é a prima em construcção, das que existem na provincia de S. Paulo. »

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 8:

« Informam-nos, á ultima hora, que a estação telegraphica do governo, nesta cidade, recebê a hontem ordens superiores e terminantes, da côrte, para não transmittir telegrammas expedidos por particulares relativamente á extracção que hoje se deve effectuar da loteria do Ypiranga.

« Só á commissão das loterias, ou antes ao —*fiscal das loterias*—, como exprimio-se o funccionario que expedio a ordem mencionada, sem mesmo saber o que ordenava, ficará reservado o direito de expedir esses telegrammas, o que constitue o mais estranhavel monopolio.

« O proceder do funccionario alludido [illegible] tem por si a minima explicação e muito menos justiça. Estamos, pois, em uma especie de estado de sitio. »

— As estradas de ferro da Companhia Paulista renderam de janeiro a maio 1,088:928$755 e despenderam 327:662$440, apresentando um saldo de 761:266$315.

— Na noite de 1 para 2 deste mez, á uma legua de Itapetininga, estando reunido bastante povo em certa casa, a festejar S. Pedro,

como é de costume em muitos lugares, travaram luta dous moços, João Flattner e José Vieira, já antes intrigados, e feriram-se mutuamente a facadas. O primeiro acha-se em estado muito grave. O ferimento do segundo é considerado de menor gravidade.

— Diz o *Progresso* de Tatuhy, que no dia 29 cahio na povoação do Rio Feio e seus arredores trovoada grossa, acompanhada de abundancia de pedras. O Rio Feio encheu-se repentinamente e as pedras a muito custo derreteram se.

— Fallecera na capital o contador aposentado do Thesouro Provincial e ultimamente secretario da Companhia Paulista, o commendador Francisco Martins de Almeida.

— Lê se na *Provincia de S. Paulo* de 8:

« Hontem á tarde os cambistas pediam, pelos poucos bilhetes que tinham da loteria do Ypiranga, 40$ cada um. E venderam-os! »

Rio de Janeiro

Datas até 9 do corrente:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No dia 5, como nos fôra communicado pelo telegrapho, o gabinete Paranaguá fizera sua apresentação ás duas casas do parlamento.

— No Senado, no dia 5, foram adoptadas em 3ª discussão, sem debate, as proposições approvando a pensão concedida ao soldado Antonio José de Senna, e regulando a contagem do tempo de serviço militar do major José Pires Fortuna. Foi em seguida regeitada em 2ª discussão a proposição concedendo licença ao 1º escripturario da repartição fiscal annexa á secretaria da guerra. Por ultimo foi approvada em 2ª discussão a proposição que aposenta o continuo da Faculdade de Direito do Recife, João Baptista da Silva Manguinho.

Esgotada a ordem do dia, e tendo comparecido o Sr. ex presidente do conselho, tiveram lugar as explicações relativas á sahida do gabinete de 21 de janeiro, e á organisação do actual ministerio.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Guilherme Cruz, apresentou um requerimento sobre o alistamento eleitoral da comarca de Cametá, no Pará, cuja discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. Bezerra de Menezes.

Em seguida foi reconhecido deputado pela provincia de Minas o Sr. Martinho Alvares da Silva Contagem que achando-se presente, prestou juramento e tomou assento.

Depois, a requerimento do Sr. Ignacio Martins, foi suspensa a sessão até se achar presente o novo ministerio. Comparecendo este á 1 1/2 hora da tarde, continuou a sessão e oraram os Srs. Rodolpho Dantas, presidente do conselho, Paulino de Souza, Martim Francisco e Ferreira Vianna.

— No Senado, no dia 6, o Sr. Jaguaribe justificou um requerimento, que foi approvado depois de orar o Sr. presidente do conselho. Entrou em 3ª discussão o orçamento das despezas do Ministerio da Guerra. O Sr. Affonso Celso offereceu uma emenda restabelecendo a bibliotheca do exercito. Depois de orarem os Srs. Barros Barreto, Affonso Celso, Leitão da Cunha, Teixeira Junior, Corrêa e presidente do conselho, foi approvada a proposta de orçamento e bem assim a emenda do Sr. Affonso Celso. Seguio-se em discussão a proposição da Camara dos Deputados de 18.9, reorganisando o quadro dos officiaes da armada. Oraram os Srs. ministro da marinha, Junqueira, Corrêa e De Lamare. A requerimento do Sr. De Lamare ficou a discussão adiada para ir a proposição á commissão de marinha e guerra afim de, em novo parecer, reconsiderar a materia.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. Rodrigues Junior, Rodolpho Dantas, Moreira de Barros, Ratisbona, Antonio Pinto e Gomes de Castro, entrou em discussão o parecer da commissão de poderes que reconhece deputado o Sr. conselheiro Bento Francisco de Paula Souza.

Orou o Sr. Rodrigo Silva, ficando o debate adiado.

— No Senado, no dia 7, foi approvado em 1ª discussão o parecer da commissão de constituição concedendo licença ao Sr. senador L. A. Vieira da Silva. A requerimento verbal do Sr. 1º secretario foi dispensado o intersticio para a 2ª e ultima discussão. Começou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio: depois de orarem os Srs. ministro do imperio e Junqueira, ficou adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Paulino de Souza, Pereira da Silva, Gomes de Castro e Ignacio Martins, fundamentaram os Srs. Alcoforado Junior, Barão de Canindé e Escragnolle Taunay, o 1º, um projecto dando garantia de juros a uma estrada de ferro de Pernambuco, e o 2º e 3º dous requerimentos sobre o telegrapho do Estado e o fundo destinado á pensões dos operarios do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

O Srs. Andrade Figueira e Mac Dowel tambem apresentaram dous requerimentos, o 1º sobre gratificações mandadas abonar a empregados pelos ex ministros de 21 de janeiro e o 2º sobre os corretores da praça do Pará.

Depois continuou a discussão do parecer que reconhece deputado o conselheiro Paula e Souza. Orou o Sr. Ratisbona, ficando o debate adiado.

— No Senado, no dia 8, approvou se em 2ª e ultima discussão, o parecer da commissão de constituição concedendo licença ao Sr. senador Luiz Antonio Vieira da Silva. Continuou a discussão do orçamento do Ministerio do Imperio, orando os Srs. presidente do conselho, Saraiva, Junqueira e Corrêa.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de lida a communicação do fallecimento do desembargador Daniel Accioli de Azevedo, foi levantada a sessão a requerimento do Sr. Leopoldo Cunha.

— Grassava a variola em Nictheroy.

A esse respeito escreveram ao *Jornal do Commercio*:

« A variola que já não tem feito poucas victimas nesta cidade, está encontrando todos os dias elementos para desenvolver-se de modo a poder, em pouco tempo, invadir de ponta a ponta a capital da provincia, e daqui estender-se para a côrte.

« Assim é que os carros funerarios que transportam para o cemiterio os cadaveres dos bexiguentos são no seu regresso recolhidos á cocheira sem a menor cautela.

« A matriz tambem não é desinfectada depois das encommendações. Parece-nos que em tempos epidemicos, e mormente de uma epidemia como a da variola, não se deveria fazer encommendações nos templos, para não sujeitar ao contagio os fieis que os frequentam; mas, não se tomando essa medida preventiva, que se nos afigura indispensavel, procure-se ao menos impedir a contaminação do mal por esse meio, que a sciencia aconselha, a desinfecção, o qual não é nem muito dispendioso nem de difficil emprego.

« Accresce que, segundo fomos informados, não temos aqui lympha vaccinica! »

— Fallecera a 7, como nos foi communicado por telegramma, o desembargador Daniel Accioli de Azevedo.

Noticiando o facto, escreveu o *Jornal do Commercio* de 8:

« Era natural da Bahia, onde nascera em 1832. Tomara o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1852 e, seguindo a carreira da magistratura, fôra nomeado desembargador da Relação de Porto Alegre em 1881. Eleito pela provincia do Espirito Santo, teve assento na Assembléa geral Legislativa.

« Era cavalleiro da ordem de Christo e official da da Rosa. »

— Lê se no *Correio de Cantagallo* de 6 do corrente:

« No dia 4 do corrente, na estrada em frente á fazenda do fallecido José Guerreiro, proximo á estação do Macuco, o activo subdelegado desta freguezia, o Sr. José Joaquim de Souza Junior, procedeu o auto de corpo de delicto em um cadaver que alli fôra encontrado.

« O Dr. Torres Quintanilha, distincto medico, que habita proximo á estação, apezar de achar se adoentado e estar o tempo chuvoso, prestou se com sacrificio a auxiliar a autoridade, pelo que, em nome da justiça, ella agradece esse valioso serviço.

« Do auto consta que fora esse individuo assassinado com um tiro nas costas que interessara o figado e pulmão; e haviam vestigios de terem sido revistados os bolsos da victima, parecendo ter sido o movel do crime, o roubo.

« A autoridade procedendo a investigações soube que esse cadaver era do portuguez Antonio Raposo de Menezes, empregado da fazenda do Sr. Carlos Burgues, e continúa nellas afim de descobrir o autor ou autores deste nefando crime. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 8 de julho de 1882.—Foi muito limitado hoje o movimento no mercado de cambio, que fechou firme, continuando os bancos com a taxa official de 21 1/4 d. sobre Londres, e regulando para o papel particular sobre a mesma praça a de 21 1/2 d.

Na bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 6,930 saccas.

O Banco Rural e Hypothecario adoptou as seguintes taxas para o dinheiro recebido a premio:

Letras de 2 a 5 mezes	4 %
Letras de 6 a 9 mezes	5 %
Letras de 10 a 12 mezes	5 1/2 %
Contas correntes	3 %

Por votação unanime de seus credores, representando avultadissima somma, foi hoje rehabilitado o Visconde de Mauá, o intelligente, activo e emprehendedor commerciante, que por longos annos occupou lugar proeminente na nossa praça e a cuja iniciativa deve o paiz muitos e importantes melhoramentos.

Sob a presidencia do Sr. desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida, juiz da 1ª vara commercial, acharam-se reunidos hoje no salão da Praça do Commercio mais de cem credores da firma Mauá & C., representando por si e por procuração somma superior a 12,35 :000$.

Feita a chamada e exposto o fim da reunião o Sr. desembargador presidente convidou o Sr. Visconde Mauá a apresentar aos seus credores a proposta de concordata.

Julgando dispensavel a exposição das causas que produziram a fallencia da firma Mauá & C., e dos trabalhos da liquidação, exposição que foi publicada em setembro de 1881, o Sr. Visconde de Mauá propoz aos seus credores pagar-lhes 51 % dos respectivos creditos, sendo 7 % em dinheiro e 44 % em acções da companhia Pastoril Agricola.

Submettida esta proposta á reunião, foi aceita sem a menor observação e por unanimidade de votos.

O Sr. conselheiro Dr. Azevedo Castro, representante do Thesouro Nacional disse que aceitava a proposta do Sr. Visconde de Mauá, resalvando os interesses da Fazenda Nacional, na forma da lei, que tem de ser applicada pelo poder judiciario, a quem compete a decisão do assumpto.

O Sr. Dr. Francisco Teixeira de Souza Alves, em nome da provincia do Rio Grande do Sul, disse que acompanhando o representante da Fazenda Nacional, adheria nos mesmos termos á declaração do conselheiro Dr. Azevedo Castro.

Declarando o Sr. desembargador presidente que fora aceita por unanimidade a proposta, quasi todas as pessoas presentes abraçaram e felicitaram o Sr. Visconde de Mauá.

Espirito Santo

Datas até 12 do corrente:

Assumira o exercicio interino do cargo de chefe de policia o Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, juiz de direito da comarca de S. Matheus.

Lê se no *Horisonte*:

« Hontem, 30, na villa do Espirito-Santo, ás 9 horas da manhã, o respeitavel cidadão Manoel Gomes das Neves Pereira, foi insolitamente aggredido pelo Sr. Manoel Ferreira Coutinho, que, armado de uma bengala e trazendo comsigo um capanga de rewolver em punho, descarregou algumas bengaladas no referido ancião. O Sr. Gomes requereu corpo de delicto, o qual teve lugar hontem, ás 2 horas da tarde, servindo de peritos os Drs. Paulo de Freitas e Goulart de Souza.

« Em consequencia de sua avançada idade não pôde o Sr. Gomes repellir convenientemente a inesperada aggressão; sendo, porém, defendido por grande numero de cidadãos que, indignados com tão brusco procedimento, collocaram se em auxilio do aggredido. Deram origem ao facto, futeis questões sobre a eleição para festeiros do Divino Espirito-Santo. »

Lê-se na *Gazeta de Itapemirim*:

« Por motivos que nos são ignorados deixou esta companhia de enviar o vapor que devia tocar neste porto no dia 27 do passado, causando geral transtorno, por ficarem as malas da correspondencia do Cachoeiro e desta villa com destino á capital *encalhadas* até melhor occasião.

« Não é a primeira vez que isto tem acontecido, porém achamos não ser legal tal procedimento em uma companhia subvencionada pelo Estado que tem obrigações a cumprir por um contracto, e que foi a preferida para continuar a navegação da provincia. Se o vapor não podia vir, temos ahi o telegrapho que podia transmittir ao agente da companhia o respectivo aviso, ou então communicação pelo *Alice*, que aqui chegou a 25, de que não tinhamos vapor a 27.

« Advogamos o interesse publico, e por isso não deixamos passar despercebido semelhante facto que revela pouca attenção para com o cumprimento de condições estipuladas. »

Bahia

Datas até 12 do corrente:

Fora nomeado promotor publico de Cannavieiras o Dr. Trajano Pinto da Silva.

— No dia 6 procedera-se no 6º destricto a eleição de um deputado provincial, obtendo votos:

Dr. Bittencourt (C)	103
Dr. Martins (L.)	96

— Em diversas parochias do interior foram viciadas as eleições do 1º do corrente para vereadores e juizes de paz. Não obstante, n'uma e n'outras, levaram vantagem os conservadores.

— Terminaram as festas commemorativas do dia 2 de julho com um espectaculo, cujo producto foi destinado á libertação de escravos.

— A camara municipal da capital designara o dia 20 do corrente para effectuar a apuração dos votos para vereadores.

— A Assembléa Provincial fora prorogada até 12 do corrente.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 10:

« Parece que esta assumindo um caracter epidemico a variola, que n'estes ultimos tempos tem se desenvolvido n'esta capital.

« Nas freguezias de Santo Antonio e da Sé ha grande numero de pessoas accommettidas dessa enfermidade.

« Na enfermaria especial de variola, no hospital da Misericordia, existem presentemente, segundo nos informam, 70 individuos doentes de bexigas.

« Não sabemos que medidas tem sido tomadas no intuito humanitario de neutralizar os effeitos de tão medonha epidemia.

« E' de esperar, porém que S. Exc. o conselheiro presidente da provincia, em vista dos estragos que acima referimos, providencie, como o caso por sua gravidade requer. »

— Fallecera no dia 7 a virtuosa consorte do Sr. Manoel da Silva Lopes Cardoso, redactor e gerente do *Diario de Noticias*.

Em artigo especial, a illustre redacção desse jornal escreveu estas linhas, que pedimos venia para fazer nossas:

« Ha dores, que por demasiado intensas resistem a qualquer tentativa de descripção. E' forçoso senti-as, ou pelo menos acompanhal-as para se poderem avaliar com justeza.

« E' d'estas a que opprime o nosso bom amigo, o homem activo e laborioso como poucos, o caracter aberto, leal e generoso, o coração de ouro, o symbolo da dedicação, que só na acção benefica do tempo, e no auxilio da Providencia, que, por mais que digam, a todos n'este mundo assiste em conformidade com os merecimentos de cada um, poderá achar e achará de certo, allivio, para tão fundo e cruciante pesar.

« N'este pesar de todo o coração o acompanha o pessoal do *Diario de Noticias*, sem a minima excepção, porque em cada um dos seus membros conta Lopes Cardoso um amigo sincero e delicado, um reconhecedor estrenuo das suas nobilissimas qualidades. »

PERNAMBUCO

DR MANOEL DE FIGUEIRÔA FARIA

(Do *Diario do Grão Pará*, de 4 do corrente)

— O vapor *Poncas*, chegado hontem, trouxe nos a noticia de haver fallecido a bordo do paquete inglez *Minho*, em viagem para Europa o nosso presado collega Dr. Manoel de Figueirôa Faria, co proprietario e redactor principal do *Diario de Pernambuco*, que em 14 do mez findo embarcara para Lisboa, gravemente enfermo de beriberi.

O finado era bacharel em direito pela academia de Olinda e doutor pela Universidade de Bruxellas, foi professor de historia no curso commercial, e deputado provincial na legislatura de 1861 a 1862 Era condecorado com o officialato da Ordem da Rosa.

A sua Exma. familia, com especialidade aos nossos collegas, seus irmãos, redactores do *Diario de Pernambuco*, enviamos nossas sinceras condolencias.

—

(Da *Provincia do Pará*, de 4 do corrente)

Pelo paquete entrado ante-hontem dos portos do sul, tivemos noticia de que fallecera, a bordo do vapor *Minho*, em viagem para a Europa, o Dr. Manoel Figueirôa de Faria, que embarcara no porto de Pernambuco accommettido de beriberi.

Sobre o finado, passamos do *Jornal do Recife*:

« Era bacharel em direito pela extincta Academia Juridica de Olinda, e doutor pela Universidade de Bruxellas.

« Exerceu o cargo de professor de historia, no Curso Commercial, que houve n'esta cidade, desde a creação até a extincção d'aquelle estabelecimento de ensino secundario, que durou pouco tempo.

Foi eleito deputado paovincial na legislatura de 1861 a 1862.

Co-proprietario do *Diario de Pernambuco*, e seu principal redactor, dedicou sempre toda a sua actividade na direcção d'esta folha.

« O governo imperial o tinho destinguido com o officialato da Ordem da Rosa.

« Moço, ainda, e bastante relacionado, a noticia da sua morte, bem que infelizmente, de alguma forma esperada, á vista do estado em que elle embarcara, causou bastante pezar. »

— A *Provincia do Pará* associa-se a dor que ora pungue os illustres collegas do *Diario de Pernambuco*.

—

(Da *Constituição*, do Pará, de 4 do corrente)

Pelo vapor *Poncas* entrado do sul ante-hontem tivemos a infausta noticia de ter fallecido em viagem para a Europa o nosso digno collega do *Diario de Pernambuco* o Dr. Manoel de Figueiroa Faria, que doente de beriberi havia embarcado em Pernambuco, onde residia, com destino a Portugal.

A *Constituição*, apresenta os seus sinceros pesames aos illustres collegas do *Diario de Pernambuco* e ao nosso distincto amigo o Exm. Sr. Dr. de Figueiroa Faria, digno irmão do finado.

—

(Do *Cearense* de 6 do corrente)

A bordo do vapor *Minho*, em viagem para a Europa, falleceu o Dr. Manoel de Figueiroa Faria, que, gravemente enfermo de beriberi, embarcara no Recife com destino a Lisboa, onde ia procurar allivio a seus padecimentos.

O illustre finado era bacharel em direito pela Faculdade de Olinda e doutor pela Universidade de Bruxellas; exerceu o cargo de professor de historia no antigo Curso Commercial da cidade do Recife; foi eleito deputado provincial na legislatura de 1861 a 1862 e era condecorado com o officialato da Ordem da Rosa.

Era co-proprietario e principal redactor do *Diario de Pernambuco*.

Moço ainda, e geralmente estimado, sua morte causou grande pezar na sociedade pernambucana.

A seus dignos companheiros de trabalho, os nossos illustrados collegas do *Diario de Pernambuco*, dirigimos as nossas sinceras condolencias, pela perda sensivel que acabam de soffrer.

—

(Do *Correio do Natal* de 6 do corrente)

O vapor *Pirapama* chegado a este porto na manhã do dia 25 do passado, foi portador da infausta e contristadora noticia do passamento do nosso distincto collega e amigo Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

O *Diario de Pernambuco* de 21, que recebemos pelo mesmo vapor, veio confirmar aquella triste noticia, a qual nos causou o mais doloroso e profundo pezar.

O Dr. Figueiroa era um pernambucano digno de apreço, por suas qualidades pessoaes, pela sua illustração, e pelos seus serviços na imprensa da provincia e á causa do progresso do paiz.

Herdeiro das excellentes qualidades de seu illustre pai, o finado commendador de Figueiroa Faria, fundador da grande empreza do *Diario de Pernambuco*, foi elle o continuador e sustentador da mesma empreza, assumindo igualmente a redacção d'aquelle jornal, um dos de maior importancia e circulação da provincia.

O Dr. Figueiroa contava apenas 45 annos de idade. Accommettido, pela segunda vez, do terrivel mal beriberico, havia ha poucos dias embarcado no vapor *Minho* com destino á Europa em demanda de melhoras. Não quiz, porem, a cruel e inexoravel Parca que transpozesse elle a Ilha de S. Vicente onde rendeu alma ao Creador, segundo um telegramma d'alli expedido á empreza do *Diario*.

Por tão infausto successo, acompanhamos em seu justo sentimento não só á Exma familia do illustre finado, como á todos os seus dignos companheiros de lides jornalisticas.

Descanço eterno á alma do illustre morto, sobre cujo tumulo desfolhamos uma flor—saudade.

Sit tibi terra levis!

——

(Da *Reforma*, de Natal, de 8 do corrente).

Acaba de ser riscado do livro da vida o nome do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, deixando um vacuo nas fileiras dos estrenuos campeões da imprensa pernambucana na qual occupava um lugar de honra.

Não foi elle um guerreiro que cahio deixando após si a gloria e a fama de altos feitos, amaldiçoados por inumeras viuvas e milhares de orphãos, que apontam com dor para os campos estragados e para as ruinas da cidades fumegantes, theatro desses feitos.

Não, essa gloria, na qual ha lagrimas e sangue, nem elle a teve, e nem a ambicionou.

A sua gloria foi mais brilhante, foi mais immorredoura, por que foi a que tem origem no trabalho que procura o progresso da sociedade, sem a sua ruina.

A sua gloria provinha dos agros e espinhosos trabalhos da imprensa honesta e moralisada, que procura e sabe dirigir a opinião publica.

Foram esses rudes trabalhos que lhe minaram a preciosa existencia.

A' frente do primeiro jornal de sua provincia o *Diario de Pernambuco* foi elle obrigado, em demanda da saúde, á abandonar a terra que lhe servio de berço, e eis que, quando os amigos anciosos contavão que se dissipassem os seus males, tombou elle longe dos patrios lares, para não mais se erguer.

O Dr. Manoel de Figueirôa Faria era um desses homens raros, que possuia o raro talento de adquirir amigos, e ainda mais o de conserval-os.

Como jornalista, a sua conducta era invejavel; e eis porque o *Diario de Pernambuco*, em cuja redacção deixa um grande claro, não tomava parte nas lutas encandescentes da politica e nem nas pessoas.

A illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, a quem desejamos que aproveite as lições do illustre finado, para que trilhe a carreira que elle encetou, enviamos as nossas condolencias.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

1882.—Projecto n. 277

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. Unico. Ficam creadas duas cadeiras para o sexo masculino, sendo uma no Arraial do Caboclo, e outra no Arraial do Roberto, de Petrolina.

Revogadas as disposições em contrario

Sala das sessões, 11 de julho de 1882.

—*Luiz de Andrada.—Alfredo Correia.*

Dr. *F. A. Rosa e Silva.—J. Moreira Alves.*

1882.—Projecto n. 278

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Todas as autorisações e subvenções ou auxilios consignados no orçamento de 1882 a 1883, só poderão ter execução no 2º semestre, depois de se reconhecer haver a quota indispensavel para a satisfação das despezas chamadas necessarias, fazendo-se o conveniente rateio.

Art. 2.º Exceptuam-se as subvenções aos estabelecimentos de caridade, á Colonia Orphanologica Isabel e os auxilios industriaes.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Dr. *F. A. Rosa e Silva.—Nylo de Miranda.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 30 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 12 do corrente, deixando de ser lida por não se achar sobre a mesa a da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura dos dous projectos seguintes, indo ambos a imprimir no jornal da casa, o primeiro a requerimento do Sr. Luiz de Andrada e o segundo a requerimento do Sr. Rosa e Silva.

N. 277. Creando duas cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino, uma no arraial do Caboclo e outra no Arraial do Roberto de Petrolina.

N. 278. Declarando que todas as subvenções ou auxilios consignados no orçamento de 1882 a 1883 só poderão ter execução no 2º semestre, depois de se reconhecer haver quota indispensavel para a satisfação das despezas chamadas necessarias, fazendo-se o conveniente rateio; exceptuando-se as subvenções aos estabelecimentos de caridade, á Colonia Orphanologica Isabel e os auxilios industriaes.

Continuando a discussão do parecer da commissão de redacção relativo á do projecto n. 10 deste anno, veio á mesa mais uma emenda havendo orado os Srs. Praxedes Pitanga, Meira de Vasconcellos, duas vezes, uma das quaes pela ordem, e Moreira Alves.

Comparecendo o Sr. Freitas Henriques, 2º secretario, procedeu á leitura da acta da sessão antecedente, que foi approvada sem debate.

Passou se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão, sendo remettido a commissão de redacção o projecto n. 72 deste anno (isentando do pagamento de drainagem as meias aguas sitas á travessa do Bernardo, pertencentes a Bernardino Pereira Ramos) tendo orado os Srs. Meira de Vasconcellos e Olympio Marques, não sendo aceita uma emenda pela mesa, e declarando 13 Srs. deputados terem votado contra a emenda que concedia a isenção.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 207 deste anno (mandando executar com modificações a lei n. 1,112) foi approvada uma emenda do Sr. Moreira Alves, sendo outra retirada a requerimento de seu autor.

Approvaram-se em 2ª discussão e foram remettidos á commissão de redacção os projectos ns. 270 e 188, ambos deste anno, o 1º autorisando a construcção de uma ponte na comarca de Nazareth, no lugar mais proximo da estação de Campo Grande da via ferrea de Limoeiro, despendendo se até 8:000$000, e o 2º concedendo licença com vencimentos a diversos empregados publicos.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 128 deste anno (admissão de alumnos no Gymnasio Pernambucano como pensionistas da provincia) foram approvadas diversas emendas.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do parecer n. 323 (approvando com alterações o contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife com Penna & C., para conducção de carnes verdes do Matadouro, tendo orado os Srs. Praxedes Pitanga e Barão de Nazareth.

Passou se á 2ª parte da ordem do dia.

Procedendo-se á votação da emenda n. 273 ao projecto n. 187 deste anno (orçamento provincial) a qual ficára empatada, marcando quota para pagamento dos vencimentos dos empregados do Thesouro Provincial, manifestaram-se a favor os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Candido Ladislau, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada e Alfredo Corrêa, 17; contra os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Antonio Venancio e Rosa e Silva, 10, pelo que foi approvada.

Submettida á discussão a emenda n. 119, mandada supprimir pela de n. 311 e que ficára empatada na sessão antecedente, concedendo 20:000$ para a construcção de uma ponte na villa de Gravatá, oraram os Srs. Góes Cavalcante, Democrito Cavalcante, Barão de Tabatinga, Rosa e Silva, Barão de Nazareth e Antonio Venancio, e procedendo-se á votação nominal, manifestaram-se á favor da suppressão os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Democrito Cavalcante, Drummond Filho e Maximiano Duarte—8; e contra os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Barão de Tabatinga, Góes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Moreira Alves, Luiz d'Andrada e Alfredo Corrêa—13.

O Sr. presidente levantou a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 195, 2ª das emendas aos de ns. 158 e 207 apresentadas na 3ª discussão; 2ª parte, 2ª discussão das emendas ao projecto n. 187, todas d'este anno, apresentadas na 3ª discussão do mesmo.

Larapio—Hontem, cerca de 10 horas da manhã, um individuo de nome Justiniano Ribeiro, approximando se sorrateiramente da loja de ferragens dos Srs. Antonio Rodrigues de Souza & C., sita na rua Duque de Caxias, da parochia de Santo Antonio, d'ahi furtou um facão, de que se engraçou.

Percebido o facto pelos caixeiros, deram estes o signal de alarma, e o larapio foi perseguido até o Caes do Ramos, onde foi preso não obstante a resistencia que oppoz, servindo-se do proprio objecto furtado.

Ferimento grave — Mandaram dizer do termo de Bezerros, que, no dia 28 de junho findo, Antonio Cavalcante Lindoso, encontrando se com o seu desafecto Felix Justino do Nascimento, desfechou lhe um tiro de pistola, que o ferio gravemente; depois do que evadio-se.

Companhia dramatica italiana—Deve chegar brevemente a esta cidade uma companhia dramatica italiana, que, em excursão pela America, já trabalhou no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e no Rio de Janeiro, com geral aceitação, e pretende dar aqui 6 espectaculos, seguindo depois para New-York.

D'essa companhia, dizem as folhas do sul, fazem parte alguns artistas notaveis; mas sobresahe á todos, destacando-se como um verdadeiro prodigio para a arte dramatica, uma menina de 10 annos—Gemma Cuniberti—que tem feito as delicias de todas as platéas perante as quaes tem ella trabalhado.

Nas 6 recitas que pretende a companhia aqui dar, não serão repetidos os dramas e comedias; e farão parte das peças preferidas *O Anjo da Vingança*, drama, em 3 actos, de Arthur Azevedo, e *O Demonio Familiar*, comedia-drama, em 4 actos, de José de Alencar.

Festa de Nossa Senhora do Carmo—Amanhã celebra-se no Convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade a festa da respectiva padroeira, constando de missa solemne ás 10 horas da manhã, com sermão pelo Revdm. Fr. Augusto, e de *Te Deum* á noite com predica pelo Revdm. Padre Grego.

Depois da missa haverá benção papal, e á tarde procissão em torno do atrio da igreja.

S. Exc. Revdma. o Sr. Bispo D. José assistirá a festa, do solio para esse fim erigido na capella-mór.

O Homœpatha—Sob esta epigraphe encetou-se, no dia 11 do corrente n'esta cidade, a publicação de um periodico, que se diz *orgão de propaganda homœpathica*, sendo de propriedade da pharmacia e laboratorio homœopathico do Dr. Sabino.

Occupa-se o primeiro numero em definir extensamente o que é a homœpathia.

Distribue-se gratis.

Saudamo lo e desejamos-lhe bons fructos á sua propaganda.

Cheia no Capibaribe — As copiosas e constantes chuvas destes ultimos dias parece que foram geraes em toda a bacia do rio Capibaribe, pois que as aguas deste rio cresceram bastante, e desceram hontem muito barrentas, avolumadas e com grande correnteza, annunciando que toda a bacia recebeu maior quantidade d'agua do que a ordinaria.

Houve, pois, uma cheia notavel no rio Capibaribe, que transbordou, invadindo as aguas todas as varzeas das immediações do Caxangá, e sem duvida mais além; não cessando o crescimento das aguas até a hora em que escrevemos (7 da noite), o que fez suppor maiores proporções na enchente e quiçá prejuizos serios.

Festa nacional franceza.— Realisaram se hontem as demonstrações jubilosas com que a colonia franceza residente em Pernambuco se associou á festa nacional da França, no 14 de julho, anniversario da tomada e destruição do Bastilha em 1789 e da fundação da Republica Franceza.

As casas dos subditos francezes embandeiraram e se illuminaram á noute, apresentando a rua do Commercio, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, um aspecto festivo e risonho; os consulados hastearam os respectivos pavilhões, sendo que no de França reuniram-se muitos dos subditos dessa nação, trocando-se felicitações e parabens; e ás 7 horas da noute começou o banquete, de que ante-hontem demos noticia, sendo servido o 1º andar do predio n. 64 da rua da Cruz.

Esse banquete terminou em hora adiantada; pelo que só amanhã poderemos noticiar o que n'elle se passou.

Freguezia de Vicencia—Escrevem nos em 12 do corrente:

« Principia esta missiva paraphraseando o que disse o illustrado missivista da corte neste *Diario*, isto é, que, quasi não posso mais escrever, desde que falta n'essa redacção o erudito Dr. Manoel de Figueirôa.... pois que a Parca Cruel acaba de roubar tão preciosa existencia, cuja falta é por todos lamentada. E eu obscuro missivista, venho tambem por minha váz render a devida homenagem e memoria do inditoso Dr. Manoel de Figueirôa dando á Exmª. familia e a essa nobre redacção os meus sinceros pezames.

« Ioda o vi... e pedindo-lhe o auxilio de sua intelligencia aos meus toscos escriptos—respondeu me. Escreva que eu ajudarei...

« Continuando, tenho para noticiar-lhe que por aqui vamos já muito satisfeitos porque felizmente foi Deus servido de extinguir a peste de variolas neste bello povoado, quando tambem extinguia se a quantia de 200$000 que o governo nos mandou á requisição do integro delegado Nunes Machado.

« No dia 3 do andante foi preso n'este povoado pela respectiva policia, Tiburtino José dos Santos Sobrinho, conhecido tambem com os nomes de Antonio Fidelis, José Saraiva etc, bem armado e municiado com chaves, de peias e outros objectos roubados, vindo de atacar um pobre moço distante d'este povoado uma meia legua.

« Acha-se recolhido á cadeia de Nazareth e pertence ao grupo dos celebres Talhados, Fidelis & C.

« Felizmente a Assembléa Provincial lembrou-se d'esta nossa matriz, dando lhe um conto de réis e mais quatro loterias, cuja lei já foi sanccionada. Louvores aos nobres deputados que para isto concorreram.

« Para o anno havemos de pedir uma estrada de rodagem de Nazareth á este povoado; entretanto melhor seria se tivessemos um ramal de estrada de ferro, que seria muito proveitoso para a companhia de Limoeiro, já que não pode ir com um ramal a Timbaúba, em vista do contracto de Goyanna.

« Com tudo, não seria máo se a *Great Western* mandasse os seus engenheiros correr estes campos, ver estes prados, e estudar este fertilissimo valle chamado do Serigy, etc. etc.

Temos tido aqui as nossas eleições, correndo em ordem, com gosto de uns e desgostos de outros:—são cousas que succedem não só aos pequenos, mas tambem aos grandes.

« Vamos tendo bom inverno e muitos legumes; e temos esperanças de colheita e boa safra de cannas, se as chuvas continuarem até o fim de agosto. »

Club Fenianos—Neste club, amanhã haverá sessão ordinaria pelas 10 e 1/2 horas da manhã, na rua da Aurora n. 37, 2º andar; pede se o comparecimento de todos os socios.

Mocidade e Luz—Em sessão preparatoria funcciona esta sociedade litteraria, na proxima terça-feira, ás 3 e 1/2 horas da tarde do 2.º ander do predio n. 37 da rua da Aurora.

Entretenimento util—Esta sociedade funcciona hoje, ás 4 horas da tarde, no local do costume.

Club Borboleta—Este club, em sessão de 11 do corrente, constituio assim sua nova direcção: presidente, Amaro José Lopes Coutinho Netto; secretario, José Augusto de Barros; thesoureiro, Joaquim Eduardo Faria Lima.

Alfandega—Tendo o Sr. Dr. inspector da Alfandega representado ao poder competente não achar-se essa repartição, como aliás determina o artigo 124 do regulamento de 19 de setembro de 1860, funccionando em edificio sem contracto, no vigor da expressão, com qualquer outro particular, pois que ha contiguo a ella um armazem alfandegado, por sua vez tambem contiguo a armazens de arrecadação particulares; e havendo sido tomado em consideração pelo sobredito poder o objecto de tal representação, a fim de ser proposto o que no caso caiba, foram hontem designados pelo referido Sr. Dr. inspector e chefe interino da 1ª secção, Sr. Antonio Leonardo de Menezes Amorim, o conferente Sr. João Lopes Carreira Fontoura, e o administrador das capatazias, Sr. José Paulino Marques; para, constituindo uma commissão, procederem aos devidos exames e indicarem quaes as providencias a tomar-se no sentido de remover-se o apontado inconveniente.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 14 de julho—Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar, S. Miguel, Cururipe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Parahyba, e Itambé, tempo chuvoso. Goyanna, nublado. Fortaleza, Estancia, bom tempo. Bahia, variavel.

Rua da Palma—Moradores desta rua nos informam que, com as chuvas abundantes destes ultimos dias, a mesma rua ficou completamente alagada e intransitavel, sendo tanta a agua que penetrou pelas casas, inundando-as de vante a ré.

Como essa, muitas outras ruas da parochia de Santo Antonio e das demais da capital ficaram alagadas; e os fiscaes da Edilidade se tem mostrado relapsos no cumprimento de seus deveres.

Mas, o que fazer, se a propria Camara Municipal não cura dessas e quejandas necessidades do municipio?

E' terem todos paciencia!...

Ensaio Juridico e Litterario—No dia 12 do corrente funccionou esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Marcionillo da Rocha.

Approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente.

Foram eleitos para fazer parte da commissão de redacção do orgão social os Srs. Davino Pontual Filho e José Alves.

Foi sorteada a these:

O que é Direito? e para discutil-a o Sr. Carvalho Vieira.

— Hoje ha sessão ás 10 horas da manhã.

Comité Litterario—Hoje, ás 3 horas da tarde, ha sessão extraordinaria desta sociedade, para ter lugar o jury historico *Tira Dentes*

Recreio Litterario dos Normalistas—Amanhã, ás 11 horas, haverá eleição da nova directoria.

Pugna Litteraria—Tambem esta sociedade funcciona hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, para tractar de assumpto importante.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Esta sociedade faz no dia 16 do corrente, em sua séde, ás 4 horas da tarde, sessão de eleição para a nova directoria que a tem de dirigir no anno social de 1882 a 1883.

Em transito—Inclusive 10 que tomou em Pernambuco, o paquete *Neva* levou hontem para a Europa 221 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Gequiá* levou ante-hontem para:

Fernando de Noronha	10 445$000

— O paquete *Bahia* trouxe hontem da corte para:

Manoel Carpinteiro de Souza	16:666$750
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	7:000$000
Julio & Irmão	3:000$000
Torquato da C. Silva Gonçalves	3:000$000
Silva Guimarães & C.	2:000$000
Joseph Krausé	1:800$000
Gomes de Mattos & Irmãos	1:653$920
Clemente Lima	1:080$000
Bartholomeu & C	1:000$000
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	595$000

Novo roubo no paço—Lê-se no *Globo*, da corte:

« Os metaes preciosos não tem estado seguros este anno na casa imperial. Ao roubo de joias, que tanto occupou a policia nos primeiros mezes deste anno, succedeu agora outro, que felizmente não teve os incidentes curiosos do primeiro.

« Do paço de S. Christovão foi roubada ante-hontem grande porção de objectos de prata de certo valor. Os gatunos, pois, foram dous, e consta nos que empregados na imperial quinta; pretendiam reduzir a prata a papel, quando tornaram se suspeitos por terem alguns objectos que offereciam á venda as armas imperiaes gravadas ou em relevo.

« Os compradores, desconfiados, chamando a policia, esta interveio no negocio e prendeu os gatunos, que confessaram o furto.

« Os objectos roubados foram restituidos.

« Sendo o crime particular e não querendo o imperador que a casa imperial desse queixa a policia soltou hoje pela manhã os gatunos, sem lhes instaurar processo.

« Ainda bem; mas é bom que a mordomia reforme as fechaduras dos armarios da imperial quinta. »

Montevideo—Desta capital foram realisados na corte os seguintes telegramas:

Pelo *Jornal do Commercio*:

« Montevidéo, 5 de julho.

« Maximo Perez foi morto por forças de Taquarembó. Onze homens entraram na fronteira de Bagé. Pinto Bandeira, coronel da republica e brazileiro, assaltou com um grupo a villa Don Pedrito, para roubar elementos de guerra, mas o resultado foi serem mortos o mesmo Bandeira e quatro dos seus companheiros. »

Pela *Gazeta de Noticias*:

« Montevidéo, 5 de julho.

« O general Maximo Perez, que se acha á frente do movimento revolucionario da campanha, consta que foi assassinado na fronteira brazileira.

« A influencia argentina accentua-se aqui, em consequencia das complicações que rodeiam o governo do general Santos.

« A fortaleza do Cerro Grande foi convenientemente artilhada.

« Em Buenos Ayres o *Nacional* publicou a carta do Sr. barão de Cotegipe, constando que será respondida energicamente. »

« Montevideo, 5 de julho.

« O general Perez foi batido em Monte Hospital, no departamento de Taquarembó. Morreu em acção depois de renhido combate.

« Considera-se concluida a revolução. »

« Montevidéo, 6 de julho.

« Consta aqui que o governo do Brasil recebeu telegramma de Bagé dizendo que Pinto Bandeira foi morto em Don Pedrito, por querer tomar o armamento desta localidade.

« Pinto Bandeira andava na campanha com o coronel Maximo Perez e presume-se que quizesse proseguir na revolução, apezar da morte deste. »

Congresso das estradas de ferro do Brasil — Lê-se no *Cruzeiro* da côrte de 8 do corrente:

« Effectuou se hontem, ás 8 horas da noite, conforme estava annunciada, a sessão magna e primeira ordinaria deste prestante congresso.

« Logo após á chegada de Sua Magestade o Imperador e do Sr. conde d'Eu, o presidente do Club de Engenharia, o Sr. Dr. Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, obtendo a imperial venia, recitou um bem elaborado discurso.

« Findo o discurso, retirou se S. M. o Imperador, acompanhado de seu augusto genro, declarando então o Sr. presidente achar-se encerrada a sessão magna e aberta a primeira sessão ordinaria.

« Começaram os trabalhos pela eleição da directoria do congresso, a qual ficou composta dos seguintes Srs.:

« Presidente, Dr. A. A. Fernandes Pinheiro.

« 1º vice presidente, Dr. A. M. de Oliveira Bulhões.

« 2º dito, Dr. Firmo José de Mello.

« 1º secretario, Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

« 2º dito, Dr. Ignacio Wallace da Gama Cockrane.

« 3º dito, Dr. Aarão Leal de Carvalho Reis.

« 4º dito, Dr. Joaquim Antonio da Cunha.

« Em seguida, tomando a palavra o Sr. Dr. Moraes Jardim, propoz que se incluisse na 2ª parte da ordem do dia da sessão seguinte, o ponto:—relação entre a viação ferrea e a navegação fluvial.

« Depois de larga discussão resolveu se que o novo ponto apresentado não fosse incluido na segunda, mas em outra sessão posterior.

« O Sr. Dr. Lisboa propoz igualmente que se addicionasse ao ponto dado para a segunda sessão, a questão das bitolas de estradas de ferro; mas sendo-lhe observado que esse ponto já estava comprehendido no determinado para aquella mesma sessão, a proposta foi retirada.

« Procedeu-se depois á leitura da ordem do dia para a nova sessão, a qual terá lugar no dia 11 do corrente.

» Levantou se a sessão ás 10 1/2 horas da noite. »

Grande loteria do Ypiranga.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 9 do corrente:

« Extrahio-se hontem em S. Paulo a 1ª serie desta loteria. A' medida que alli iam sendo proclamados os numeros premiados, era a noticia transmittida para esta côrte e affixada em diversos pontos da cidade.

« Damos em seguida a relação dos premios que couberam aos numeros formados por intermedio da machina Fichet, com excepção dos de 500$, 200$ e 100$, que não nos chegaram ao nosso chonhecimento até á ultima hora.

« Segundo o plano desta loteria tiveram o premio de 2:500$ os ns. 41,595 e 41,597.

São premiados:

com 40$ todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem 96.

Com 30$ todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem 72.

Os portadores de bilhetes cujos numeros não tiverem sido premiados terão direito a receber 5$ por bilhete.

Eis a lista:

Premios de 200:000$ a 10:000$000

41596	200:000$000
26772	100:000$000
16[illegible]95	50:000$000
25462	20:000$000
2022 e 35118	10:000$000

Premios de 5:000$000

11032, 37003, 46101 e 4[illegible]615

Premios de 1:000$000

398, 8495, 12545, 13151, 13159, 14601, 17367, 22323, 26642, 27846, 2855[illegible], 28772, 31182, 34978, 36786, 37292, 42[illegible]91, e 49942

Navegação dos rios Iguassú e Negro.—Lê se na mesma folha de 7 do corrente:

« O valle do rio Iguassú e o do seu affluente o rio Negro comprehendem a zona talvez mais importante da provincia do Paraná e a de mais facil accesso depois de concluida a estrada de ferro a Curityba.

« Ha no rio Iguassú, segundo consta, um trecho navegavel de cerca de 50 leguas, entre o ponto denominado Porto Amazonas, distante de Curityba 11 leguas por uma estrada de rodagem, e o Porto da União, equidistante dos municipios de Palmas e Guarapuava.

« O rio Negro é francamente navegavel desde a villa do mesmo nome até a sua confluencia, cerca de 20 leguas.

« Para a navegação desses rios acaba de construir a casa dos Srs. A. G. de Mattos & C., por encommenda do Sr. Amazonas de Araujo Marcondes, um vapor de ferro com 90 palmos de comprimento e 16 de largura, tendo uma machina de força sufficiente para mover com a velocidade de 12 milhas por hora, o casco carregado a reboque duas chatas carregadas.

Este vapor será levado em pedaços até o rio Iguassú, onde terá de ser novamente construido. »

Generos Alimenticios—Pelo vapor Ba-

ha vieram para o mercado do Recife: farinha de mandioca, 200 saccas; milho, 1,200 ditos.

Matadouro Publico — Foram abatidas para o dia 15, 79 rezes.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Visconde de G yanna n. 152, de um piano, diversas mobilias e moveis diversos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e 1/2 horas, por alma de Joaquim Ignacio de Barros Luna; ás 7 horas, na igreja do Livramento, por alma de Ricardo José Santiago; ás 8 horas, na ordem 3.ª do Carmo, por alma de Lupicino F. das Chagas; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Joaquim Ferreira da Cruz; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de João José da Cunha Lages; ás 6 1/2, na igreja do Terço, por alma de Joaquim Ferreira da Cruz.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, por alma de Macario de Luna Freire; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Domingos Soriano d'Albuquerque Maranhão; as 8 horas, no Mosteiro de S. Bento de Olinda, por alma de Lupicino Francisco das Chagas.

— *Terça feira*: ás 8 horas, na matriz da cidade da Victoria, por alma do tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Rosa do Couto Moreira; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Rosa do Espirito Santo Amazonas.

Passageiros. — Entrados do norte no vapor nacional *Bahia*:

D. Zelinda F. P. Pereira e 2 filhas, A. Libert, capitão Joaquim Manoel de Medeiros e 1 filho, Antonio Pires de Carvalho, Antonio Gomes Pereira, Custodio A. de Figueiredo, Avelino Portella Guimarães, Arthur Cysneiro, Manoel Lopes de Senna, Bernardino H. de Oliveira, Antonio Maia Lopes, Ricardo Cafflis, José Maria Bernardes, Eduardo M. Park, João Gomes da Cruz, Advino Ferreira Neves Milanez, Antonio Joaquim Fernandes, Antonio Gomes C. de Mello e 1 filha, Antonio F. de Carvalho Motta, Caetano Daniel de Carvalho, Epiphanio Busson, Adolpho Gomes Netto, Jorge de Castro, Pedro Fumaglias, sua senhora e 1 cunhada, Ernesto de Paiva, Dr. Augusto do Rego T. de Brito, Octaviano da Silva Machado, Firmina Maria da Conceição, Joaquim Camêllo, Lourenço Brasil, Modesto Francisco Gonçalves, Augusto Clark, Benjamim A. de Oliveira, Basilio Araujo, Dr Augusto Guimarães, Manoel Henrique da Silva, Joaquim de Oliveira Maia, Bernardino Kakim, Manoel da Costa Medeiros, João da Silva, J. Manoel Gis, Augusto Ferreira Baltar, João Baptista de Senna, Ignacio Leopoldo Netto, João Lima, Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, Vicente S. Magalhães, Silvino Pires Hollanda Cavalcante, Luiz Moreira da Silva, Miguel Braga, Bernardo Gomes, Luiz C. de Carvalho, Aureliano Gonçalves, e 3 escravos.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Fabio Bezerra Cavalcante, Antonio Ferreira Lemos, Luiz de França, J. Ignacio de Souza, Arthur Roberto Wedmer.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

C. Selles e 1 filho, E M. Park, W. Carffuid, F. A. Hordlind, Adelino Francisco Netto, José Maria Gonçalves, José Francisco da Silva, Seraphim, W. W Osstter, Victor Nellsson.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que essa loteria será extrahida no dia 22 do corrente, intransferivel. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Segunda feira, 17 do corrente, será extrahida a loteria 239.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 14, as carnes de 38 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,998 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 560 até 240 réis. Entraram tambem 15 cargas de farinha e 17 com fructas.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 13 do corrente:

Entraram 4, tiveram alta 3, falleceram 5. Existiam no dia antecedente 584 enfermos. Existem 580, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 324, do sexo feminino 205; estrangeiros 22, estrangeiras 13; escravos 4, escrava 1.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 242, entraram 5, sahio 1, existem 246; a saber: nacionaes 212, mulheres 7, estrangeiros 18, escravos 9 — Total 246.

Arraçoados 231, sendo: — Bons 216, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Levino Leal de Barros, Galdino José da Silva.

Tiveram alta:

Ricardo Alves da Fonseca, José Vicente do Rosario.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Thomaz de Aquino Araujo. — Mandou-se ouvir de novo ao juiz municipal do Bonito, por intermedio do Dr. juiz de direito.

Recurso crime

Do Bonito — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Alves de Salles. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque de Nazareth. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife — Aggravantes Joaquim Agostinho & C., aggravados Leal Irmãos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorje. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Buarque Lima. — Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Da provedoria do Recife — Aggravante Joaquina Rosa de Jesus, aggravado Manoel Ferreira Bartholo Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo contra o voto do relator.

Do Cabo — Aggravante José Paulo do Rego Barreto Filho, aggravada D. Idalina Leopoldina de Almeida. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Sertorio. — Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do civel do Recife — Aggravante Reginaldo Candido da Silva, aggravado Ernesto Owal e Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiros Lobão e Monteiro de Andrade. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Da Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Rosalino Lins de Lima. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Agua Preta — Appellante o juizo, appellado Luiz de Mello d'Annunciação. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De S. Miguel — Appellante o juizo, appellado Felippe Marinho dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes e appellados conjuntamente Visconde do Livramento e Saunders Brothers & C. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs desembargadores Buarque Lima e conselheiro Lobão — Julgou-se nullo todo o processo, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante a companhia de Fiação e Tecidos, embargado Manoel José Carneiro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Não se tomou conhecimento dos embargos, contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Pesqueira — Appellante Domingos José da Silva, appellada a justiça.

De Palmares — Appellante Manoel Joaquim de Oliveira, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante Paulo da Guia Gonçalves da Silva, appellada a justiça.

De Aguas Bellas — Appellante João Manoel de Siqueira, appellada a justiça.

D'Areia — Appellante o carcereiro Antonio Liberato dos Santos Leal, appellada a justiça.

De Nazareth — Appellante Manoel Carlos da Silva, appellada a justiça.

O mesmo Sr. conselheiro Araujo Jorge apresentou em mesa para nova distribuição

Appellação civel

Do Recife — Appellante D. Maria Candida Ferreira e seus filhos, appellada Rosa Candida Ferreira.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos, senhor das escravas Joanna, Luiza e Maria.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

De Alagôa Nova — Appellante o juizo, appellados Avelino Alves Diniz e outro.

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante Antonio Joaquim de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante o juizo, appellado o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Do Recife — Appellante Antonio Maria Carneiro Leal, appellado Zoroastro, escravo, por seu curador.

Appellação crime

Do Garanhuns — Appellante o juizo, appellada Justino de Freitas dos Santos.

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Ildefonso Beltrão Negromonte.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado José Soares da Silveira.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Coelho da Silva.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça no seguinte feito:

Appellação crime

De Alagôas — Appellante José Lopes da Silva, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Cabo — Appellante D. Laurentina da Costa Albuquerque, appellado Theodoro Christiansen.

Do Recife — Appellante Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, appellada D. Maria José de Castro Quintaes.

Do Bonito — Appellante João Chrysostomo de Aquino e Silva, appellado João Gonçalves da Silveira.

Do Recife — Appellante Joaquim Thomaz de Barros Campello, appellado José Maria de Jesus.

Appellação commercial

Do Bonito — Appellante José Luiz Sabino, appellado João Cancio de Mello.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Maceió — Appellantes Christovão Francisco Gomes e outros, appellado João da Silva Antunes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Goyanna — Appellante o juiz de direito, appellado Henrique Severino de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Palmeira dos Indios — Appellante Antonio Baptista de Mello, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife — Appellante o juizo, appellada Antonio Pinto, senhor do escravo Henrique

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Escada — Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellada Joaquina e seus filhos.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Iguarassú — Appellante Joaquim Coelho Leite, appellado Marcos, escravo, por seu curador.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral — Pharmacia Galeno.

Medico

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier da primeira qualidade, muito fresco

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia e Drogaria

J. Kirchhofer, pharmaceutico e chimico que foi successor de P. Maurer previne ao Illm. corpo medical e aos seus numerosos amigos que se acha estabelecido com completo sortimento de artigos phamaceuticos e de drogaria, na rua da Imperatriz ns. 69, 71, avia receitas escriptas em qualquer idioma como tambem analysa, chimica por preço commodo.

Loteria do Ceará

Acham-se a venda os bilhetes da 2.ª loteria cearense, na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Retrato

Da prima donna Sra. Libia Drog em differentes costumes e tamanhos, se vende na Photographia Alberto Henschel & C. Rua Nova 52.

Loteria do Ceará

A loteria do Ceará corre a 23 do corrente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fabrica Apollo

Editorial do «Diario de Pernambuco»

O *Campeão Lusitano*, folha que se publica na Côrte, no seu numero de 20 de junho proximo findo, deu a estampa o seguinte edictorial, que com muito prazer transcrevemos, visto interessar á uma fabrica, aqui montada por comprovinciano nosso, da qual muito tem resultado á provincia e muito mais póde ainda resultar, taes são os emprehendimentos sempre crescentes do seu digno proprietario, o Sr. Antonio Pereira da Cunha, em que sobram energia, amor ao trabalho e dedicação nunca desmentida.

Ha um anno pouco mais ou menos, após uma visita que fizemos a essa fabrica, aqui mesmo externamos um juizo muito lisongeiro e justissimo sobre os meritos do seu fundador e valor da mesma fabrica, e, de então para cá, esse juizo tem crescido de valor, por que incessantemente a *Fabrica Apollo* tem se desenvolvido de um modo notavel, já augmentando os seus machinismos e pessoal technico, já alargando os horisontes da sua industria, hoje em proporções muito avantajadas pelas transacções que realisa, quer no interior da provincia, quer nas demais provincias do imperio e até no exterior, de onde importa uma parte da materia prima de que carece, e para onde tambem exporta algum de seus bellos e excellentes productos.

Estas reflexões, filhas de factos positivos, que podem ser verificados por quem quer que visite a referida fabrica, não só justificam o lembrado juizo, que externamos, e que confirmamos plenamente, mas tambem dão a medida exacta do enthusiasmo de que se possuio o redactor do *Campeão Lusitano* ao visitar a dita fabrica.

Eis o artigo em questão:

« Muito podem o trabalho e a força de vontade.

« Em todos os mistéres da vida humana quando essas duas enormes forças se unem, o homem que as possue ha de necessariamente attingir o fim a que se propõe.

« A força de vontade e o trabalho só podem dar resultados uteis e lisongeiros. E, se como ás vezes acontece, no fim de um trabalho constante, insano, o homem envelhecido no trabalho procura os seus beneficos resultados e não os vê, é que um movel occulto, uma causa desconhecida concorreram para fazer desapparecer aquillo que necessariamente devia existir — o fructo do trabalho

« Suggerio-nos estas observações a visita que o nosso companheiro o Sr. Souza Freitas, — em viagem no Norte, fez á Fabrica Apollo, no Recife. A Fabrica Apollo é um importante estabelecimento para a manipulação do tabaco, incontestavelmente o primeiro estabelecimento d'esse genero que existe na America do Sul.

« O seu proprietario o Sr. Antonio Pereira da Cunha é um desses homens que deve ter proeminente lugar na aristocracia da industria.

« Pobre, desprotegido, sem a illustração indispensavel, luctando com todas as difficuldades, conseguio por seu trabalho, honesto, methodico, intelligente fundar a fabrica que é um padrão de gloria para o seu nome, para a provincia e para o Brasil.

« Quanta paciencia, perseverança, trabalho, dedicação em uma terra onde os capitaes não tem a audacia dos capitaes norte-americanos, para que um homem só consiga elevar do nada um estabelecimento como a Fabrica Apollo?!

« Dito isto, passemos uma rapida vista por sobre essa immensa fabrica para que melhor se possa julgar do que dissemos.

« Estabelecida em uma grande chacara, n'um dos mais apreciaveis arrabaldes do Recife, esta grande fabrica é dotada de todas as machinas que a industria moderna emprega no fabrico do cigarro e charuto.

« O edificio está dividido de uma maneira intelligente de sorte que o trabalho é executado sem confusão, com aceio e com gosto.

« Mais de 250 operarios ganham ahi o nobre pão, e o Sr. Cunha tenciona admittir um crescido numero de mulheres.

« A materia prima, o tabaco de que se serve a Fabrica Apollo é o melhor das procedencias do imperio e do estrangeiro.

« Recebido em bruto, na fabrica, elle soffre todos os processos que lhe é mister para ser transformado em cigarros e charutos.

« A fabrica do Sr. Cunha abastece quasi todas as provincias do imperio e tambem exporta para o estrangeiro.

« E' sorprehendente o consumo e nunca são demoradas as remessas em vista das aperfeiçoadas machinas, peritos operarios e bôa administração.

« Na propria fabrica são feitos todos os accessorios para os cigarros e chatutos, taes como caixas, rotulos, etc., e o seu proprietario vai estabelecer um perfeito serviço lithographico e typographico indispensavel para o fabrico de rotulos, notas, clichés, etc

« Em toda a fabrica está estabelecida uma rede de ferro via systema Portatil Decauville, que facilita o trabalho no transporte dos generos. Eis muito de leve e imperfeitamente a Fabrica Apollo producto de uma intelligencia vigorosa, de uma vontade ferrea e de um trabalho insano digno de inveja e de ser imitado.

« Já o *Diario de Pernambuco* chamou a attenção do governo para esta fabrica, lembrando-o de que deve dar um premio ao Sr. Pereira da Cunha e por nossa vez tambem lembramos ao governo imperial de que concedendo um premio honorifico ao Sr. Cunha, ao mesmo tempo que paga uma divida contrahida pelo estado para com o cidadão que o honra, serve tambem de estimulo para que os outros queiram imitar o Sr. Pereira da Cunha.

« Dando esta noticia rendemos preito ao homem activo e intelligente a quem cumprimentamos, fazendo votos para sua crescente prosperidade. »

—

Breves reparos á defesa do Dr. Carolino de Lima Santos, juiz de direito de Aguas Bellas.

II

Andou muito apressado o Sr. Dr. Carolino de Lima Santos em contradictar no *Diario* de hontem o pouco que dissemos nos *breves reparos*, que fizemos á defesa que S. S. publicou de seus actos como juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.

Não o censuramos por isso. Quando periga a moralidade de um juiz, quando ella se faz em publico suspeito de parcialidade na administração da justiça, ninguem lhe pode contestar o direito de ser sofrego de aparar os golpes certeiros, que alguem lhe atira, ainda mesmo que o faça com a verdade dos factos; é o sentimento do *eu* que o impelle e que mais ou menos o justifica nos dominios das paixões humanas.

Mas, isto não impede que cada um vá o seu caminho do dever, pouco se apercebendo do barulho que se faz em torno de si.

Por esta razão proseguiremos na nossa tarefa de fazer *breves reparos* á defesa que em primeira edicção S. S. já publicou, fazendo agora uma declaração: — Não sahiremos da área traçada por S. S., embora lhe pareça ver no nosso pseudonymo um caboclo, um tabellião, ou mesmo um *soldado importuno* de patrulha rondante alta noite lá pelas ruas de Aguas Bellas.

Mostramos em o nosso primeiro artigo que S. S. em sua defesa não provou que não se fez uma revisão de jurados adaptada á consecução da absolvição do Firmino e seus companheiros, que, então pronunciados deviam alli ser submettidos a julgamento. Era este o primeiro artigo de sua accusação.

Na duvida sobre a procedencia de nossa demonstração veio S. S no *Diario* de hontem confirmal-a, quando affirmou que não conseguiria *absolutamente* provar que do lado das victimas do crime porque respondeu Firmino e outros, foram arredados jurados que certamente influiriam para a condemnação de Firmino, e quando declarou ainda que não conseguiria provar que com a revisão por S. S. feita jámais os partidos politicos podem influir na sorte d'aquelles que têm de ser julgados ante o jury.

Quem leu o primeiro artigo da defesa que S. S. publicou, comprehendeu perfeitamente que outro não foi o seu *desideratum* na revisão: quebrar a arma dos partidos, e por esta razão declarou S. S. que não deixou de considerar as diversas reclamações, que lhe foram feitas. D'ahi nasceram certamente as exclusões, que, trazido o negocio ao conhecimento do publico, deviam ser convenientemente explicadas; por isso mesmo que o fim de S. S. não é outro, acreditamos, que não *desamarrotar* a sua toga.

Procedendo d'esse modo S. S. colheria ou não a approvação publica do seu acto, habilitando a quem quer que quizesse ser juiz

Não precisamos, convém declarar, de exhibir documentos para convencer ao publico d'essas verdades A prova resulta das condições em que S. S. se collocou talvez *malgré soi même*.

Passando ao segundo artigo de accusação: — *procurar dar prisão em casa especial, que não a cadeia publica a criminosos, que não tinham privilegios*; — muito pouco diremos.

S. S. oppoz á semelhante accusação uma negativa, e procurou proval-a com a copia de um officio do delegado de policia, então o major Aguiar Monterroyos, e tambem com uma certidão do carcereiro da cadeia de Aguas Bellas. Consta do officio que S. S. se oppoz a que se désse uma prisão separada e fóra da cadeia para recolhimento de Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque, e consta ao mesmo tempo que S. S. dirigio-se ao delegado de policia, afim de alugar uma outra casa, que accommodasse todos os criminosos, inclusive Firmino e seus companheiros, *comtanto que aquelles ficassem separados dos presos que se achavam então recolhidos!!!*

Consta ainda que foi S. S. quem offereceu na villa um sobrado para servir de cadeia.

Não sabemos se foi aceito esse sobrado, não sabemos tambem se a cadeia a que se refere o carcereiro em sua certidão é a antiga ou a nova estabelecida no sobrado. Não temos informações sobre este ponto.

Para mostrar, porém, que S. S. foi infelicissimo em sua defeza, relativa a segunda parte da accusação, não precisamos de outros documentos; os exhibidos por S S. são verdadeiramente contraproducentes, elles deixam ver muito claramente a protecção dispensada pelo juiz de direito da comarca a um grupo de individuos pronunciados em crime de homicidio!

Não sabemos, e o Sr. Dr. Carolino não declarou, quem foi que solicitou prisão especial para Firmino e seus companheiros; não sabemos, nem S. S. declarou tambem qual a razão de ordem publica que o levou a solicitar a transferencia da cadeia publica, que aliás estava estabelecida em um predio particular, mas cedido gratuitamente ao governo.

Se Firmino não era se não um preso commum, isto é, não gozava de privilegio; que motivo havia para determinar se separação de prisão? Ainda mais, que motivo relevante amparava de uma semelhante distincção a todos os seus companheiros?! Responda o Sr. Dr. Carolino, se puder, e como quizer; ficando desde logo convencido de que o publico não deixará de ver nesse seu acto uma dispensa de seu valimento a esses homens suspeitos de crimes

Não sabemos quem seja o Sr. Dr. Carolino o proprietario desse sobrado que offereceu para cadeia publica; se é, cedendo o fazia sacrificio de seus commodos em favor dos criminosos, e esse procedimento não póde em verdade ter um qualificativo decente.

S. S. que como declarou em sua defeza nada tem que ver com as prisões, tornou-se agente de presos para lhes arranjar bons commodos.

Em todo o caso, é forçoso convir, que se não prestou um serviço publico, não deixou de prestar um serviço particular muito digno de ser considerado pelos criminosos de todo o genero.

E' expondo assim nuamente os factos que nós acreditamos prestar um serviço a verdade.

Se destas considerações resulta alguma calumnia ao S. Dr. Carolino, ella vem directamente do documento que S. S. exhibio; elle na verdade se presta muito naturalmente aos commentarios que fizemos.

Na ausencia de outras informações, que nos falham, limitamo-nos a considerar infeliz a defeza. S. S. melhor do que ninguem deixou provado que procurou prisão especial para criminosos que não a deviam ter legalmente.

Ora, com franqueza se póde dizer que um magistrado, que assim procede no alto sertão, onde tudo açula o bacamarte, precisa ainda *de muitos reparos* para chegar a ser um verdadeiro magistrado.

No entretanto, não se amofine o Sr Dr. Carolino de Lima Santos; um dia S. S. se cançará do papel de mata-mouros e se aquistará em qualquer comarca. Por esse tempo, cançado das lutas inglorias da mocidade, não tentará mais descer na escala da moralidade, nem subir as cumiadas da estroinice.

Felizes serão esses tempos para si, para seus jurisdiccionados e tambem para nós que não deixamos de consideral-o.

Assim, nesse caminho, guardando as regras do decoro iremos considerando cada um dos seus escorregos. Não se illuda; nós não somos o tabellião, nós somos o

Stansley.

Julho — 14 — 82.

—

P. S. — Mais tarde daremos a razão porque nos demoramos em apreciar a defeza do Dr. Carolino.

—

Bom Jardim

Certo é que preciso se faz pedir e pedir incessantemente para alguma cousa se obter.

Fazendo um pequeno reparo comparativo entre esta comarca, e outras que já estão ou vão ser brevemente aquinhoadas com o importante melhoramento de vias-ferreas, vemos com pezar que em muito mais vantajosas condições para obter esse melhoramento do que aquellas, a comarca do Bom Jardim está condemnada ao esquecimento, e n'elle permanecerá senão houver quem dê ao menos um brado de reclamação.

Façamos pois o nosso humilde protesto para não se dizer que somos indifferentes ao bem da localidade de nossa residencia.

Com effeito, quando se vê que Limoeiro terreno estreito e esteril, e que apenas conta 10 engenhos, Timbaúba que conta 27, Goyanna 31, S. Vicente e Cruangy 36, Caruarú sem nenhum, já gosam ou gosarão em breve dos beneficios produzidos pelas estradas de ferro, é para lastimar que o vasto e uberrimo solo da comarca de Bom Jardim onde se contam 40 engenhos, permaneça no esquecimento!

Não pretendemos e nem podemos dar grande desenvolvimento a esta modesta reclamação que fizemos, no intuito de despertar o interesse do Governo pela nossa comarca, mas se nos é licito fazer um appello ao Exm. Sr. ministro da agricultura, nós lembramos que a vinda da locomotiva de Nazareth cortando e margeando os rios Serigy e Orobó, e devendo fazer a sua hospedagem á margem do Tracunhãem, que semicircunda a cidade de Bom Jardim, será a unica e principal directriz que se deve dar quando algum dia a vasta, uberrima e popular comarca de Bom Jardim, fôr honrada com os beneficos resultados da via ferrea.

* * *

—

Eleição senatorial

São passados quarenta dias e ainda faltam na Camara Municipal, segundo informações que temos, diversos actas da eleição de senador, a saber:

Páo d'Alho, Gloria, Goyanna, Gravatá, Ipojuca, Palmares, S Bento, Jacarará, Buique, Flores, e até, quem o diria? a 1ª secção de S. José

Pedimos a quem competir que dê as providencias necessarias que o caso exige.

O vigilante.

—

Despedida

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro despeço-me dos amigos e collegas residentes nesta cidade e provincia; e agradecendo aos que me honraram com as suas visitas durante os breves dias de minha demora aqui a prova de consideração e apreço que me dispensaram, protesto a todos os meus sinceros agradecimentos de alta estima.

Recife, 15 de julho de 1882.

Manoel C. Ferreira Landim

—

E' curioso!!

Hontem pelas 11 horas da noite, na escada do predio n. 23 na rua do Barão da Victoria, occultava-se um individuo suspeito; e em occasião de os moradores fecharem a porta, o dito individuo resistio para sahir, sendo preciso apitar pela policia. Eis senão quando depois de grande azafama chega esta, com o seu inspector de quarteirão, e presenceando o facto retiraram-se dizendo que não estavam para se incommodar, porque o individuo estava embriagado. Em taes circumstancias quem póde julgar garantida a sua vida e propriedade!! tal e a policia de nossa terra!

Dixit.

—

Ao publico de Olinda

Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, declara ser inexacta a noticia propalada nesta cidade, de ter sua mãi Maria das Dores Sobreira fallecido, pelo que faz esta declaração, afim de não formular-se máo juizo do mesmo em não trajar o devido luto

Olinda, 14 de junho de 1882.

Benedicto L. de Albuquerque Sobreira.

Terras annunciadas á venda como pechincha! pelo Sr. José do Rego Lima

No diario de 6 do corrente, este Sr. Lima annuncia vender terras para quatro engenhos, cobertas de mattas, e demarcadas entre o Bonito e Agua Preta Previne se, porém, ao publico que nem este senhor nem o Sr. Avila, de quem é socio ou procurador, possue outras terras na zona alludida, senão as da antiga fazenda Burarema, já quasi todas vendidas em retalhos pelos mesmos senhores; as quaes principiando na barra do Bonito Grande, vão até a barra do Jatobá, e dahi por uma recta para o poente, até encontrar com as terras do patrimonio da Camara Municipal de Santo Antão, em um ponto pouco ao sul de uma grande pedra, denominado antigamente — *Ipoeira*. As terras, que mediam desta recta para o sul até o riacho *Quimirou*, entre o referido patrimonio *á poente*, e o rio Serinhãem *á leste*, constituem a propriedade da antiga fazenda *Capivara*, fundada na mesma sinuaria pelo proprio dono, o finado senador José Carlos Mairink, quasi ao mesmo tempo em que fundára aquella outra fazenda.

O nome de *Capivara*, dado pelo finado fundador, a sua segunda fazenda, foi tirado do riacho *Capivara*, que pelo centro da mesma corre, ao sul do riacho *Onça*, que muito apartado ainda fica ao sul da *sobredicta recta*.

O titulo da antiga sinuaria, obtida pelo finado senador José Carlos, é *commum* á ambas as fazendas, que nella situou; e não póde, pois, o Sr. Lima, que so comprou com o Sr. Avila, a *Burarema*, vender *lisamente*, e *sem litigio*, terras da *Capivara*. Quem melhor se quizer instruir, vá ao cartorio de orphãos do Sr. Correia de Brito, onde existe o inventario daquelle finado senador, e procure os consenhores desta ultima fazenda, que lhe ministrarão documentos.

Um herdeiro — Mairink.

—

Acrostico

E strella em noite escura
M e allumia o caminho,
I nda que muito distante
L he consagro amor sem par.
I magem do pensamento,
A i! por ti vivo a scismar!

* * *

—

Agradecimento

O abaixo assignado vem por meio deste agradecer ao Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior, o serviço que prestou, applicando em seu filho o remedio que descobrio para curativo das dôres de dentes.

O effeito produzido, foi de tal forma extraordinario que não me pude furtar ao desejo de tornar bem publico o meu reconhecimento; fazendo por este modo, julgo prestar verdadeiro serviço aos que se acham nas mesmas difficuldades em que me vi, indicando-lhes o meio mais seguro de se verem livres. Mas pago uma verdadeira divida de gratidão.

Recife 14 de julho de 1882

João Martins Viegas.

—

Agradeço sinceramente aos meus amigos, que a despeito de qualquer manejo indecente, concorreram para que eu fosse eleito 4º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça. Procurarei corresponder á confiança que em mim depositaram.

Custodio Moreira Dias.

—

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão sempre as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se á casa dos Srs. **Costa Moermans & C — 6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de bancos, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

—

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de julho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par. Hontem.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

A. P. de Lemos, Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

Alfandega	De 1 a 13	383:372$018
«	De 14	23:980$6[illegible]3
		407:352$644
Recebedoria Geral	De 1 a 13	22:838$982
«	De 14	1:659$[illegible]84
		24:497$166
Consulado Provincial	De 1 a 13	124:854$1[illegible]0
«	De 14	3:832$937
		128:687$067
Recife Drainage	De 1 a 13	3:526$333
«	De 14	101$637
		3:627$970

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Farinha de mandioca 200 saccos a Beltrão Junior & Rezende.

Milho 300 sacos aos mesmos, 500 a Baltar Irmãos & C., 400 a Parente Vianna & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Luiz G. da Silva & Pinto, 10 a Ferreira Maia & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de junho de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Menling*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 191 saccas com 7,696 kilos de algodão.

— Na escuna hollandez *Albert H.*, carregou:

Para o Havre, A. Lebille 5,000 couros salgados com 105,000 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Lista*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 120 cascos com 28,320 litros de aguardente.

— No patacho sueco *Almina*, carregou:

Para o Pará, F. Moreira 100 duzias de vassouras de piassava.

— No hiate nacional *Monte Verde*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 10 barricas com 600 ditos de dito.

— No cuter *Colombo*, carregaram:

Para Macahyba, Costa & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar refinado; A. Duarte & C. 20 ditos com 500 ditos de fio de algodão.

— Na barcaça *Gloria Feliz* carregou:

Para P. de Alagoas, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 70 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Pará e escala — 8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,909 toneladas, equipagem 60, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Buenos-Ayres e escala — 14 dias, vapor inglez *Neva*, de 1 881 toneladas, equipagem 87, commandante William Geilles, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Cardiff — 53 dias, barca ingleza *Arica*, de 382 toneladas, equipagem 12, capitão Jenkin Evans, carga carvão; á ordem.

Bahia — 3 dias, patacho hollandêz *Sac a Farina*, de 150 toneladas, equipagem 6, carga graixa, capitão H J. de Jong; a Maia, Pacheco & C

Liverpool — 20 dias, vapor inglez *Merchant*, de 896 toneladas, equipagem 26, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escala — Vapor inglez *Minho*, commandante William, carga varios generos.

Fernando de Noronha — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Domingos Mafra.

Liverpool — Vapor inglez *Memling*, commandante James Murdoch, carga varios generos.

Natal — Patacho inglez *Iranhoe*, capitão Robert Knowlton, em lastro.

Observação

No dia 13 não houve entrada nem sahida.

Entrou o patacho hespanhol *Barão do Livramento*, porém não communicou.

VAPORES ESPERADOS

Merchant	da Europa	hoje
Patagonia	do Pacifico	amanhã
Magellan	da Europa	amanhã
Ceará	do sul	amanhã
Guadiana	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Glensannox	de Baltimore	a 20
Ville de Pernambuco	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 24
Tamar	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Orator	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

Companhia lyrica

O abaixo assignado, 1.º baixo da Companhia, tendo de retirar-se n'estes dias, pede as pessoas que ficaram com bilhetes para seu beneficio e ainda não satisfiseram, o obsequio de enviar lhes as respectivas esportulas ao Sr. tenente Paula Mafra, a rua do Imperador n. 23. Aproveita a opportunidade para agradecer o obsequio, dando em troca seu eterno agradecimento, em qualquer parte onde se achar.

Recife, 13 do julho de 1882.

Tansini Giovanni.

Collegio
da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os ex mes de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades :—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio :— Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

Ao corpo eleitoral do municipio do Recife

O abaixo assignado tem a maior satisfação de apresentar os seus protestos de estima e gratidão aos Srs. eleitores, que o honraram com seus votos para vereador. Entrando para o 2º escrutinio espera que continuem a honral-o com seus votos pelo que desde já se confessa agradecido.

Recife, 12 de julho de 1882.

José Francisco Ribeiro Machado.

438. — Perguntas importantissimas para os enfermos. — Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar? — Por certo que não! Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal com um incendio ou uma innundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da tysica confirmada, pode resistir á sua poderosa influencia curativa: o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

Edital n. 530

Os professores publicos Manoel Candido Fernandes Pires, Antonio Candido Ferreira e Alexandrina Moreira Reis, removidos por actos da presidencia da provincia de 4 e 6 do corrente o 1º da cadeira de S. Caetano da Raposa para a da Gloria de Goitá; o 2º da de Maricota para a 1ª de Goyanna; e o 3º da de S. José de Ipojuca para a de Timbaúba, deverão assumir o exercicio de suas novas cadeiras no prazo de 60 dias, contados da data das remoções, sob as penas da lei; — o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de julho de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que do dia 16 do corrente por diante terá lugar neste Thesouro o pagamento dos juros das apolices provinciaes, relativos ao ultimo semestre.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de julho de de 1882.

O official,
Lindolpho Campello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes:

Uma parte no pequeno sobrado de um andar e sotão, na primeira travessa da Cambôa do Carmo n. 5, da freguezia de Santo Antonio, em chão proprio, cujo sobrado sendo avaliado por 2:000$000, vem a ser a parte de 666$666.

Na casa terrea n. 17, á rua do Tambiá da freguezia da Boa Vista avaliada por 2:000$000, uma parte de 517$779; cujas partes servirão de base para a arrematação, e são pertencentes ao menor Antonio, filho do finado Manoel de Medeiros Souza, e vão á praça a requerimento de Antonio Joaquim Cascão, consenhor da casa da rua do Tambiá.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de julho de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Quarta-feira, 19 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, irão á praça quatro cabras e uma cria que foram apprehendidas pelo fiscal do 2º districto daquella freguezia, podendo dentro desse prazo os seus donos as reclamarem, pagando a respectiva multa.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

DR. MANOEL DE FIGUEIROA FARIA

A junta administrativa da Santa Casa, tendo de fazer celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa de *requiem*, solemne, cantada pelas educandas, com acompanhamento de harmonium, por alma do seu ex companheiro Dr. Manoel de Figueiroa Faria; convida a Exma. familia e amigos do fallecido, assim como a todos os Srs. mordomos, para assistirem a esse piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de julho de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria se convidam as amas a quem estão entregues as crianças, que acompanhadas das mesmas, compareçam no salão da casa dos expostos no dia 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para receberem as mensalidades relativas ao trimestre de abril á junho findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de julho de 1882. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

Por declaração da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos em nossa ordem nos dias 16 e 20 do corrente mez, ás 9 horas da manhã e 6 1/2 horas da tarde, afim de assistirmos no 1º dia a festa e *Te-Deum* de nossa Mãi Santissima a Senhora do Monte do Carmo, ne 2º a festa o *Te Deum* do Patriarcha Santo Elias. Para cujos actos houve convite do Revd. padre mestre provincial do convento.

Consistorio da Veneravel ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 12 de julho de 1882.

O secretario,
Antonio José de Souza e Silva.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vai em praça no dia 20 do corrente mez, ao meio dia a obra para a abertura do rio S. Domingos, que atravessa a villa de Iguarassú, autorisada pelo § 47 do art. 1º da lei n. 1597, no valor de 2:518$659.

O orçamento e condições do contracto acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, 13 de julho de 1882.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JULHO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor inglez *Bahia*, esta administração pede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

C. C. E.
CLUB COMMERCIAL
EUTERPE

ASSEMBLÉA GERAL, EM 16 DO CORRENTE

Sanada a causa que deu lugar ao addiamento da assembléa de 25 de junho proximo passado, convido aos Srs. socios a reunirem-se novamente no dia 16 d'este, ás 7 horas da noite, na nossa sede social para o proseguimento d'aquella assembléa.

Recife 13 de julho de 1882.

J. O. de Almeida,
1.º secretario.

— Pela Thesouraria de Fazenda paga-se, em virtude das ordens do Thesouro n. 229 de 23 de dezembro de 1881 n. 25 de 25 de fevereiro de 1882, e n. 29 de 6 de março de 1882, aos credores de dividas de exercicios findos abaixo declarados, a saber:

José da Costa Barros	19$308
Antonio Nicacio Ferreira	6$920
Manoel Antonio Ferreira	19$308
Antonio José da Silva 3º	19$308
Cassiano Soares da Silva	13$788
Raymundo Gomes da Silva 2º	19$308
Manoel José de Sobral	19$308
Sebastião Gomes da Silva	1$500
Rivaldo	1$500
Antonio Florencio da Paixão	8$380
Severiano José da Silva	13$308
Bellarmino Bispo	19$308
José Francisco do Nascimento 2º	19$308
Antonio José dos Santos 2º	8$380
Raymunda Maria da Penha	19$308
Marcos Ribeiro Xavier	8$380
Francisco Manoel Gomes	6$920
Simplicio Alves de Souza	19$308
José Soares de Brito	19$308
Manoel Antonio Bastos da Silva	19$308
Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante	19$308
Angelo José Francisco	19$308
Miguel Gomes da Rocha Galvão	19$308
Vicente Francisco Ferreira	19$308
Manoel de Souza Candis	19$308
José Victor da Gama	19$308
Quintiliano Valerio dos Santos	19$308
José Joaquim da Conceição	19$308
Antonio Pereira de Santiago	19$308
José Joaquim Gomes Cabaia	19$308
Gervasio Raymundo José dos Santos	19$308
Antonio Felix Pereira Barbosa	19$308
Agostinho José de Souza	19$308
João de Souza Rego	19$308
Joaquim José dos Santos 2º	19$308
Francisco Mendes de Castro	19$308
Manoel Pereira Lima	19$308
José Raymundo da Cunha	19$308
Jorge Ferreira de Souza	19$308
Claudino Pereira de Barros	19$308
José Moreno do Nascimento	19$308
Joaquim Ferreira de Lima 1º	19$308
Joaquim Alves do Nascimento	19$308
Felix José de Lima	19$308
Manoel Joaquim de Moraes	19$308
João Martins dos Santos	19$308
Liberato Quintino de Souza	19$308
Antonio Alves dos Santos 2º	19$308
Antonio do Rego e Silva	19$308
Manoel Ferreira Lima	19$308
Constantino Antonio de Moraes	19$308
Luiz José Antonio	6$920
José Martiniano da Silva	19$303
José Francisco de Oliveira 1º	19$308
Antonio Ferreira do Rego	19$308
Thomaz Dias Pereira	19$308
Vicente Alves Pereira	19$308
Januario Pereira dos Anjos	19$308
João Soares da Silva	19$308
Manoel Doca Canario	19$308
Francisco Mendes da Rocha	13$788
Joaquim José de Sant'Anna 1º	19$308
Antonio do Freitas	19$308
Joaquim Alves dos Santos	19$308
Floriano Francisco Mendes	19$308
Antonio Januario da Silva	19$308
Antonio José dos Santos 1º	19$308
José Antonio da Silva	8$380
Joaquim José de Souza 2º	19$308
Joaquim Pereira de Moraes	19$308
Francisco Alves da Silva	17$888
Manoel Pereira de Alencar	19$308
Guilhermino Carneiro da Silva	16$340
José Gabriel de Menezes	19$308
Honorio dos Santos Baptista	19$308
Manoel Fernandes dos Santos	19$308
Joaquim Marques de Campos	19$308
Simeão Corrêa de Lima	19$308
Lucio de Oliveira Barros	19$308
Quirino José Marques	19$308
João Baptista do Nascimento	19$308
Manoel Pereira da Silva 2º	19$308
Josepha Maria da Conceição	19$308
Luiz José da Silveira	19$308
João Evangelista Gomes de Castro	19$308
José Francisco de Lima 2º	19$308
José Barbosa dos Santos	11$148
Ignacio João do Espirito Santo	10$308
Joaquim José Bezerra de Santa Isabel	19$380
Severino Gomes Coutinho	19$308
José Francisco Biró	19$308
Maria Felicia da Camara	19$308
Felix Ramos da Silva	19$308
Basilio Rodrigues da Cruz	19$308
Venesio Alves Bezerra	19$308
José Benio de Lima	19$308
Joaquim José de Souza 1º	8$380
Jeronymo Tenorio de Albuquerque	19$308
Marcelino José do Patrocinio	19$308
João Manoel da Silva	19$308
João Bernardo de Castro	19$308
Manoel Lopes Ferreira	19$308
Salustiano Bernardo Braga do Nascimento	13$788
Alexandre Pereira da Costa	19$308
Manoel Francisco da Motta	19$308
Cesario	19$308
José Francisco de Barros	19$308
Paulino Francisco de Barros	19$306
Manoel Ignacio	19$308
Paulino Antonio do Espirito Santo	19$308
Manoel Joaquim Bezerra	19$308
João Francisco da Silva	19$308
Epiphanio Telles da Silva	19$308
Placido Rodrigues de Lima	19$308
Bartholomeu M. Duarte	19$308
Manoel Francisco Rodrigues	19$308
Francisco José Lopes	6$920
Maximiano F. de Souza Monteiro	19$308
Manoel Carlos dos Santos	19$308
José Mathias Gonçalves	19$308
Romualdo Nunes de Mello	19$308
Romana Maria da Conceição	19$308
Domingos Francisco Guimarães	19$308
Luiz Francisco de Souza 2º	19$308
Manoel Francisco Bezerra	19$308
Claudino José Alexandre	19$308
Luciano Rodrigues de Castro	19$308
Manoel Antonio de Araujo	19$308
Manoel Pereira da Silva	19$308
Manoel da Cruz	6$920
Manoel Evangelista de Araujo	19$308
João Francisco de Barros	19$308
José Matheus de Sant'Anna	19$308
José Caetano dos Santos	19$308
Manoel João do Rosario	19$308
Benedicto Soares Pereira	19$308
João Carlos dos Santos	19$308
Alexandre Bellarmino Ferreira	19$308
Valerio Pereira de Mello	19$308
Antonio Nunes da Silva Villar	19$308
Luiza	19$308
Francisco Antonio de Campos Baé	19$303
Manoel Henriques Villa Real	4$160
Capitulino Bezerra Cavalcante	18$748
João	19$308
Laurentino José Bezerra	16$708
Manoel Marinho de Souza 2º	19$308
Herculano José do Nascimento	19$308
Antonio Gomes de Oliveira	8$380
José Paulino de Messias	19$308
Manoel Pinheiro Torres	19$308
Victor da Silva Souto	19$308
Manoel Joaquim Duarte	19$308
José Francisco de Oliveira 2º	8$380
Antonio Francisco Barbosa	19$308
Joaquim Antunes Bezerra	19$308
José Francisco Soares	17$548
Manoel Francisco de Lima do Nascimento	19$308
Salustiano José de Oliveira	13$788
Manoel Mendes Monteiro	19$308
Antonio Alves dos Santos 1º	19$308
Manoel Francisco de Souza 3º	19$308
Simeão José Bandeira	19$308
Francisco José da Silva 1º	6$920
João Felippe de Souza	19$308
Manoel Joaquim de Sant'Anna	19$308
Francisco de Souza Coringa	19$308
Valeriano Monteiro dos Santos	19$308
José Antonio Isidoro de Lima	18$188
José dos Santos Junior	13$788
Cosme Alves de Oliveira	19$308
Isidoro Ferreira dos Santos Cotia	13$778
Antonio Alves Ucbôa	19$308
Joaquim Alves de Oliveira	19$308
Francisco Bezerra de Lima	6$920
Manoel Alves da Silva Salgado	6$920
João da Costa de Vascela	19$308
Henrique Vianna da Paz	17$384
Manoel José Ferreira da Cunha	19$308
Antonio Alves de Siqueira Boqueirão	19$308
Zeferino	19$308
Vicente Ferreira da Annunciação	19$308
José Francisco de Souza 3º	8$380
José Antonio Pacheco de Siqueira	19$308
Bernardo Vieira da Silva	13$788
Joaquim Martins de Moura	19$308
Antonio Gomes de Andrade	19$308
Manoel Gonçalves do Nascimento	19$308
Joaquim Carneiro de Oliveira	19$308
Manoel Francisco de Lima 2º	19$308
Manoel Francisco de Paula	19$308
Antonio Francisco dos Santos	19$308
José Simão Correia	19$308
Antonio Galdino da Fonseca	19$308
João Antonio Dias	19$308
Domingos Bernardo de Senna	19$308
Carpinteiro Filho Sobrinho	54$229
Antonio Bento da Fonseca	19$308
Antonio José de Souza Jurity	19$308
Antonio Salvador de Oliveira	19$308
Candido José da Silva	19$308
Clemente José dos Reis	19$308
Eustaquio Pereira da Silva	19$308
Francisco de Assis (escravo)	19$308
Francisco James de Souza	19$308
Ignacio Alves da Cunha	19$308
Ignacio Bueno Camargo	19$308
José Maria da Silva, ou José Maria Mariz	19$308
Luiz Antonio Correia	19$308
Malaquias Francisco Mendes do Val	19$308
Manoel Ignacio do Couto	19$308
Manoel Joaquim do Espirito-Santo	19$308
Marçal Correia (escrava)	19$308
Ricardo da Costa Seraphim	19$308
Rufino Ferreira da Silva	19$308
Manoel José Barbosa	19$308
João Gomes da Silva	19$308
Manoel Francisco do Carmo	19$308
José Antonio de Andrade	8$380
José Joaquim de Mello	8$380
Antonio José de Araujo	13$788
Francisco Alexandre Ferreira	19$308
José Francisco Xavier	19$308
Rozardo Manoel Varella	19$308
João Vicente Ferreira	19$308
Antonio Joaquim da Silva	8$380
Severino Roberto	19$308

Thesouraria da Fazenda, 10 de julho de 1882.

Agripino de Abreu Fialho.
Secretario da junta.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Para o que determinam os §§ 1º e 2º do art. 43, são convidados os senhores associados a comparecerem na séde da sociedade, rua Duque de Caxias n. 6, 1º andar, ás 4 1/2 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Recife, 13 de julho de 1882.

Cesario Papeula,
Secretario.

Recreio Litterario dos Normalistas

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios, para amanhã ás 10 horas da manhã, reunirem-se na séde social, afim de proceder-se á eleição da nova directoria que tem de funccionar até o fim do corrente anno.

Secretaria do Recreio Litterario dos Normalistas, 15 de julho de 1882.

Mamede Justiniano dos Reis
1º secretario.

— Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico que, em virtude das ordens do Thesouro n. 91 e 92 de 19 de junho ultimo, pagam-se as dividas de exercicios findos dos credores abaixo mencionados:

Braz Ferreira Lima	19$308
Felix José de Sant'Anna	10$428
Florentino Mariano da Costa	19$308
Joaquim Francisco da Silva	19$308
João Soares Teixeira	19$308
João Guilherme	19$308
José Simplicio da Silva	19$308
José Simplicio de Souza	19$308
Josepha (escrava)	19$308
Manoel Rodrigues de Oliveira	19$308
Manoel	19$308
Manoel de Souza Ferraz	19$308
Pedro Gomes da Silva	19$308
Polycarpo da Silva Araujo	19$308
Targino José Francisco	19$308
Silvestre Gomes de Sant'Anna	616$723
José dos Reis Pereira da Silva	69$350
Anna Maria Marques Teixeira	161$225
Padre Manoel Francisco da Rocha	75$000
Padre Antonio Rogerio Freire	300$000
Companhia Pernambucana	38$600
Izidoro Pereira da Silva	11$460
João Papiniano Ferreira de Araujo	18$320
José dos Reis Pereira da Silva	34$625
Herdeiros de Leonor Josepha da Cunha Maciel	93$548

Thesouraria de Fazenda, 11 de julho de 1882.

Agripino de Abreu Fialho.
Secretario da junta.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

O conselho de direcção desta companhia, vende os restos da antiga ponte provisoria em que estava assentado o seu encanamento, constando dos esteios, madres, chapuzes, linhas e abraçadeiras, devendo o comprador retirar todas as madeiras e deixar o leito do rio livre e desembaraçado.

As propostas serão entregues em carta fechada até o dia 19 do corrente.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 7 de julho de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3

Acha-se autorisado pela Companhia do Beberibe, a fazer todo e qualquer encanamento, ou concerto, na conformidade com o regulamento da companhia, pelo preço mais barato do que qualquer outro; para isto tem um sortimento de todas as qualidades de canos e registros; assim como, incumbe-se de tirar as licenças e dar todo o serviço prompto e garantido.

Recebe chamados para tractar com as pessoas que confiar nos seus serviços, á rua de Santo Amaro n. 3.

Recife, 11 de julho de 1882.

Antonio I. Heitor.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI
Sabbado 15 de julho
Beneficio do Theatro Santa Izabel
PENULTIMA REPRESENTAÇÃO DA ACTUAL COMPANHIA LYRICA

FORZA DEL DESTINO

Bilhetes á venda no escriptorio do theatro.
8 horas.
Trem até Apipucos.
Bonds todas as linhas

AVISO

Tendo de retirar-se no dia 17 do corrente a Companhia, pede-se a todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma, por contas de alugueis de moveis ou casa, o favor de virem ao escriptorio do theatro até sabbado 15.

Domingo 16

Ultima recita em despedida da companhia ao hospitaleiro publico pernambucano

Subirá a scena a applaudida opera em 5 actos

UN BALLO IN MASCHERA

Os senhores assignantes teem preferencia até sabbado 15, ao meio dia.

A direcção da companhia agradece as innumeras provas que teve de bondade d'este illustrado publico, assegurando que se melhor não pôde desempenhar o seu programma, foi sómente por força maior, que contrariou seus bons desejos.

8 horas.
Trem até Apipucos. Bonds todas as linhas

MARITIMOS

LISBOA

A barca portugueza *Gratidão* ainda recebe carga a frete para Lisbôa; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

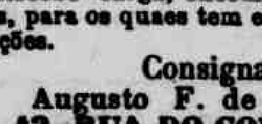
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Magellan



Espera-se da Europa até o dia 16 de julho e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Aracahu e Camossim

Segue no dia 20 de julho, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Pará

Vai seguir com a maior brevidade, o patacho suecco *Almina* por ter prompta a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se á rua do Commercio n. 1, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILÃO

De 1 piano novo, 1 mobilia de jacarandá, mobilias de junco novas, cadeiras avulsas, espelhos, quadros, mobilias de sala de jantar, finos jarros, candelabros, candieiros a gaz, marquezas, marquezões, carteiras, mochos, bancos e outros pertences do ex-collegio de Santa Genoveva.

Rua do Visconde de Goyanna n. 152

O agente Pinto, encarregado pelo Sr. commendador Antonio Marques de Amorim levará a leilão os moveis e mais pertences ao ex-collegio Santa Genoveva. Sabbado 15 de julho, ás 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/4 horas em ponto impreterivelmente sabbado 15 do corrente, ainda que chova.

Leilão

De um grande sitio de terras proprias no lugar da praia da Janga da comarca de Olinda, com caza de vivenda em máo estado, tendo 1,300 pés de coqueiros de fructo e terra para plantação de mais 2,000 pés de coqueiros e com matas que vão até o rio Maranguape.

Segunda feira 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca especial de Igarassú venderá em leilão o referido sitio, pertencente ao espolio do conego Fortunato David Amaral de Oliveira.

No armazem na rua do Imperador n. 16

O agente dará as informações precisas.

AVISOS DIVERSOS

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, preferindo-se desta ultima qualidade, para cozinhar para casa de pequena familia e fazer algum engommado; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia deste «Diario.»

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado participa ao publico e ao corpo commercial, que por fallecimento de seu socio Francisco Hypolito de Freitas Gamboa, acha-se dissolvida a sociedade que gyrou sob a razão social de Araujo & Freitas, na villa de Gamelleira, ficando seu pai, como seu legitimo herdeiro que é, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e continuando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado. Recife, 8 de julho de 1882.

Manoel Alves de Araujo.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum numero 82, 2º andar.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel e o de n. 8 á rua do Fogo; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Florentina n. 32, taverna, para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de dous caixeiros que tenham pratica de taverna, sendo um de 12 á 14 annos, e outro de 16 á 18 annos, e que deem conhecimento de suas conductas: a tratar na rua da Nogueira n. 1.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capelinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

— Roga se ao Sr. João Olympio Albertim o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 58, loja, a negocio de seu interesse.

— Traspassa-se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio. a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares c... em algum collegio; quem quizer utilisar se d... seu prestimo, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, outr'ora do Crespo, para ser procurado.

— Roga se ao Sr. José Maria Pinheiro Costa, estudante do 3º anno, que venha restituir a importancia de um anno de mesada que se lhe adiantou, assim como o traste que alugou. — A setinella.

— Vende se dous bilhares ; na rua do Vigario n. 21.

— Aluga se a sala de detraz do 1º andar, com alcova, quarto e cozinha, sito á rua 1º de Março n. 18, proprio para escriptorio de advogado ou de commissões ; a tractar na loja do mesmo predio.

— Aluga se por preço commodo a casa n. 63 á rua da Palma ; a entender se á rua da União n. 21, 1º andar, ou á rua do Bartholomeu n. 40.

— CRIADO. Precisa se de um criado de 10 á 12 annos ; na rua das Larangeiras n. 14.

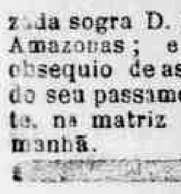
— Precisa-se comprar uma casa com gaz, agua e quintal grande, e que tenha nunca menos de 10 quartos e seja na rua Imperial ou no bairro da Boa-Vista ; quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M R.

Domingos Soriano de Albuquerque Maranhão

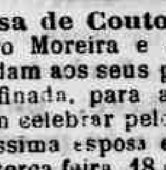
Os professores e alumnos do collegio Onze de Agosto, ainda sob a pressão dolorosa que lhes causou a morte prematura de seu discipulo e collega, Domingos Soriano de Albuquerque Maranhão, mandam celebrar algumas missas pelo repouso eterno de sua alma, no dia anniversario de seu passamento, 17 do corrente, e convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a ellas, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dito dia.

O Dr. Democrito Cavalcante e sua familia, tendo recebido a noticia de haver fallecido na côrte Lupicino Francisco das Chagas, no dia 11 do corrente, mandam celebrar uma missa pelo repouso de sua alma, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Mosteiro de S. Bento, em Olinda. Convidam para esse acto de religião e caridade os parentes e amigos do finado e os seus.

D. Maria Rosa do Espirito Santo Amazonas



O Dr. Silvio Tarquinio Villasboas cordialmente agradece a seus amigos que tomaram parte em sua dôr, e acompanharam á sua ultima morada. a sua prezada sogra D. Maria Rosa do Espirito Santo Amazonas ; e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, terça feira, 18 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã.



Rosa de Couto Moreira

José Pedro Moreira e Margarida de Luna Couto convidam aos seus parentes e amigos, e amigos da finada, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua presadissima esposa e filha, Rosa de Couto Moreira, terça feira, 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, setimo dia de seu fallecimento ; e desde já se confessam summamente gratos.

Ama

Para casa de mui pequena familia precisa se de uma que cosinhe com perfeição, compre e tenha quem lhe abone a conducta ; Paga se bem e trata se na travessa da Madre de Deus n. 1.

Vende se

Por ter necessidade de grandes concertos, vende-se mui barato uma grande casa sita á rua de Luiz do Rego n. 23, com grande quintal todo murado e cacimba ; a tractar na rua da Praia n. 72. A linha de bonds de Santo Amaro passa defronte da casa que se vende.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1,479 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [238.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 128.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [239.ª], que se extrahirá na segunda-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Pergunta se ao Sr. Josquim Gonçalves dos Santos Junior se está ou não disposto a fazer a restituição que tem consciencia que deve fazer. — Isso deseja saber um passageiro da estrada de Olinda.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1º — *Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º — *Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Feitor

Para sitio precisa se de um feitor ; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas : deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

— Aluga-se um sobrado com sitio á margem do Capibaribe, na Capunga, Porto do Lasserre ; a tratar com a sua proprietaria á rua Real de Benfica n. 32. Passagem. Tambem aluga-se um sobradinho junto, pintado e caiado de novo.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia ; se acha caiada, pintada e competentemente reparada ; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga se umas meiaguas com repartimentos, a 8$000, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]; a tratar na rua do Lotovello n. 25

— Pergunta-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra se quer entregar a mobilia que está em seu poder alugado, para depois não dizer que se lhe quer offender.

Ama Precisa se de uma para casa de familia : na rua do Cabugá n. 2 C.

AMA Precisa se de uma ama que saiba engommar : na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de tres pessoas : a tratar no Porto da Madeira, sitio do Dr. Castello Branco. Paga se bem offerendo-se a passagem do trem daquelles que forem lá contractar se.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua do Cabugá n. 7, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : a tractar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 64, 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia ; na rua da Concordia n. 6.

EVOLUÇÃO
RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar
Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná !!!

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris
Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA GRIMAULT e Cia E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PARIS 1867 — LONDRES 1862
AVELUDADO da Pelle
SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR
ED. PINAUD Perfumista PARIS
VIENNE 1873 — PARIS 1867

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX
EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco : Franco M. da Silva & Cª.

VICHY
Administração : PARIS, 22, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, ... em casa de HARISMENDY & LASALLE, rua do Commercio.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendâmos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Medalhas nas Exposições de PARIS
Xarope do Dr Zed
O **Xarope-Zed**, como a **Pasta-Zed**, é á baze balsamica de *Codeina* e *Balsamo de Tolu*; porém a acção do Xarope é mais rapida nas *doenças das crianças*, nos cazos de *Bronchites agudas, Pneumonia, Coqueluxe, Tosse nervosa, Catarrho, Insomnia*, etc.
Dr. Zed
PARIS Nº 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.

O
UNICO
VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho
ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER
Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B. — O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Consultorio medico e cirurgico

Do Dr. Dourado de Azevedo

O Dr. Dourado de Azevedo, da Faculdade de Paris, dá consultas sobre as doenças internas e externas no seu consultorio, á rua do Queimado n. 73, ou praça de Pedro II mesmo numero, de 9 horas da manhã ao meio dia, e de 1 hora ás 2 da tarde elle dá consultas gratuitas aos pobres. De 7 horas ás 8 da noite elle dá consultas sobre as doenças venereas, prevenindo ao publico que seu consultorio compondo-se de duas peças, os doentes podem ser examinados sem testemunhas.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
COM O EXTRACTO DE
JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO
Grande Hospital Pedro II
Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais instensa.
A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.
A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.
Vende se nas principaes pharmacia e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.
Preço 1$000

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Reunião liberal em Olinda

Convidamos o eleitorado liberal para uma reunião no domingo [16] ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Alguns eleitores.

ADVOGADO

O bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, tendo completado o quatriennio de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe e Serra Negra, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, acha-se alli advogando e encarrega se de qualquer cobrança amigavel ou judicial, não só na dita comarca, como n'outras a ella visinhas.

Os interessados que forem moradores na provincia de Pernambuco podem se dirigir ao mesmo bacharel ou entender se a respeito com seu cunhado Emilio Pereira de Abreu, commerciante estabelecido na capital da mesma provincia, á rua do Duque de Caxias n. 101.

LICOR TIBAINA

DE

GRANADO & C.

UNICO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12 — Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34 — Pernambuco — unico deposito

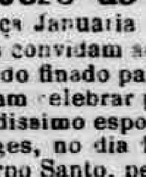
O
REMEDIO DE AYER
CONTRA **SEZÕES**
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA
AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas:
AS
Maleitas, os Calafrios
E TODAS AS
Molestias Paludosas.
É
Remedio excellente para
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Joaquim Ferreira Cruz

Domingos Joaquim Ferreira Cruz, primo e amigo do fallecido Joaquim Ferreira Cruz, pede a seus amigos e aos do finado o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que por alma do mesmo finado manda celebrar, sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 7º dia de seu fallecimento.



João José da Cunha Lages

Constança Januaria de Medeiros Lages e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanso do seu presadissimo esposo e pai João José da Cunha Lages, no dia 15 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã, 2º anniversario de seu passamento, e desde já se confessam summamente gratos.

Lupecino F. das Chagas

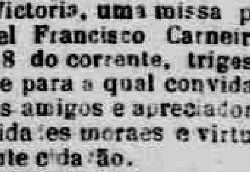
Affonso F. das Chagas e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu irmão e tio, Lupecino F. das Chagas, na côrte do imperio, convida aos seus amigos e do fallecido para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, pelo que antecipam os seus agradecimentos a todos quanto comparecerem.

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro

D. Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro e seus filhos, mandando celebrar missas por alma de seu presado esposo e pai, na segunda feira 17 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convidam aos seus parentes e amigos do fallecido para assistirem as mesmas, agradecendo desde já essa prova de amizade.

Macario de Luna Freire

João Capistrano de Luna Freire, Leoncio de Luna Freire, Landelino de Luna Freire, filhos e genros dos mesmos, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio os restos mortaes de seu finado pai, sogro e avô, e convidam aos mesmos e mais parentes e amigos, e amigos do finado, para no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, pelo eterno repouso do mesmo finado



Francisco Carneiro Machado Rios

O conego vigario Marcolino P. do Amaral celebra, em obsequio de amizade, na matriz da cidade da Victoria, uma missa por alma do tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, no dia 18 do corrente, trigesimo do seu passamento : e para a qual convida, naquella localidade, aos amigos e apreciadores das excellentes qualidades moraes e virtudes civicas de tão eminente cidadão.

Joaquim Ferreira Cruz

José Lopes Ferreira Maia agradece a todos os seus amigos que se dignaram assistir ao enterro de seu finado amigo e socio Joaquim Ferreira Cruz, na igreja da S. Francisco da villa de Iguarassú, e convida a todos os amigos e aos do finado para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 15 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço; antecipando desde já seus agradecimentos por este acto de caridade.

Attenção

Pede-se por obsequio aos seguintes senhores : professor João José Rodrigues, Leopoldino Arantes, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e Thomaz Villar de satisfazerem o que prometteram de cumprir sob palavra, como não ignoram, afim de não chamarem se á ignorancia depois, isto até 20 do corrente mez de julho, pois é tempo.

Criado

Precisa-se de um para todo o serviço ; a tratar na rua Nova n. 13.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a. outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura : *Alfred Labarraque & C*

Fabricação e atacado : Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de :

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia**.

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Loteria do Maranhão

Premio maior 6:000$

Nogueira Lima & C. á praça da Independencia n. 22, teem exposto á venda bilhetes inteiros da loteria do Maranhão, a 3$000. A extracção será brevemente.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 818 com a sorte de 4:000$000, um dito de n. 1,265 com a sorte de 200$000, outro dito de n. 233 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 1,904 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 128ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (239ª), que se extrahirá segunda-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 238ª a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1155, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1904, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 239ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aluga-se

a sotéa da Praia do Forte n. 6; a tractar no caes do Apollo n. 75.

M. Pascoe

Parteira examinada, Midmife, Sage feume

Offerece os serviços de sua arte á todas as senhoras que precisarem e que quizerem confiar em sua pessoa: á rua do Imperador n. 44, 1º andar, onde a poderão procurar a qualquer hora do dia ou da noite; tambem se prestará para fóra da cidade, tendo conducção.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem se empregado com grande proveito no *beriberi*.
Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a $ a 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

Ao commercio

O Sr. Antonio Soares da Rocha Carvalho deixou de ser empregado da casa commercial dos abaixo assignados desde 4 do corrente.
Recife, 5 de julho de 1882.
Ramiro Costa & C.

Attenção

Compra-se cabello embaraçado na loja de cabelleireiro: rua Direita n. 98.

TRIGO

Na Agencia Agricola, á rua do Imperador n. 83, distribue-se gratis sementes de trigo novas para plantação no sertão, onde produz bem, sendo este o tempo proprio: a pessoa que primeiro provar ter colhido 5 alqueires receberá um premio de um moinho de aço de custo de 300$.

Companhia Northern Assurance de Londres e Aberdeen

Esta companhia de seguros obteve permissão, para restabelecer sua agencia n'esta praça por carta imperial, mandada cumprir pela presidencia da provincia.

POSIÇÃO FINANCEIRA 1881

Capital subscripto £ 3.000.000 do qual estão pagas	£ 300.000
Fundos accumulados	2.621.000
Receita annual de premios contra fogo	444.600
Idem idem idem sobre vidas	168.500
Idem idem de juros sobre fundos empregados	114.800

Os abaixo assignados fazem publico que estão devida e legalmente nomeados agentes d'esta companhia com autoridade para conceder seguros contra fogo, sobre edificios, mercadorias, mediante as taxas de premios correntes. Formas impressas, copias do relatorio annual da companhia e plenas informações sobre clausulas etc. podem ser obtidas de
Latham Nicolls & C.
20 — Rua do Commercio — Recife.

Calçado de inverno

Sapatos e galochas de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem
Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

Curso livre

Manoel do Nascimento Machado Portella Junior tendo obtido permissão da congregação da Faculdade de Direito para abrir um curso livre das materias do 1º anno academico, e não podendo funccionar no edificio da Faculdade pelo mesmo motivo por que se acham suspensos os trabalhos desta, tem resolvido fazel-o em o seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar, onde se acha aberta a matricula e onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo passado seu estabelecimento de seccos e molhados aos Srs. Antonio Gonçalves dos Santos & C., sito á rua do Coronel Suassuna n. 149, julga nada dever nesta praça nem fóra della; se entretanto alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, depois da data deste. Recife, 12 de julho de 1882.
Manoel de Fontes Gomes.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.
André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.
Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.
O encarregado fica esperando.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.
(Assignado, *Laranja, Silva & Whittaker.*

Caixeiro para trapiche

Precisa-se de um caixeiro para trapiche, solteiro, maior de 20 annos, que tenha nesta praça longa pratica em casa de molhados que venda por atacado, preferindo-se nacional; quem estiver nestas condições deixe carta fechada na rua da Crdeia n. 45, loja, com as iniciaes M I C, dizendo onde póde ser encontrado.

COMPRAS

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende- uma cesasa sita á rua Imperial n. 256; a tractar na rua do Cabugá n. 2.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Moêt & Chandon

Desta excellente champagne tem para vender em caixas de inteiras e meias garrafas a preço das casas importadoras Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, armazem.

— Vende-se uma casa terrea, sita nas Cinco Pontas n. 79: a tractar no Caminho Novo n. 86, e a chave para ver, na rua Augusta numero 177.

Farelo caramujo

verdadeiro; vende se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Escrava

Rua da Madre de Deus n. 1

Vende se uma escrava de bonita figura, com 19 annos de idade, lava, engomma, cozinha o diario de uma casa, tem uma filha de oito mezes.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas, e a retalho, são
SILVA DIAS & C.
Na rua da Madre de Deos n. 36
Dá-se amostra.

Vende-se

um sitio na rua de S. Miguel (Afogados) com mil e tantos palmos de frente, grande extensão de fundos, contendo sete moradas de casas, sendo uma grande, para grande familia, e seis menores, quatro viveiros grandes, olaria, barreira, porto para embarque, cinco canoas para conducção do mesmo fabrico, diversos pés de fructeiras, chão proprio; a tractar na rua Direita n. 23

Vende-se

um grande terreno em Palmares, o melhor possivel para plantações de cannas onde se póde levantar um magnifico engenho; a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 31, primeiro andar.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman, situado na comarca de Iguarassú; quem pretender a referida compra dirija-se a Olinda á rua do Bom Successo casa n. 7.

Prateia os metaes

Verdadeira platina ou agua para pratear os metaes; vende-se na rua larga do Rosario n. 40, 1º andar.

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***

Tem para vender em porções e á retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

O calangro

vende papel para saccos, de uma e meia arroba, o melhor e mais barato: na rua da Madre de Deus n. 36.

Penas de emá

Palha de carnaúba

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.
J. C. Levy & C.
Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:
Liedas flores em ramos e bouquets.
Plumas assombreadas, grandes e pequenas.
Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.
Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.
Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.
Caixinhas de velludo para costura e para joia.
Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.
Chá preto e verde.
Tinta preta e bem preta para escrever.
Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.
Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Fazendas e officina de alfaiate

De Dias Silva & C.

Rua 1º de Março n. 18

Tendo recebido um variadissimo sortimento de casemiras, pannos e brins, alem de varios outros artigos para homem, em que fazem consistir a especialidade de seu estabelecimento, convidam os seus amigos e freguezes a fazerem sua escolha. Continuando a sustentar o já conhecido pessoal habil e caprichoso para os trabalhos de sua officina, podem com segurança continuar a garantir bom gosto e perfeição de suas obras.

HENRY SULZER

35 Rua da Cruz 35

Tem para vender

Vinhos de Bordeaux.
Vinhos de Bourgogne.
Vinho Marsala.
Champagne Théophile Roederer & C.
Licor Elixir de Spa.
Aguas mineraes [todas fortes].
Charutos da Havana.
Azeite doce de Michel & Loques.
Conservas especiaes, francezas.
Perfumarias finas, etc., etc.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser catingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.
Praça do Conde d'Eu n. 18

Ferreira & Irmão

á travessa do Corpo Santo n. 25 vendem:
Algodão de todas as qualidades, fabricado na Bahia e Rio de Janeiro.
Trapos ou estopa de algodão para limpar machinismos.
Chumbo de munição, fio de algodão, e as conceituadas machinas de costura—Original Progresso.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

"A NOVA YORK"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DE NEW-YORK

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da Companhia se distribuem annualmente entre os segurados que são
OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845

EXPERIENCIA DE 37 ANNOS

Capital effectivo em caixa e em valores mais de **cincoenta milhões de dollars** ou acima **de cento e vinte mil contos de réis**
FUNDO DE RESERVA ALE'M DO CAPITAL EFFECTIVO
Dez milhões de dollars ou vinte e quatro mil contos de réis

Renda annual de dez milhões de dollars ou mais de 24 mil contos de réis 50,000 apolices em vigor representando um valor de 151,760,824 dollars ou acima de 360 000 contos de réis

Esta Companhia tem pago sobre apolices de vida, de dotes e em dividendos até 1 de janeiro de 1882 mais de sessenta milhões de dollars ou cento e cincoenta mil contos de réis

AVISO IMPORTANTE

Todo o pai de familia deve segurar, para assim garantir o futuro dos seus em caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todas as fortunas.

Na idade de 25 á 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa sómente 45 a 55 centavos ou 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Esta Companhia admitte apolices de doação pagaveis n'um certo tempo estipulado, durante a vida ou na morte do Segurado, conforme for convencionado.

O Segurado que tiver pago o premio de seguro por TRES annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não possa continuar á pagar, **não perde o que tem pago.**

Referencias ou informações sobre a Companhia, poderão obter-se de todos os principaes banqueiros de New-York, Londres ou Paris.

Muitas pessoas suppõem que quando seguram sua vida teem de desembolsar o capital pelo qual tomam o seguro. Entretanto o que se desembolsa é sómente «uma minima» quota annual em relação ao capital segurado.

As pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros existe a apolice «dotal», com a qual podem crear um capital ou augmentar consideravelmente o que já teem para sua velhice, recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda; pois, sendo a Companhia puramente mutua, cada segurado é socio em proporção de sua entrada.

E' preciso ter em vista que é rico aquelle cujo rendimento excede aos seus gastos, e pobre aquelle cujos gastos sobrepujam as suas rendas. A ambos convém este seguro.

Uma apolice do seguro é a melhor consolação levada á um lar desolado pela falta de seu chefe.

A Companhia de seguros pe vida de New York, está sob a vigilancia do governo Americano. As camaras do estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundais estas companhias
PURAMENTE MUTUAS
com as companhias de accionistas. Até hoje não se sabe de uma unica companhia de seguros de vida puramente mutua, que tenha fallido.

Os banqueiros da Companhia em Pernambuco são:
The Englis Bank of Rio de Janeiro e The New London Brazilian Bank
e agente nesta provincia o Sr.

THEOD. CHRISTIANSEN

Em cujo escriptorio se encontrará durante a sua estada nesta cidade o gerente da Companhia para o Brasil

J. SANCHEZ.

PILULAS APERITIVAS

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar á SALSA PARRILHA E CAROBA.

Tambem tivemos em mira offerecer ao publico, particularmente aos nossos clientes, uma medicação laxativa branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim: tonicas, ellas despertam o appetite e obram como os amargos; laxativas, ellas excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funcções digestivas, esta medicação dá esplendidos resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas e estomacaes, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E' um excellente purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterisados pelo enfraquecimento das contracções intestinaes e molestias do figado, que se traduzem pela insufficiencia da secreção biliar.

A sua acção é prompta na enxaqueca ou dores de cabeça rebeldes, hemorroides, menstruações difficeis das senhoras chloroticas. Ellas são um magnifico regulador das funcções digestivas. A sua dóse como purgativo é de 3 a 4. Como tonico 1 a 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBA E PEGAPINTO deve acompanhal-as no tractamento das molestias do figado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serão tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulte se o novo prospecto que acompanha cada frasco.
Preço de uma caixinha 1$000.

DEPOSITO

PHARMACIA GALENO—Rua do Barão da Victoria N. 51

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

AOS BARATEIROS

DA

Rua 1º de Março n. 20

E' para esse estabelecimento, que acaba de chegar um variado sortimento de tecidos novos, de gostos elegantes, apropriados para toilettes de fantasia os quaes a par de seu bom gosto são vendidos por preços mui redusidos como sejam:
Setins da China, explendido sortimento a 360 rs. o covado.
Dito de dito estampados, grande novidade 440 rs. o covado.
Setinetas lisa, cores variadas á 660 rs. o covado.
Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.
Lãs de tecido diagonal furta cores á 640 rs. o covado.
Cretones franceses com barra estampas inteiramente novos, grande pechincha á 440 rs o covado.
Fustões brancos e de cores com mimosos padrões a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas e de quadrinhos para enfeite a 400 rs. o covado e muitos outros artigos, que não se contesta á sua bôa acquisição.
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!
Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!
Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!
Fustões bordados branco a 560 rs. o dito! aproveitem.
Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!
Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.
Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000.
Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!
Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).
Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.
Lenções de bramante para cama de casal a 2$000!
Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!
Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.
Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!
Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!
Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.
Fichús de lã a 1$500! é para acabar!
Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.
Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!
Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!
Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!
Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas.
Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça.
Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!
Chales Pompadour grandes, a 5$500!
Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.
Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.
O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Attenção

Vende se partes de terra e um grande sitio com casa de vivenda, em Itambé, provincia da Parahyba do Norte, contendo 2 salas, com 13 portas e 5 janellas, muitos pés de fructeiras, sendo entre estes, coqueiros, cafeeiros, larangeiras, etc., e com 148 braças de terra; assim como mais duas casinhas no lugar chamado Itambé. A pessoa que pretender comprar, póde dirigir se á rua de Santa Thereza n. 9, que se entenderá com o proprietario, o qual entrará em algum negocio.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

Mel de abelha uruçú

Acaba de chegar superior mel de abelha uruçú verdadeiro; vende se na rua do Rangel n. 31.

Predios a venda

Na cidade da Victoria

Sebastião Felippe Rodrigues da Costa e sua mãi, tendo de retirar-se da cidade da Victoria, acham-se resolvidos a vender os seus predios, entre elles uma casa de pedra e cal a onde o supplicante tem loja no largo da feira, assim como o supplicante vende os pertences da padaria com o negocio traspassando o arrendamento da casa; quem pretender dirija-se ao lugar acima, a tratar com o mesmo Sebastião.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante: vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 5 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE COTEGIPE

A's 11 horas da manhã achando se presente numero legal de Srs. senadores, o Sr. presente abre a sessão.

Lêm-se e dam-se por approvadas as actas de 30 de junho ultimo, e de 3 e 4 do corrente mez.

Comparecem depois de aberta a sessão mais alguns Srs. senadores.

O Sr. Leitão da Cunha, servindo de 1.º secretario, dá conta do expediente.

NOVO MINISTERIO

O Sr. Martinho Campos: — Na sessão de 30 de junho, havendo um dos membros da Camara requerido urgencia para a discussão do projecto da commissão mixta, nomeada para rever o regulamento eleitoral de 13 de agosto de 1881, o Sr. conselheiro Rodolpho Dantas ex-ministro do imperio, expoz, em nome do ministerio de 21 de janeiro, os motivos porque o gabinete entendia inopportuna a discussão desses projecto e que o levavam a fazer da rejeição da urgencia requerida uma questão de confiança politica. Entretanto, a Camara dos deputados concedeu á urgencia requerida pelo nobre deputado pelo 4.º districto de Minas-Geraes.

Immediatamente, dirigi me ao Paço de S. Christovão a apresentar a Sua Magestade a demissão collectiva do ministerio. Sua Magestade ordenou-me então de chamar ao Paço o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

N'este mesmo dia, á noite, teve ordem para chamar os Srs. Barão de Cotegipe, conselheiro João Ferreira de Moura, presidente do Senado e da Camara dos Srs. deputados, e os Srs. conselheiro de estado Paulino José Soares de Souza, e Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Finalmente, no dia 1 deste mez tive ordem de Sua Magestade para chamar o Sr. Visconde de Paranaguá.

Peço licença ao Senado para accrescentar a esta declaração que até á occasião da votação da Camara, o presidente do conselho de ministros, e nenhum de seus collegas, tinham conhecimento de que alguns membros da maioria abandonavam o ministerio.

Ao entrar para a Camara dos Srs. deputados, um dos vice-presidentes perguntou ao meu collega o Sr. ex-ministro da agricultura se era certo que o Governo fazia questão de gabinete da rejeição da urgencia, que ia ser requerida. O meu collega ex-ministro da agricultura respondeu, como era de esperar se, que a direcção da ordem do dia, em assumptos d'esta importancia, não podia deixar de ser do governo; e que um semelhante prejecto de lei não podia ser dado para a ordem do dia sem o assentimento ou pedido do Governo.

Insisto n'esta declaração: o ministerio não sabia que muitos dos membros da maioria, entre os quaes alguns membros das commissões mais importantes, e dous vice-presidentes, tinham resolvido retirar lhe o seu apoio.

Nada mais tenho a accrescentar.

O Sr. Saraiva: —Sr. presidente, no dia 30 do mez passado foi convidado por S. Exc. o Sr. ex-presidente do conselho, de ordem do Imperador, para comparecer em S. Christovão.

Sua Magestade, depois de dizer-me que o ministerio pedira sua demissão, por ter ficado em minoria na Camara dos Deputados em questão de confiança, declarou-me que me mandara chamar para incumbir-me da organisação do novo gabinete.

Observei a Sua Magestade que por maiores que fossem os meus desejos de obedecer ás suas ordens, não me podia encarregar de tão honrosa commissão, porque faltava-me a convicção de poder formar um miniterio que fosse constante e efficazmente auxiliado pela maioria da Camara dos Deputados.

Accrescentei que, sem esperança de formar administração fecunda e duradoura, não me era possivel assumir a responsabidade de organisar o novo ministerio, porque a responsabilidade da quéda do anterior não me pertencia, e sim aos que, colligados accidentalmente, determinaram a retirada desse gabinete.

Sua Magetade, aceitando o minha escusa, desejou ser informado a respeito do estado das camaras, caracter provisorio da colligação liberal e conservadora, etc.,

Respondi á Sua Magestade que essas e quaesquer outras informações de que carecesse para resolver a crise, com a sua costumada sabedoria, lhe poderiam ser prestadas por pessoas mais autorisadas e competentes do que eu, isto é, pelos presidentes das duas casas do parlamento e pelos chefes das duas minorias, liberal e conservadora, que formaram a maioria do dia 30 do mez passado.

Eis o que me compre dizer.

O Sr. Barão de Cotegipe: Sr. presidente, para guardar tambem a ordem chronologica das explicações que começam a ser dadas, julguei de meu dever expôr agora ao Senado o que se passou na conferencia para que tive a honra de ser convidado por S. M. o Imperador.

No intuito de não discrepar em uma só palavra do que alii occorreu, tambem na forma do costume, adoptada de certa época para cá, lancei por escripto, ou antes protocolisei a conferencia. Eu passo a lel-a.

A's 11 horas da noite de 30 do passado recebi a seguinte carta:

« Illm. e Exm. Senhor. —Sua Magestade, desejando ouvir a V. Exc., como presidente do Senado, acerca da crise, encarregou-me de declarar a V. Exc. que o espera em S. Christovão amanhã ás 11 horas do dia. Sou com a maior consideração: De V. Exc. attento venerador. —*Martinho Campos.*— Em 30 de junho de 1882. »

Em virtude d'esta commissão, apresentei-me em S. Christovão ás 10 3/4 horas, e sendo admittido á presença de Sua Magestade, disse-me o mesmo augusto senhor que desejava ouvir-me sobre as disposições do Senado, em relação á crise ministerial.

Respondi que eu só podia enunciar uma apreciação individual e esta era: que, estando muito amortecido no Senado o espirito partidario, e havendo como que um accôrdo tacito para fazer o melhor em bem da causa publica, qualquer gabinete que se organisasse não encontraria alli obstaculo á sua marcha, cómo não encontrou o gabinete demissionario.

O Sr. Martinho Campos: —Não apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe: — E' apreciação individual.

O Sr. Martinho Campos: — Bem; eu contesto a apreciação.

O Sr. Barão de Cotegipe (continuando a leitura): — A sua tarefa seria ainda mais facil, se não quizesse tentar aventuras e se procurasse alliviar algumas provincias da pressão partidaria que as opprime.

A isto limitou-se a conferencia.

O Senado me desculpará, se não interpretei fiel e convenientemente o seu pensamento.

Eis tudo quanto se passou.

O Sr. Martinho Campos: —Pela minha parte não estou de accordo com a exactidão das informações.

O Sr. Barão de Cotegipe: — E' mais uma injustiça de V. Exc.

O Sr. Visconde de Paranaguá (presidente do conselho): —Sr. presidente, cabe-me agora vir perante o Senado dar conta da organisação do novo gabinete, expondo tambem quaes as suas vistas politicas e administrativas.

Chamado ao paço de S. Chritovão no dia 1º do corrente, ás 4 horas da tarde, ás 5 fui receber as ordens de S. M. o Imperador.

E' sabido que eu estive ausente da côrte por motivo de molestia. Ignorava as causas e as circumstancias da crise, de que só tive conhecimento na occasião da minha chegada.

Suppuz que tinha havido uma coalisão entre a dissidencia liberal e a minoria conservadora, formando se assim uma maioria contra o Ministerio. Em taes circumstancias, não devia eu aproveitar-me de um resultado para o qual não contribuira directa nem indirectamente, sendo que, pelo contrario, como todos sabem, não só não acaroçoei, como mesmo dissuadi alguns amigos.

Foi o que disse ao Imperador, rogando-lhe que por isso me dispensasse da honrosa incumbencia.

Sua Magestade assegurou me que não tinha havido coalisão. Então, pedi, e Sua Magestade concedeu-me o tempo necessario para ver o que era possivel fazer.

Procurei alguns amigos e encontrei da parte de todos as mais benevolas e animadoras expressões.

Em taes condições dirigi-me novamente no dia 3, ás 9 1/2 horas da manhã ao paço de S. Christovão, para declarar a Sua Magestade o Imperador que aceitava a incumbencia e que a desempenharia, apresentando-lhe os nomes dos cidadãos que compunham o novo gabinete, cidadãos conhecidos vantajosamente pela sua illustração, experiencia e honrosos precedentes da administração superior.

Com tão distinctos companheiros, conto que a minha insufficiencia não prejudicará a causa publica. [Não apoiados).

As idéas do Ministerio são as do partido liberal, já formuladas no programma de 1868.

O Sr. Silveira Lobo: —Não apoiado.

O Sr. Visconde de Paranaguá (presidente do conselho): —Os programmas dos partidos podem ser largos; mas é obvio que os programmas dos Ministerios devem caber no tempo da duração das sessões.

Dizendo vos o que desejo fazer agora e o que pretendo estudar para a proxima sessão, satisfaço os ditames da minha consciencia, que me aconselham a limitar-me ao que julgar possivel.

Com relação á questão que deu em resultado a retirada do Ministerio passado, observarei que o gabinete está convencido de que não convém desde já rever a lei eleitoral em suas disposições principaes, pois que semelhante revisão acarretaria discussões largas e incompativeis com o pouco tempo que resta para os trabalhos legislativos e que deve ser muito aproveitado.

Mas, a anciedade que se manifesta pela adopção de providencias que previnam as fraudes preparadas e que tendem a falsear o pensamento da nação nos comicios eleitoraes, parece-me que póde ser satisfeita; sendo, porém, indispensavel que a revisão se limite aos pontos sobre que não ha divergencias, como por exemplo, o ponto relativo aos arrendamentos.

Quanto ás relações exteriores, o gabinete se esforçará por conserval-as no pé da mais sincera amisade e boa intelligencia, principalmente com Estados vizinhos.

Pelo que concerne as nossas finanças, procederá o gabinete com a mais severa economia no dispendio dos dinheiros publicos e rigorosa fiscalisação na arrecadação da renda, tendo sempre em vista a verdade dos orçamentos, pedra angular do systema representativo.

Com o meu illustrado antecessor penso que todo o esforço para a reducção do papel moeda e para a diminuição dos juros da nossa divida interna, por meio de uma opportuna conversão, é um dever imperioso para os que têm a seu cargo o Ministerio da Fazenda.

Mas, para isso é indispensavel equilibrar o orçamento de maneira que haja sobras com as quaes se possa fazer face ao pagamento dos juros e amortisação das quantias de que temos e teremos necessidade, afim de podermos continuar os melhoramentos materiaes ou antes o desenvolvimento de novas vias ferreas, condição de nossa prosperidade agricola e industrial, sem esquecer a immigração estrangeira, que venha colonisar e lavrar as nossas terras uberrimas.

Os esforços do ministerio no fim da presente sessão encaminhar-se-hão principalmente para a organisação de um orçamento que vise os fins que devemos ter em vista.

Cabe-me declarar ao Senado que de todas as reformas que devem desde já correr por conta do partido liberal me parece que as mais urgentes são as que têm por fim:

1 Collocar o poder judiciario na posição de verdadeira independencia, capaz de inspirar confiança a todos os partidos, com a crença de que a imparcialidade da magistratura em assumpto politico é tão necessaria quanto sua inteireza em relação aos interesses particulares, que formam a base de sua acção e de seus julgados.

O Ministerio procurará tractar dessa reforma, depois da passagem dos orçamentos na Camara.

2.º Promover quanto possivel a descentralisação administrativa e fortalecer a autonomia das Camaras Municipaes, dando vida a esse elemento liberal de nossas instituições, por uma melhor distribuição na classificação das rendas geraes, provinciaes e municipaes, para que taes reformas surtam o desejado effeito.

Mas este trabalho é impossivel na actual sessão, e tudo quanto póde o Ministerio prometter é que se occupará do assumpto durante o intervallo das sessões, com o auxilio de alguma commissão de que façam parte membros do corpo legislativo residente na côrte e com as luzes do conselho de Estado.

3.º O alargamento da instrucção publica, base de todo o progresso e liberdade, será um dos maiores empenhos do ministerio, prestando toda a attenção e dando o necessario impulso ás reformas iniciadas.

Podia rematar aqui o nosso programma; ha porém, uma questão que tem agitado a opinião e que não posso deixar em silencio, pois que a ninguem desejo illudir. Refiro-me á questão do elemento servil. Entre os que levados por espirito humanitario, não dão á questão toda a importancia que ella tem. em relação á desorganisação do trabalho, e os que se preoccupam exclusivamente dos inconvenientes d'essa desorganisação, o ministerio tomará o lugar que lhe é recommendado pelos verdadeiros interesses do paiz. O accôrdo com as luzes do seculo e os mais respeitaveis sentimentos de humanidade, favorecerá, sem faltar ao respeito á propriedade, a evolução, que se opera, do trabalho livre, evolução que se póde fazer naturalmente com a melhor execução da sabia lei de 28 de setembro.

A elevação do fundo de emancipação, por exemplo, do imposto de transmissão, sobre a venda de escravos, a prohibição de semelhante commercio entre as provincias, são medidas que nos parecem dignas de ser adoptadas, curando-se ao mesmo tempo da educação dos ingenuos cujo numero já é avultado.

A iniciativa particular que tanto ha concorrido, por honra dos brasileiros, para a solução de semelhantes questões, é digna de apreço do Governo.

Indicado, como se acha, a marcha que o Governo pretende seguir, é claro que elle procederá sempre de accôrdo com a justiça, moderação e tolerancia, sentimentos estes que se conciliam com os verdadeiros interesses do partido liberal.

Assim, o ministerio se esforçará por manter a confiança e apoio cordial da maioria do Senado, sem o que não poderá desempenhar cabalmente a sua missão. E ao mesmo tempo nutrimos a esperança de que os dignos membros da opposição conservadora, com a sua lealdade, não se recusarão a coadjuvar-nos em varias questões que interessam á causa publica e para as quaes, nós os brasileiros, patriotas, devemos prestar o nosso concurso, afim de que ellas tenham uma solução conveniente ao paiz que representamos, á nação que somos delegados. E' o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

O Sr. Correia: —Tenho tambem de acompanhar, nas observações que vou fazer, a ordem cronologica das explicações que acabam de ser dadas.

Coube a palavra em primeiro lugar ao honrado ex-presidente do conselho, que expoz os factos publicos que o determinaram a solicitar a demissão collectiva do ministerio a que presidio.

Sobre esta parte só tenho de dizer que S. Exc. retirou-se parlamentarmente, e que fez bem em deixar de lembrar o alvitre, em taes casos admissivel, da dissolução da Camara dos Deputados. No meu entender, foi acertado este procedimento. As circumstancias presentes não justificavam procedimento contrario.

Quanto, porém, ás observações do discurso de S. Exc., não posso deixar de fazer algum reparo a respeito da innocencia com que o nobre ex presidente do conselho assistia a factos que em torno d'elle se passavam.

Taes eram elles, que o actual Sr. presidente do conselho julgou dever assignalar que, antes de retirar-se d'esta côrte, por motivos de molestia, aconselhou a seus amigos que não tomassem parte em acto de que pudesse resultar a retirada do gabinete de 21 de janeiro.

O que exprimem estes conselhos senão a imminencia da crise, á qual sucumbio o nobre ex-presidente do conselho, aliás sem perfeito conhecimento das cousas?

Esta surpreza deve ter magoado profundamente o nobre ex presidente do conselho, e essa magoa S. Exc. revelou nas ultimas palavras que hoje proferio.

Não disse o nobre ex-presidente do conselho que havia aconselhado S. M. o Imperador a chamar o nobre senador pela provincia da Bahia, ex-presidente do gabinete de 28 de março, para incumbir da organisação do novo ministerio; resolução espontanea de Sua Magestade.

Sou forçado a assignalar esta circumstancia, para melhor apreciar o procedimento que teve o nobre senador pela Bahia. S. Exc. declinou o encargo de modo irrevogavel, invocando razões que passo a examinar.

Entendeu o nobre senador que não podia contar com o apoio constante e efficaz da maioria da Camara: dispensou se, porém, de justificar semelhante conceito.

Porque assim apreciou S. Exc. o procedimento futuro dos seus amigos, em maioria na Camara dos Deputados? Deveria o nobre senador contentar-se com o juizo individual que formara? A um estadista, como S. Exc. não corria antes a obrigação de verificar se as suas suspeitas eram fundadas?

Entendeu tambam o nobre senador que, não tendo concorrido para a quéda do gabinete de 21 de Janeiro, não lhe assistia o dever de incumbir-se de uma nova organisação ministerial. Permitta-me S. Exc. dizer-lhe que esta razão não colhe. Ella serviria para condemnar o procedimento do nobre senador pelo Piauhy, aceitando a incumbencia, pois que tambem não concorreu para a quéda do ministerio passado.

A um cidadão nas condições do nobre senador pela Bahia, cumpria não declinar da honra com que o corôa o distinguira.

Se S. Exc. tivesse, no seu partido posição igual á que eu tenho no meu, não seria estranhavel o seu acto; mas havendo-se encarregado da organisação de um gabinete para realizar uma reforma eleitoral; tendo concordado em permanecer no Governo depois de votada essa reforma, afim de executal-o de modo mais conveniente, estava na obrigação, pela força dos mesmos motivos, de aceitar agora o poder. porque era essa reforma que estava em questão. Sobre ella se havia já ennunciado o nobre senador, de sorte que ha no seu procedimento, pelo menos, falta de logica, que não se devia esperar.

Se tivesse sido motivo de crise qualquer questão estranha á reforma eleitoral, poder-se-hia ainda descobrir alguma attenuante para o procedimento de S. Exc.; mas a crise era causada justamente pela reforma que S. Exc. iniciara, que o levara a manter se no poder, e que devia ainda hoje collocal-o no mesmo posto de honra.

O Sr. Saraiva: —De maneira que sou o reformador constante!

O Sr. Correia: - Reformador constante, não; seria agora o mantenedor da sua obra.

Nenhuma hesitação teve a corôa em chamar o nobre senador, e esta circumstancia devia ter grande peso no animo de S. Exc.

Devia ainda o nobre senador attender a que o chefe do Estado pedisse-lhe mais alguns esclarecimentos para guiar seu procedimento; tal era a confiança que depositava nos conselhos de S. Exc.; e entretanto o nobre senador até esqueceu algumas das occurrencias que se deram nas conferencias!

O Sr. Saraiva: —V. Exc. parece que está com alguma má vontade contra mim.

O Sr. Correia: —O nobre senador não póde contar, da minha parte, pessoalmente, senão com a melhor vontade. Tenho, porém, o dever de apreciar os actos publicos, e o procedimento dos estadistas, para expôr o meu juizo com a lealdade que o actual Sr. presidente do conselho reclama, e de que procuro sempre não afastar-me.

O Sr. Saraiva: - Olhe que hoje é uma sessão de explicações sómente.

O Sr. Correia: —E eu estou occupando-me sómente com as explicações dadas.

O nobre senador, em vez de aconselhar a corôa, que lhe deu mais um testemunho de confiança, disse: recorra Vossa Magestade aos presidentes do Senado e da Camara, e aos chefes da opposição conservadora e liberal da Camara dos Deputados, que occasionou a retirada do gabinete.

Não quero ser severo na apreciação deste procedimento do nobre senador; mas creio que o Senado terá, como eu, algum sentimento, por haver S Exc. declinado até da responsabilidade de um conselho em taes circumstancias; e ainda mais por haver dado outro não pedido, qual o de ouvir aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, conselho que póde ser relevado, e tambem aos chefes da opposição da Camara, ponto em que não concordo com o nobre senador.

O Sr. Saraiva: —E são, ou não, mais competentes do que eu?

O Sr. Correia: - O nobre senador era o competente.

O Sr. Saraiva: —Não.

O Sr. Correia: —A competencia, neste caso, devia ser julgada pelo chefe do Estado. São mui respeitaveis os cidadãos que S. Exc. indicou á corôa, mas não teem posição official.

O Sr. Saraiva: —Nem eu tambem a tinha.

O Sr. Correia: - V. Exc. estava na posição official daquelle que é chamado para organisar um gabinete.

O Sr. Saraiva: —Os dous eram conselheiros de estado.

O Sr. Correia: —Se V. Exc. aconselhasse, a consulta do conselho de estado, dar-se-hia o caso, que julguei relevavel, da audiencia de cidadãos em virtude da sua posição official.

O Sr. Saraiva: —Mas eram os dous conselheiros de estado que dirigiam a opposição em maioria.

O Sr. Correia: —Colheu-se, entretanto, a vantagem de saber que a chamada ao paço, dos nobres presidentes do Senado e da Camara, e de dous conselheiros de estado, não partio directamente do chefe do Estado.

Se eu tivesse de justificar o procedimento do nobre senador pela Bahia, acharme-hia muito embaraçado em presença do nobre senador pelo Piauhy. As resoluções de um e de outro são as mais oppostas. Os motivos que determinaram a um não tiveram influencia sobre o outro.

O motivo com que o nobre senador pela Bahia julgou justificar-se não foi do mesmo modo aquilatado pelo nobre senador pelo Piauhy; e eu tenho de pronunciar-me contra um e outro para dizer qual, em meu conceito, andou mais conforme com o systema representativo e com os deveres de cidadão, que se acham na posição de Ss. Exc.

Se eu louvasse o procedimento do nobre senador pela Bahia, necessariamente havia de condemnar o nobre senador pelo Piauby, porque ha entre elles a mais completa antinomia.

Não devo, porém, occupar-me com as observações do nobre presidente do conselho antes de dar testemunho da deferencia que devo ao nobre presidente do Senado. S. Exc. sobre um unico ponto foi consultado, e em pouco resumio sua resposta: modestamente disse que não dava senão sua opinião individual; mas o que S. Exc. declarou á corôa creio que póde ser repetido por todos os senadores. (Apoiados.) Nós não fazemos questões de gabinete. (Apoiados) O Senado não faz, nem desfaz ministerios. (Apoiados.) O senado aprecia actos, e resolve sobre medidas legislativas.

O Sr. Martinho Campos: —A Camara tambem aprecia e resolve sobre actos; mas o Senado póde tornar impossivel a marcha do Governo, como é o seu habito.

O Sr. presidente: —Devo declarar a V. Exc. que não póde assim referir-se ao Senado.

O Sr. Martinho Campos: —Posso, pois na sua presidencia tudo é licito no Senado: até—é mentira,— póde se dizer.

O Sr. presidente: - O Senado apreciará as palavras do nobre senador.

O Sr. Martinho Campos: - E o publico tambem.

Vozes: —Oh! oh!

O Sr. presidente: —Eu não posso, de maneira alguma, estabelecer com o nobre senador um dialogo.

Espero, porém, que o nobre senador, respeitando o presidente do Senado, respeite se a si proprio.

O Sr. Martinho Campos: —Ao Senado sempre respeitei e hei de respeitar.

O Sr. Correia: —O Senado me dispensará de tomar parte neste incidente.

Eu dizia, Sr. presidente, que o ministerio actual, como qualquer outro liberal, nada tinha que recear desta casa; e ainda que a maioria fosse conservadora, se não praticando actos condemnaveis. Não póde temer hostilidades que o Senado nunca fez directamente aos ministerios.

O Sr. Martinho Campos: —Não apoiado.

O Sr. Correia: —O sentimento partidario a que se referio o nobre presidente do Senado, se tem entrada nesta casa, é amortecido pela idade e pela experiencia..

O Sr. Silveira Lobo: —Apoiado. Está amortecido.

O Sr. Correia... e principalmente pela grande responsabilidade e importantes deveres que pesam sobre os senadores do imperio. Nem póde deixar de ser amortecido em uma assembléa que não é sujeita á dissolução e cujos membros não são arredados de suas cadeiras senão pela morte.

O Sr. Silveira Lobo: —Se se refere sómente ao espirito partidario, tem razão; mas como instrumento do bem publico e do patriotismo, está enganadissimo.

O Sr. Correia: —Como instrumento do patriotismo, todos os senadores tem comprido e cumprem religiosamente o seu dever [Muitos apoiados]

Passarei agora a apreciar as declarações feitas pelo nobre presidente do conselho.

S. Ex. já vio, pelo modo por que me exprimi ácerca do procedimento do nobre senador pelo Bahia, presumindo havel-o feito com moderação e imparcialidade, do que entretanto fiquei suspeitando desde que S. Exc. descobrio, em minhas palavras, má vontade que não havia; pelas palavras que então proferi, vê-se que, sendo inconciliavel o procedimento de S. Exc. com o do nobre senador pelo Piauhy, eu me inclino pelo do nobre presidente do conselho.

São difficeis as circumstancias do paiz. A responsabilidade da situação cabe inteira ao partido liberal; e desde que um membro importante deste partido é chamado para organisar novo gabinete, se aceita o encargo, desempenha-se [creio eu] de um dever civico. A questão é que elle se ache na posição quer do nobre senador pelo Piauhy, quer do nobre senador pela Bahia. Faço esta reserva, porque reconheço que os nobres senadores que não tiverem a mesma importancia nos partidos, encontram justificação para diverso procedimento.

Vê, pois, o nobre presidente do conselho que sou levado a considerar o procedimento de S. Exc. mais conforme ás regras do systema parlamentar do que o nobre senador pela Bahia. E' necessario optar por um ou por outro, e estou dando a razão da minha preferencia.

(Continúa).

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

UMA PRINCEZA

(Continuação do n. 157)

XVI

Jacques Sarrue e Jorge Raynal

— Beijo-lhe as mãos, Jorge, respondeu Sarrue commovido: comprehendo o sentimento nobre, a que obedece, e conheço que é elevado e generoso o seu empenho. Mas eu não posso de modo algum acompanhal-o a casa de Mauricio Vermont. Todavia devo dizer-lhe que, se d'aqui a alguns dias, amanhã talvez, me decidir a ir fazer-lhe uma visita, nenhum receio terei de me apresentar sósinho em casa d'elle.

— Note que eu tomo essas palavras como uma promessa, Jacques, exclamou o official. Vai, sim?

— Sim... creio que irei.

— Ah! muito bem! Quer que o previna?

— Não, não lhe diga nada.

— Meu querido Sarrue, tornou Jorge, depois de uma leve hesitação; não me esqueci da confissão, que me fez acerca da sua situação actual. Antes de nos separarmos, e emquanto não tornamos a vernos, peço-lhe que aceite estas duas moedas de ouro... Não é emprestimo e muito menos ainda esmola... é um irmão que dá a um irmão!

O poeta fez um movimento para regeitar o offerecimento do official. Pensou, porém, na pobre Georgina, que estava completamente desprovida de meios, que não tinha roupa nem calçado, e conseguio vencer-se..

Contendo um soluço prestes a fugir lhe da garganta, murmurou com voz oppressa:

— Obrigado, Jorge! O irmão aceita o donativo do irmão!

Logo depois o capitão retirou-se.

Jacques Sarrue deixou-se cahir sobre uma cadeira. escondeu o rosto com as mãos e desatou a chorar como uma creança...

XVII

Mais uma gota no calix da amargura

N'essa noite Jacques Sarrue encontrou Georgina muito abatida, e facilmente adivinhou que ella chorara constantemente desde que regressara de Boulogne. A pobre rapariga havia feito uma especie de pudim de batata esmagada, mas sem manteiga, e foi esse o unico prato que poz sobre a mesa juntamente com um resto de carne cosida, que sobrara na vespera.

— Hoje nada mais tenho para lhe dar, Jacques, disse ella. Vou porém trabalhar até meia noite; amanhã levantar-me-hei cedo, poderei entregar o trabalho ás cinco horas da tarde, receberei cinco francos e poderemos jantar melhor.

— Sim havemos de jantar melhor, respondeu elle, e a minha querida Georgina ha de mesmo poder comprar algumas das cousas, de que tanto carece. Aqui tem quarenta francos.

E, ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, pousava sobre a mesa as duas moedas de ouro que pouco antes recebera de Jorge Raynal.

— Que foi o que vendeu agora, Jacques?

— Nada, affirmo-lh'o. Alguem me devia esse dinheiro que recebi hoje.

— Valha-me, Deus! quantos sacrificios faz por minha causa, meu pobre Jacques! murmurou Georgina suspirando

— Não sabe o mal que me faz, quando diz essas cousas, Georgina! Affigura-se-me que lhe repugna aceitar o pouco que faço por si...

Como unica resposta, Georgina agarrou-lhe com affectuosa violencia nas mãos, e apresentou-lhe a testa sobre que elle depoz um beijo.

— Quero que compre as cousas, de que com mais urgencia precisa, tornou elle já com expressão prazenteira: um vestido, um casaco, umas botas, um chapéo de campo...

— Comprarei todas essas cousas um pouco mais tarde, Jacques; posso ainda esperar.

— Não, não. Quero que no domingo, quando formos ver o seu filho, vá muito bonita.

— Veja lá, Jacques, replicou ella sorrindo; se faço todas essas compras, ficaremos outra vez sem dinheiro para pão.

Depois de um curto momento de silencio, e como subitamente inspirado, Jacques Sarrue retorquio em tom grave:

— A Providencia protege sempre os que soffrem; eu conto com a Providencia!

Em seguida assentaram-se junto da mesa e comeram silenciosamente.

Georgina, logo que limpou a mesa, voltou ao seu trabalho. Sarrue meditava com os cotovellos assentes na mesa e com a cabeça apoiada nas mãos.

— Sim, pensava elle, irei quanto antes procurar Mauricio. Quero dizer-lhe uma segunda vez o que penso d'elle e do seu procedimento. Ah! não ha de deslumbrar-me o seu luxo principesco; não ha de intimidar-me a sua magnificencia.

— Não me diz nada hoje, Jacques? pronunciou Georgina de repente. Fallou com Jorge Raynal?

— Fallei, sim, e conversamos longamente.

— Mas não lhe fallou em mim, pois não?

— Não. A minha querida Georgina tinha-me prohibido de pronunciar diante d'elle o seu nome.

— Ah! é que se Jorge Raynal soubesse... eu morreria de afflicção e de vergonha...

Depois de alguns momentos de reflexão, disse Sarrue:

— Jorge Raynal fez-me saber cousas extraordinarias; que me sorprehenderam...

— O que foi? murmurou Georgina com anciedade.

— Em primeiro lugar devo dizer-lhe que Jorge Raynal é amigo intimo de Mauricio Vermont.

A infeliz rapariga soltou uma exclamação de angustioso terror.

— Socegue, Georgina, tornou Sarrue vivamente: Mauricio não lhe fallou de si; n'essa não cahia elle.

— Sabe de que modo elles travaram conhecimento um com o outro, Jacques?

— Perfeitamente. Lembra-se da primeira vez em que vio Mauricio, no dia em que eu o levei commigo para jantar comnosco? Pois n'esse dia tinhamos nos encontrado todos tres, Mauricio, Jorge Raynal e eu, no bosque de Vincennes, em presença do cadaver ainda quente de um homem, que acabava de suicidar-se. Foi ahi que nasceu a nossa amizade, e dous dias depois juramos ser sempre dedicados uns aos outros. Acabavamos de assistir ao enterro do suicidado, que era o marquez de Soubreuil...

Georgina estremeceu e afogou na garganta um surdo gemido.

— O nosso encontro no bosque de Vincennes, tornou Sarrue, que tão fatal foi para a minha querida Georgina... foi o principio da felicidade de Mauricio Vermont. Se comprehendi bem as palavras, que hoje de manhã lhe ouvi, a minha querida Georgina é patricia de Jorge Raynal...

— E' verdade, Jacques, nascemos ambos na mesma povoação.

— N'esse caso deve ter lá conhecido, pelo menos de nome, uma tal Manette Biron e um honrado rendeiro chamado Thomaz...

— Conheci muito bem um e outro, murmurou Georgina com voz tremula.

— Mas o que talvez não saiba é que essa Manette Biron é uma mulher admiravel, e que esse rendeiro Thomaz é um caracter honradissimo. Escute.

E seguidamente Jacques Jarrue contou a Georgina a historia, que n'esse mesmo dia ouvira da bocca de Jorge Raynal.

— A minha querida Georgina, concluio elle, deve conhecer as propriedades, que pertencem hoje a Mauricio Vermont, e são administradas pelo rendeiro Thomaz...

— Conheço, sim, respondeu ella com os olhos rasos de lagrimas. Conheço muito bem o castello de Salerno, as herdades que d'elle dependem, e vivi durante muitos annos no casal das Ambrettes em casa do bom Thomaz.

— Foi então creada e educada no casal das Ambrettes?

— Foi, sim, Jacques, desde os dez annos. Entrei para lá por influencia de Manette Biron, que foi tambem minha protectora

Sarrue permaneceu silencioso durante alguns momentos. Estava reflectindo.

— Um dia, tornou elle, Jorge obteve uma licença e foi ver os seus amigos do casal das Ambrettes. Foi ahi que elle pronunciou por acaso o nome de Mauricio Vermont em presença da velha Manette, que havia dezasete annos o andava procurando. O resto adivinha-o facilmente a minha querida Georgina. A mulher com quem Mauricio sahio de Paris, era Manette Biron, que o conduzio a Salerno, e o fez entrar na posse da sua fortuna, que é consideravel.

A pobre rapariga deixara pender a cabeça para sobre o peito oppresso.

— Se me autorisa a isso, disse Sarrue depois de alguns momentos de silencio, irei procurar Mauricio Vermont...

Georgina endireitou-se bruscamente.

[Continuar-se ha]

Typ. do *Diario*, rua de Duque de Caxias n. 47